

EPOCA

NEGÓCIOS 

DOWN

LOAD

web



summit

1-4 NOV | LISBOA

EPOCA

NEGÓCIOS

epocanegocios.globo.com

NOS ACOMPANHE
NAS REDES SOCIAIS

2



@EPOCANEgociOS



EPOCANEgociOS



EPOCANEgociOS



EPOCANEgociOS



NEGNEWS



Sumário

4 WEB SUMMIT 2022:
A TECNOLOGIA A FAVOR DA HUMANIDADE

17 TENDÊNCIAS _____

3

48 NÚMEROS _____

54 REPORTAGENS _____

59 SPEAKERS PARA SEGUIR _____

63 COLUNAS _____



**À BEIRA DO RIO TEJO, EM
UMA TARDE FRIA DE TERÇA-
FEIRA, MILHARES DE
PESSOAS DE DIFERENTES
NACIONALIDADES
ENFRENTAVAM O VENTO
CORTANTE E FILAS
QUILOMÉTRICAS PARA
CONQUISTAREM UMA
ENTRE AS MAIS DE
12 MIL CADEIRAS DA ALTICE
ARENA, EM LISBOA.**



A atração principal da noite não era nenhum dos músicos internacionais que fazem parte da programação do local durante todo o ano. A expectativa da plateia era por celebridades um tanto incomuns: o maior bilionário do mercado de criptomoedas do mundo, Changpeng Zhao, CEO da Binance, a vice-presidente de iniciativas ambientais da Apple, Lisa Jackson, e o CEO do Web Summit, Paddy Cosgrave, além do principal nome daquele



6

dia, a primeira-ministra da Ucrânia, Olena Zelenska. Logo na primeira noite, os astros do palco principal do Web Summit de 2022 deram o tom de alguns dos debates que atravessaram essa edição da conferência. Zelenska, por exemplo, lembrou que a tecnologia pode ser usada tanto para construir soluções coletivas, quanto para destruí-las – e o ecossistema de inovação deve favorecer sempre a primeira opção. “A tecnologia deve trabalhar



a favor da humanidade, e não contra ela”, afirmou.

Parte dos debates mais relevantes que marcaram

o Web Summit estão neste e-book. O evento de abertura foi também o aguardado momento de celebração pelo retorno à normalidade da maior conferência de tecnologia e inovação do mundo, que ainda estava em regime de pausa forçada por causa do impacto das restrições relacionadas à covid-19. Além de Cosgrave, o CEO do Web



Summit, o primeiro-ministro português, Antonio Costa, e o prefeito de Lisboa, Carlos Moedas, comemoraram a volta do evento em sua capacidade total. O formato da conferência continua parecido com o dos últimos sete anos.

De forma simultânea, um megapalco principal e mais de duas dezenas de espaços paralelos foram acompanhados por milhares de pessoas com mesas e debates divididos em temas como



SaaS, futuro da saúde, finanças descentralizadas, tendências para o trabalho e Web3. Cinco pavilhões abrigaram centenas de estandes de startups e empresas, que dividiram a atenção de investidores, possíveis parceiros e curiosos. “As pessoas querem estar cara a cara com outras pessoas”. A explicação de Artur Pereira, VP e country manager do Web Summit, pode soar óbvia, mas talvez seja a que melhor sintetize as razões pelas quais a



mega conferência continue atraindo o fiel público disposto a encarar longas horas de deslocamento a cada edição. Nem o metaverso, os gêmeos digitais, o streaming, a realidade virtual, ou qualquer outra tecnologia desenvolvida nesse tempo, foi suficiente para diminuir o ímpeto do ecossistema em se reunir em Lisboa durante os quatro dias em que acontecem o encontro. E os números mostram isso. Depois de um hiato imposto pela



pandemia de coronavírus, com uma edição online e outra com capacidade reduzida, o Web Summit retornou com fôlego total em 2022 e uma série de recordes. Houve presença inédita de participantes (71 mil), de startups (2,3 mil), de speakers (mais de 1 mil), de parceiros (330 empresas) e de espaço dedicado aos palcos, estandes e pavilhões (204 mil metros quadrados).

“Foi uma recuperação extraordinária: saímos do estágio de ‘quase morte’



para o nosso melhor ano”, disse, em comunicado, o CEO do Web Summit.

O que os números não mostram é que, por trás de todos os superlativos, há a experiência da singularidade. Para cada um e cada uma que esteve na Altice Arena durante a primeira semana de novembro, existe uma história a ser contada sobre conexões estabelecidas, insights captados, reflexões aprofundadas, negócios fechados ou parcerias iniciadas.



Para além das vivências individuais, presente em uma multiplicidade de pessoas, empresas, países, startups e oradores, existe ainda a História coletiva. Aquela que atravessa a todos, de uma forma ou de outra, e que esteve em debate diante dos palcos e pavilhões.

Uma História em transformação que aponta para tendências de uma internet descentralizada, para fronteiras fluidas entre o virtual e o físico, para a urgência da aliança



entre o digital e o verde,
e para o imperativo de
que as transformações da
tecnologia tenham, cada
vez mais, as pessoas como
centro. Captar tudo que
se fez presente nos quatro
dias de conferência é
uma missão desafiadora.

14

Neste e-book especial,
mostramos uma parte de
todas as particularidades
que moldaram o Web
Summit 2022 a partir
do olhar de inovadores
brasileiros que estiveram
na conferência. Seja
sobre como Lisboa se



transformou em um centro de inovação para o mundo (e o que o Brasil pode aprender com isso), seja sobre como a fábrica de atenção que é a internet pode despertar o melhor e o pior das pessoas, ou sobre porque, afinal, a cereja do bolo do evento pode estar fora dele – nos jantares, nas conversas e nas programações paralelas. Do encontro, saem também algumas das análises que auxiliam na compreensão sobre os rumos da coletividade



humana diante da tecnologia. Por exemplo, com o olhar para o papel da inovação diante da obrigação das empresas de se tornarem mais sustentáveis. Ou uma reflexão sobre o que será o dinheiro do amanhã, com as criptomoedas e a Web3.

Mesmo que o encontro físico seja, ainda, a forma inescapável para a conexão entre indivíduos, que os textos aqui pinçados possam ser uma ponte entre Lisboa, você e o futuro.





TREN

DEN

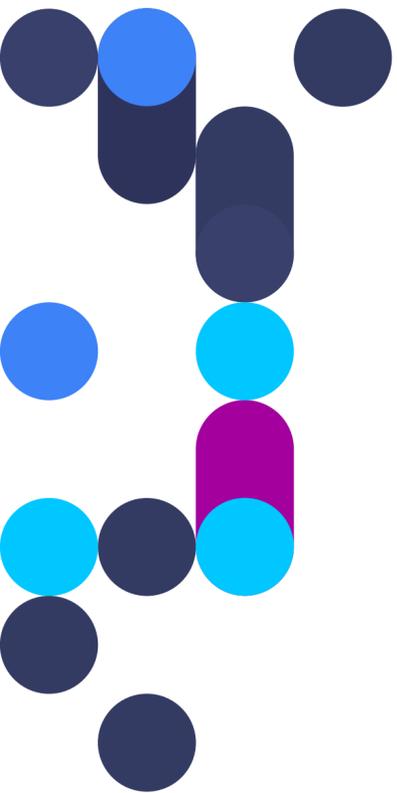
CIAS

2023



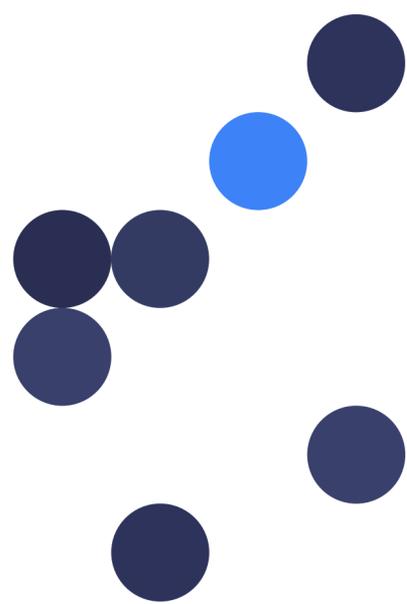
**NENHUMA
EMPRESA,
SOZINHA,
CONSEGUIRÁ
CONSTRUIR O
METAVERSO**

18



NAOMI GLEIT

LÍDER DE PRODUTOS DA META



19

Depois de um rebranding e de bilhões investidos, os planos da Meta, antiga Facebook, para o metaverso – conceito que dominou as discussões sobre inovação e tecnologia em 2022 – continuam cercados pela desconfiança de investidores e usuários. Com o uso de dispositivos digitais, o metaverso é uma espécie de mundo virtual que replica a realidade e permite às pessoas terem experiências que misturam o físico e o digital. Para os próximos anos, os passos seguintes das nossas interações virtuais vão acontecer com ou sem a Meta.



20

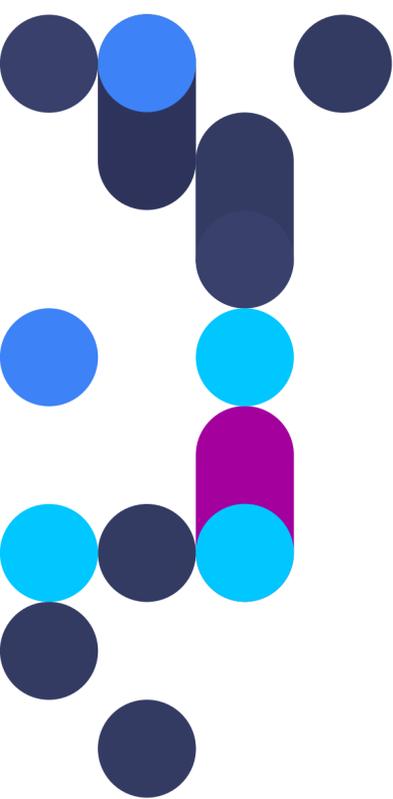
A lógica é que, para que o metaverso funcione, ele precisa se desenvolver como um coletivo virtual, e a infraestrutura central deverá ser criada por várias empresas conectadas. A principal executiva de produtos da Meta, Naomi Gleit, concorda com a essência independente e livre do metaverso. “O metaverso não depende do investimento da Meta”, disse a executiva durante o Web Summit. Gleit destacou que a evolução da tecnologia deve acontecer dentro da lógica da Web3, ou seja, com descentralização e autonomia.





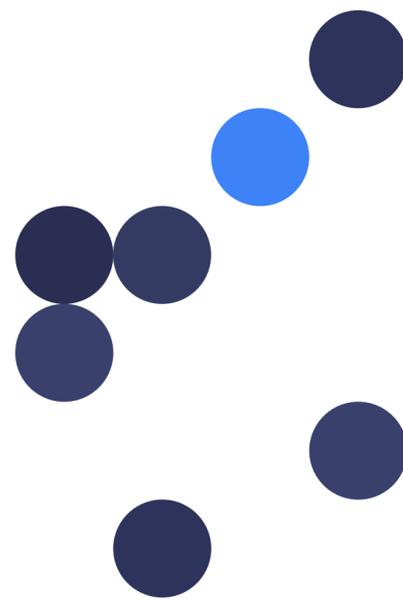
CRISE CLIMÁTICA VAI CRIAR NOVA ONDA DE ESCASSEZ DE TALENTOS

21



BRAD SMITH

PRESIDENTE DA MICROSOFT



22

“O combate à crise climática será a coisa mais difícil que a humanidade já enfrentou”, afirma Brad Smith, presidente da Microsoft. Em uma corrida contra o tempo, as empresas vão precisar cada vez mais da tecnologia, em especial da inteligência artificial. Para Smith, a crise climática também irá gerar uma nova escassez de talentos: a de profissionais aptos para os empregos verdes. “Se vocês acordarem e se sentirem um tanto ansiosos, é justificável”.



23

Para as empresas, a falta de mão de obra será apenas mais um dos problemas atrelados à crise climática. As corporações precisam se tornar net zero até 2050, e muitas das principais companhias são as grandes responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa. A falta de talentos pode acontecer por duas vias: a primeira, como destacado pelo presidente da Microsoft, é a inexistência de profissionais qualificados para os empregos relacionados às novas demandas ambientais e climáticas.



A segunda é pela própria falta de interesse das gerações mais jovens: se a empresa não tiver seu propósito bem definido e promover uma transformação verdadeira internamente, os profissionais do futuro não vão querer dedicar suas horas de trabalho às marcas que perpetuam as ações responsáveis pela crise climática.





A WEB3 TAMBÉM VAI SER FEITA PARA BRINCAR

25

JULIA GOLDIN

DIRETORA GLOBAL DE PRODUTOS E
MARKETING DO GRUPO LEGO



26

A transição da Web 2.0 para Web 3.0 deve levar em consideração todos os públicos – inclusive as crianças, defende Julia Goldin, diretora global de produtos e marketing do Grupo Lego. “Isso é muito importante, porque a web 2.0 não foi projetada para elas”, disse. A Lego tem trabalhado para criar uma experiência no metaverso que seja segura para os pequenos. A empresa espera inspirar a indústria de tecnologia a empregar essa abordagem.

De forma geral, a Web 3.0, vista como a evolução da internet, está sendo



27

desenvolvida para garantir mais transparência e horizontalidade nas relações online, inclusive para ajudar a redistribuir o valor gerado para quem cria conteúdo nas plataformas digitais. A ideia é redefinir a propriedade dos dados disponibilizados na internet. Com o uso de tecnologias como a do blockchain, por exemplo, cada indivíduo terá mais controle sobre os seus dados e vai poder ser recompensado pelo uso das suas informações.



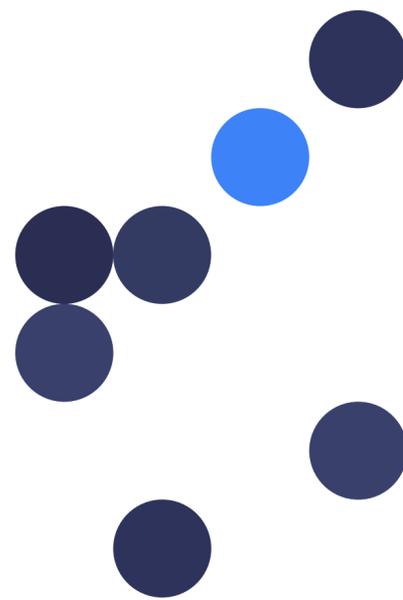
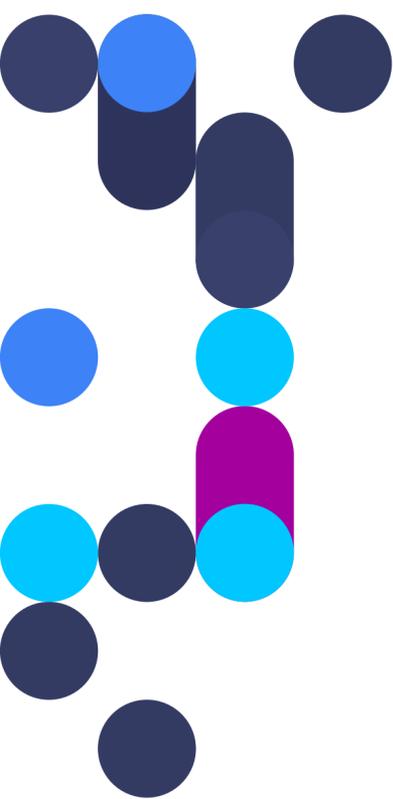


SAÚDE MENTAL SERÁ UM TEMA ESTRATÉGICO

28

RUSSELL GLASS

CEO DO HEADSPACE



29

Acabar com o estigma associado à saúde mental, promover acesso a cuidados especializados e viabilizar meios para que esses cuidados sejam mais acessíveis. Esses são três pontos críticos para que países - e empresas - possam lidar com a crise global de saúde mental, segundo o CEO do HeadSpace, Russell Glass.

“As empresas estão finalmente percebendo a importância da saúde mental. Dois terços das companhias já têm o tema como uma das principais preocupações



para os próximos anos. Mas ainda estamos longe do que precisamos”, afirmou. Tecnologias como a inteligência artificial vão ajudar cada vez mais, inclusive na prevenção de problemas.

30 No evento, uma conversa entre Dame Wykes, Head da Escola de Saúde Mental e Ciências Psicológicas no King's College London, e Ekaterina Malievskaia, cofundadora do Compass Pathways, revelou um resultado surpreendente sobre o uso de psicodélicos



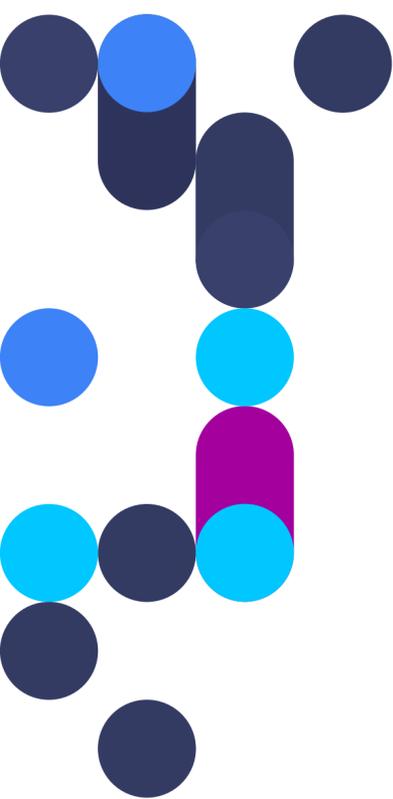
37 como terapia, ao mesmo tempo em que mostrou uma realidade preocupante: houve 20% de melhora em pacientes crônicos que não haviam apresentado evolução com nenhum outro tipo de terapia. No entanto, há uma ressalva: faltam dados sobre tratamentos constantes com psicodélicos, o que significa que será necessário investir em pesquisa. Mas é inegável que o olhar para a saúde mental terá que ser cada vez mais presente.





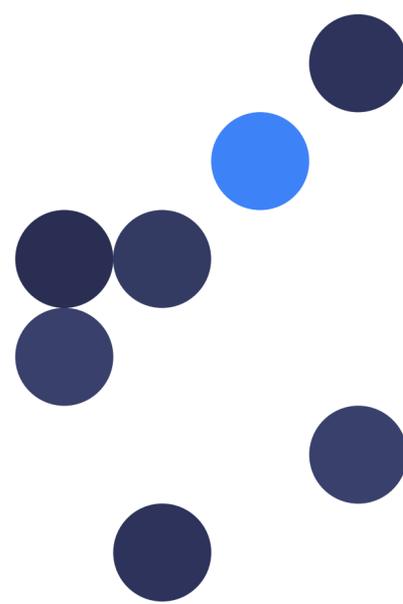
UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ONIPRESENTE VEM AÍ

32



ROHIT PRASAD

CIENTISTA-CHEFE DA ALEXA



33

Ser inteligente vai além de apenas reagir a situações que se desenrolam à sua frente – a inteligência também requer a capacidade de analisar o cenário e tomar uma decisão antes que algo aconteça. No mundo da inteligência artificial, a Amazon está construindo um sistema que seja mais proativo. “Queremos que a Alexa seja uma conselheira e uma companhia, não apenas uma assistente”, diz Rohit Prasad, cientista-chefe da Alexa. Um dos grandes desafios é “ensinar” a inteligência artificial a identificar as emoções e necessidades de seus



usuários. A empresa pretende desenvolver soluções para que a Alexa esteja integrada aos ambientes. “A ideia é que ela se manifeste quando você precisar e fique no background quando não for necessário.”

34 Durante o período de isolamento social por causa da pandemia de covid-19, por exemplo, muitas pessoas ficaram completamente sozinhas. A Alexa, hoje assistente, poderá ser promovida ao cargo de companheira. De acordo com Prasad, alguns grupos sociais, como idosos e crianças, já usam a Alexa apenas para



conversar. Além disso, cerca de 30% das interações com o dispositivo são iniciadas sem um comando explícito. Conforme a inteligência artificial aprender o lado emocional de cada usuário individualmente, ela será capaz de ativar rotinas mais complexas e desenvolver conversas mais longas.





O CUIDADO COM A SAÚDE AGORA É DATA-DRIVEN

36

SUMBUL DESAI

VP DE SAÚDE DA APPLE



37

O início da pandemia de coronavírus demonstrou, na prática, a importância de ter conhecimento sobre o próprio corpo e a saúde. Com hospitais lotados, as pessoas que apresentavam sintomas leves foram orientadas a esperar em casa. Em meio ao medo e às incertezas, as compras de dispositivos como oxímetros dispararam. A tendência é que o acesso ao conhecimento sobre a saúde seja cada vez maior. “Queremos que as pessoas tenham informação sobre os seus corpos, sem precisar estudar medicina para isso”, diz Sumbul



Desai, VP de Saúde da Apple.

Mas o cuidado com o corpo não deve se tornar prioridade das pessoas somente em momentos de urgência. A empresa tem feito investimentos bilionários no desenvolvimento de apps e wearables. A executiva

38

argumenta que as tecnologias para o bem-estar desenvolvidas pelas big techs irão democratizar a medicina e se tornar aliadas do sistema de saúde tradicional. “Estamos construindo um sistema de saúde holístico, que fornece monitoramento constante, insights mais profundos e, com eles, paz de espírito”, disse Desai.



39

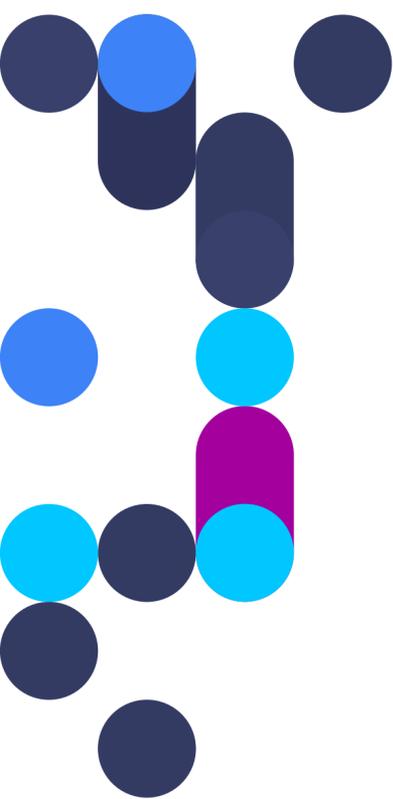
Os relógios que medem batimentos cardíacos e monitoram inconstâncias, por exemplo, se tornaram verdadeiras plataformas de monitoramento de padrões do corpo. Esses gadgets têm cada vez mais funções, como acompanhamento do sono, do ciclo menstrual e da saúde mental. Com a tecnologia como aliada, a informação será um recurso essencial para uma vida mais saudável, equilibrada e longa.



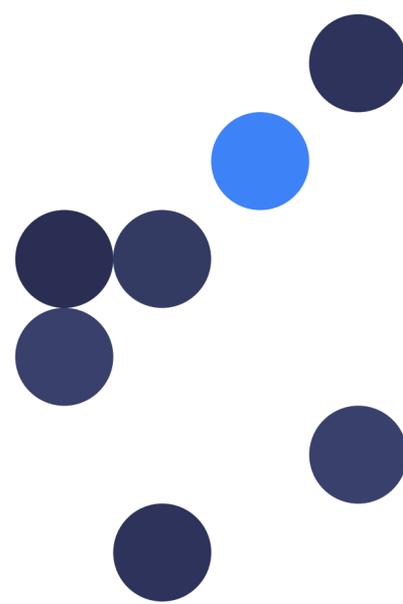


A ERA DO CONTEÚDO GRATUITO PODE ESTAR PERTO DO FIM

40



AMRAPALI GAN
CEO DO ONLYFANS



47

As redes sociais que interferem nas relações românticas e afetivas tendem a causar controvérsia e a mudar ideias preexistentes sobre o comportamento humano – quando o tema envolve o universo erótico, o choque de realidades é maior ainda. O exemplo mais recente que gerou esse tipo de reação foi o OnlyFans, que demonstrou ser muito mais do que uma plataforma de conteúdo adulto. Mais do que oferecer



fotos erotizadas, o formato de monetização direta para creators veio para ficar. Esses foram os principais pontos defendidos por Amrapali Gan, CEO do OnlyFans, durante o Web Summit. “Nosso mantra é que só ganhamos dinheiro se quem gera o conteúdo também ganhar.”

42

Com 2 milhões de criadores e 170 milhões de usuários em cem países, a plataforma rendeu US\$ 3,86 bilhões aos creators no ano passado. Além disso,



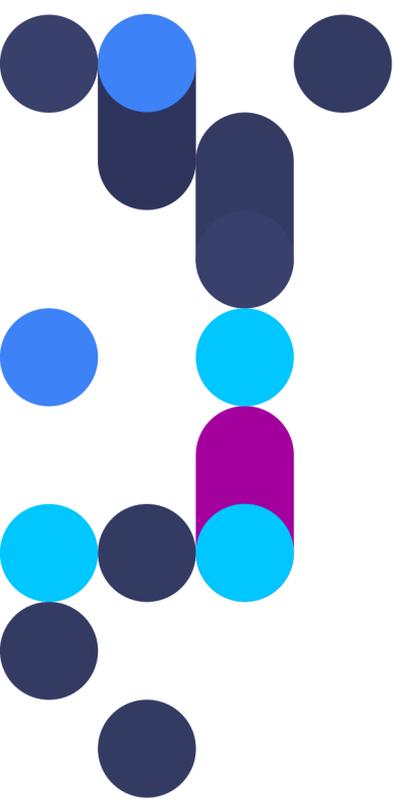
Gan defendeu que o ambiente não é apenas para criadores de conteúdo adulto. Ela afirmou que qualquer influenciador pode se cadastrar na plataforma e rentabilizar com a produção de materiais para a internet. “É um lugar seguro para monetizar conteúdo. Os criadores ganham 80% de tudo o que conseguem na plataforma”, disse ela.





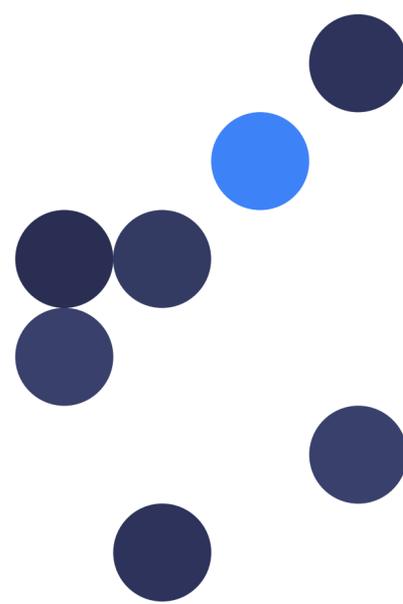
A TECNOLOGIA TERÁ DE AVANÇAR JUNTO COM UM EXAME DE CONSCIÊNCIA

44



OLENA ZELENSKA

PRIMEIRA-DAMA DA UCRÂNIA



Na primeira noite do Web Summit, a Altice Arena foi tomada pelo azul e amarelo da bandeira ucraniana. O recado que mais ressoou na abertura do evento veio de Olena Zelenska, primeira-dama da Ucrânia. Ela lembrou do lado mais

45 brutal do uso da tecnologia – como os ataques cibernéticos e o bombardeio por drones de última geração patrocinados pela Rússia. Olena fez um apelo para que a inovação seja usada para salvar vidas, e não para



destruí-las. “A tecnologia deve trabalhar a favor da humanidade, e não contra ela.”

Ao mesmo tempo em que Olena ressaltou como as intenções da Rússia resultaram em um mau uso da tecnologia, a primeira-dama defendeu que os mesmos recursos podem ser aplicados para reconstruir o que foi destruído na Ucrânia. Desde o início do Web Summit, um recado ecoou entre os participantes: é sobre o encontro entre as pessoas.



47

“A tecnologia, de várias maneiras, nos aproximou por meio de mídias sociais e aplicativos de mensagens”, disse ela. Agora, com tantos desafios que precisam de avanços em 2023 – a guerra, a emergência climática, o final da pandemia, o aumento do custo de vida etc –, é essencial que a tecnologia seja empregada para solucionar as diversas crises da humanidade.





**NUMÉ
MÉ
ROS**



O WEB SUMMIT EM NÚMEROS

71.033
PARTICIPANTES

ESSE FOI O MAIOR PÚBLICO
DA HISTÓRIA DO WEB SUMMIT



O WEB SUMMIT EM NÚMEROS

+2.000
JORNALISTAS



1.081
INVESTIDORES

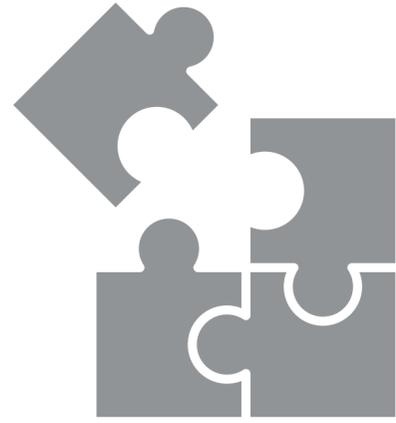


1.050
SPEAKERS

O WEB SUMMIT EM NÚMEROS



1.296
STARTUPS



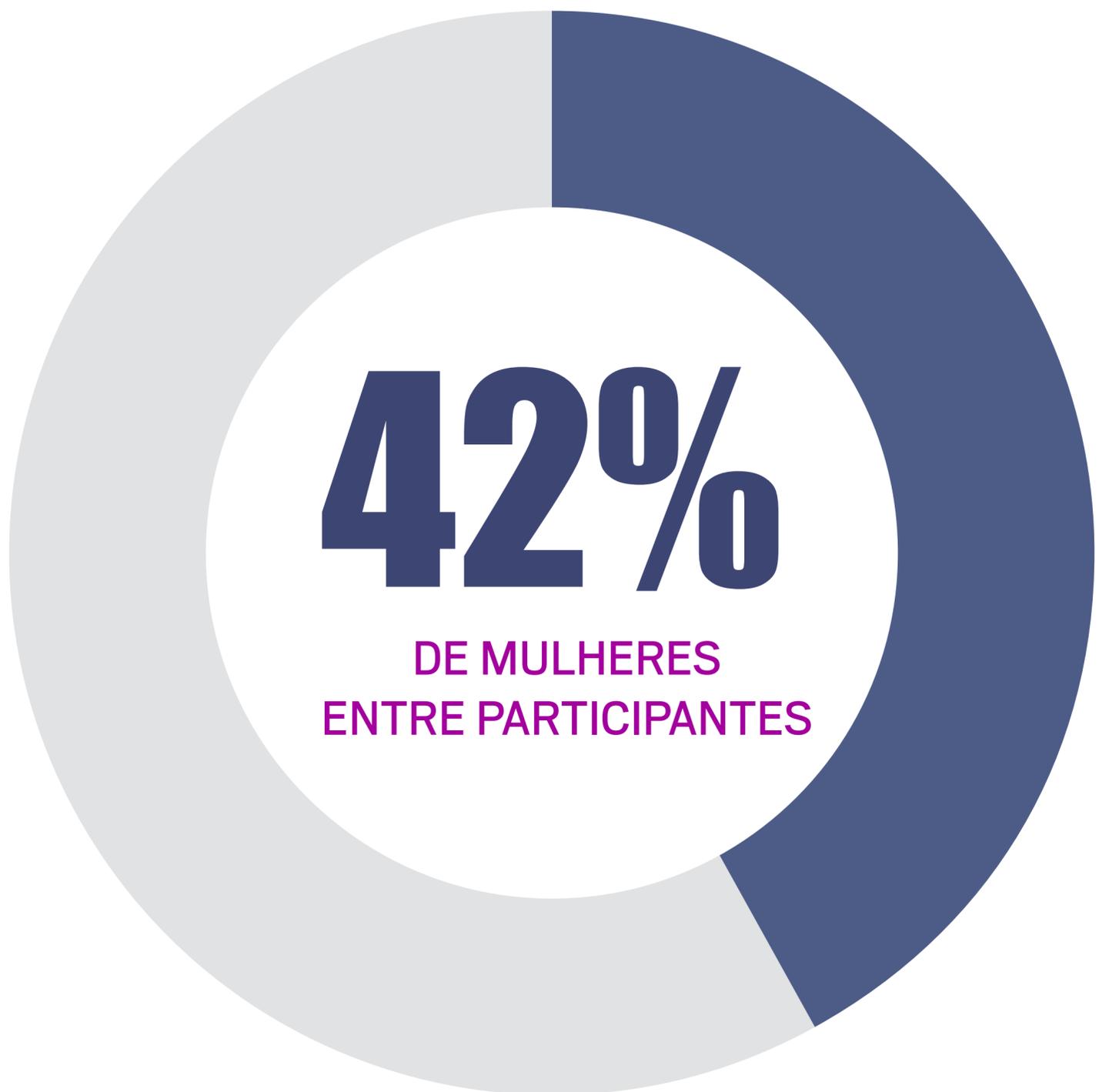
342
PARCEIROS

160
PAÍSES

ENTRE OS PARTICIPANTES,
O **BRASIL** FOI DESTAQUE:
ERA O 3º MAIOR PÚBLICO
DO WEB SUMMIT 2022



O WEB SUMMIT EM NÚMEROS



O FESTIVAL TEM ADOTADO INICIATIVAS DE DIVERSIDADE PARA AUMENTAR A PRESENÇA DE MULHERES ENTRE PARTICIPANTES E SPEAKERS. ESTE ANO 30 MIL MULHERES ESTIVERAM NO EVENTO

17
PALCOS

O WEB SUMMIT FOI DIVIDIDO EM 26 TRILHAS TEMÁTICAS AO LONGO DE 17 PALCOS, COBRINDO DESDE IA, SAAS E WEB3 ATÉ MUDANÇAS CLIMÁTICAS E MARKETING. COM O APP DO EVENTO, O PÚBLICO PODIA FILTRAR OS TEMAS DE INTERESSE DURANTE OS TRÊS DIAS DE CONFERÊNCIA

O WEB SUMMIT EM NÚMEROS

927 MIL

MENSAGENS ENVIADAS
NO APLICATIVO DO WEB SUMMIT

561.330

FOI O NÚMERO DE CONEXÕES FEITAS PELO APP

300 MIL

COPOS DE CAFÉ TOMADOS

27.586

MÉDIA DIÁRIA DE PASSOS DADOS PELA STAFF DO WEB
SUMMIT DURANTE O EVENTO

11 MIL

PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO

1.620

NÚMERO DE VEZES QUE O TELEFÉRICO PASSOU PELA ALTICE
ARENA

713

STANDS DE EXIBIÇÃO

83

FOODTRUCKS

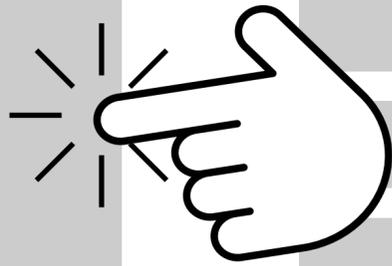
38

NÚMERO DE HAPPY HOURS ACONTECENDO AO MESMO
TEMPO DURANTE O WEB SUMMIT

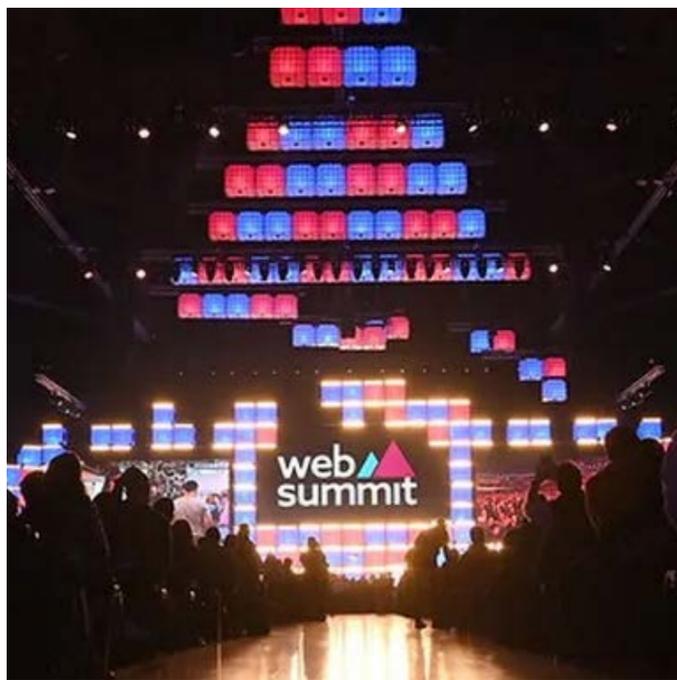


**RE
POR
TA
GENS**

REPORTAGENS



**TOQUE EM CIMA DA FOTO E TENHA ACESSO
À REPORTAGEM NO SITE DE ÉPOCA NEGÓCIOS**



**RAIO-X DO WEB SUMMIT:
COMO STARTUPS,
MULTINACIONAIS E
EMPRESAS DE TECNOLOGIA
USAM O EVENTO PARA
FAZER NEGÓCIOS**



**QUEM É PADDY COSGRAVE,
O EMPRESÁRIO POR TRÁS
DO WEB SUMMIT**

REPORTAGENS



COMO O HUB CRIATIVO DO BEATO PRETENDE ATRAIR STARTUPS DE TODO O MUNDO PARA ANTIGA ZONA INDUSTRIAL DE LISBOA



EM ECONOMIA ASSOLADA PELA GUERRA, SETOR DE TECNOLOGIA RESISTE E CRESCE NA UCRÂNIA



OS PLANOS DO DECENTRALAND PARA A PRÓXIMA SEMANA DE MODA NO METAVERSO

REPORTAGENS



STARTUP ITALIANA USA O METaverso PARA PLANTAR MANJERICÃO NO MAR



EXCLUSIVO: COMO O CEO DA OPENSEA VÊ O FUTURO DOS NFTS



WEB SUMMIT: PROPÓSITO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PRECISAM ANDAR JUNTOS

REPORTAGENS



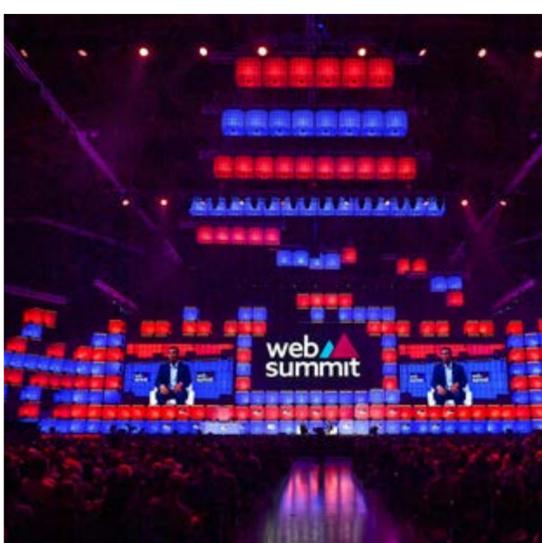
**WEB SUMMIT: COMO FICA
A CULTURA DE INOVAÇÃO
NA CRISE DO VENTURE
CAPITAL**



**COMO O WEB SUMMIT E
EVENTOS SEMELHANTES
PODEM AJUDAR A CRIAR
UMA ESTRATÉGIA DE
INOVAÇÃO**



**COMO ENCONTRAR
MANEIRAS DE MONETIZAR
O METAVERSO**



**SUSTENTABILIDADE FOI
PAUTA TRANSVERSAL NO
WEB SUMMIT 2022**



SPEAKERS FOR FOLLOWING

SPEAKERS PARA SEGUIR



PADDY COSGRAVE,
CEO DO WEB SUMMIT



SÉBASTIEN BORGET,
CO-FUNDADOR E COO
DO THE SANDBOX



NAOMI GLEIT,
LÍDER DE PRODUTOS
DA META



CHANGPENG ZHAO,
CO-FUNDADOR E CEO
DA BINANCE



SPEAKERS PARA SEGUIR



AMRAPALI GAN,
CEO DO ONLYFANS



KONDZILLA,
DIRETOR E PRODUTOR



LISA JACKSON,
VICE-PRESIDENTE DE
POLÍTICAS AMBIENTAIS NA APPLE



BRAD SMITH,
PRESIDENTE
DA MICROSOFT



SPEAKERS PARA SEGUIR



NICOLE MUNIZ,
CEO DO YUGA LABS



SANDY CARTER,
VICE-PRESIDENTE SÊNIOR DA
UNSTOPPABLE DOMAINS



CATHIE WOOD,
FUNDADOR E CEO
DA ARKINVEST



Columns

63

- 67** WEB SUMMIT ABRE AS PORTAS PARA O FUTURO DA IA, INOVAÇÕES PRÁTICAS E CONTROLE DE CAPITAL
- 72** QUE TAL TROCAR O “MINIMUM VIABLE PRODUCT” PELO “MAXIMUM FUCKING LOVE”?
- 77** PARA ALÉM DA TECNOLOGIA: O FOCO DAS EMPRESAS DEVE ESTAR NAS PESSOAS
- 82** A INTERNET E COMO ELA DESPERTA O JABBA E O YODA QUE EXISTEM DENTRO DE NÓS
- 87** VOCÊ PODE ESTAR INOVANDO DA MANEIRA ERRADA: VEJA TRÊS DICAS DO QUE FAZER
- 92** A VOZ DA EXPERIÊNCIA: COMO OS UNICÓRNIOS REAGEM À ESCASSEZ DE RECURSOS
- 97** ESTRATÉGIA DE MARCA: COMO SE POSICIONAR NO WEB SUMMIT



- 102** A INOVAÇÃO CORPORATIVA NÃO ESTÁ MORTA
- 107** DE PERIFERIA EUROPEIA PARA CELEIRO DE TALENTOS: PORTUGAL É EXEMPLO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- 112** AS TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS EMERGENTES QUE DEVEM IMPULSIONAR OS INVESTIMENTOS
- 117** OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL
- 122** O QUE O BRASIL PODE APRENDER COM O WEB SUMMIT DE LISBOA
- 127** COM KONDZILLA E STARTUPS, BRASIL É DESTAQUE NO WEB SUMMIT
- 132** O INEVITÁVEL FUTURO DO DINHEIRO
- 137** O FUTURO DO TRABALHO NÃO TEM MORADA, MAS APONTA SUA DIREÇÃO
- 142** TECNOLOGIA É CHAVE NA CONSTRUÇÃO DE EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS

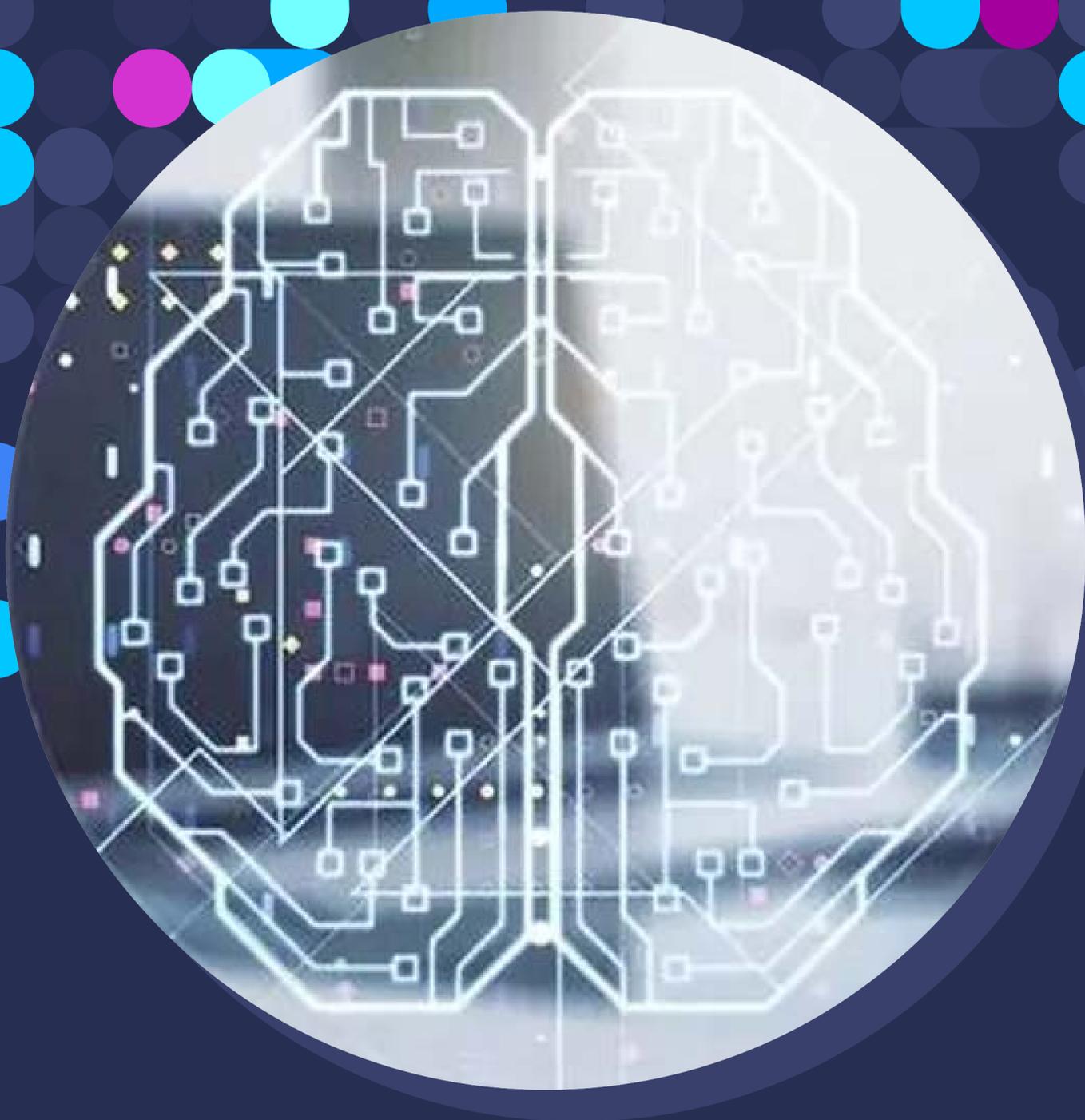


- 147** WEB SUMMIT CONSOLIDOU ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO EM PORTUGAL
- 152** O MELHOR DO WEB SUMMIT NÃO ESTÁ SOB A LUZ DOS PALCOS
- 157** A VERDADEIRA RIQUEZA DO WEB SUMMIT
- 162** AS HEALTHTECHS SERÃO AS PRÓXIMAS FINTECHS?
- 167** DICAS PARA APROVEITAR O WEB SUMMIT DO INÍCIO AO FIM
- 172** OS DESAFIOS DA HUMANIDADE SÓ SERÃO RESOLVIDOS SE TRABALHARMOS JUNTOS
- 177** DAS STARTUPS AO CÉTICISMO DE CHOMSKY EM RELAÇÃO À IA : OS MELHORES MOMENTOS DO WEB SUMMIT
- 182** ONDE VOCÊ DECIFRA O FUTURO PARA PODER PLANEJAR O CAMINHO QUANDO VOLTAR PARA CASA
- 187** É HORA DE REPENSAR COMO VIVEMOS E CONHECER OS EMPREENDEDORES QUE TRANSFORMAM O MUNDO



- 192** A ESCALADA VELOZ DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E OS HORIZONTES DA INOVAÇÃO
- 197** DIVERSIDADE NO WEB SUMMIT: A FORÇA FEMININA PARA A INOVAÇÃO
- 202** CRACHÁS “CAEM”, CONEXÕES SURGEM E TROCAS VIRAM INOVAÇÃO
- 207** AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS EM INOVAÇÃO DO WEB SUMMIT
- 212** 10 CLEANTECHS E HEALTHTECHS GLOBAIS PARA FICAR DE OLHO
- 217** NO WEB SUMMIT, O PERSONAGEM CENTRAL NÃO FOI A TECNOLOGIA, E SIM OS SERES HUMANOS
- 222** COMO PODEMOS USAR A CRIATIVIDADE E A TECNOLOGIA PARA CONSTRUIR HOJE O FUTURO QUE DESEJAMOS



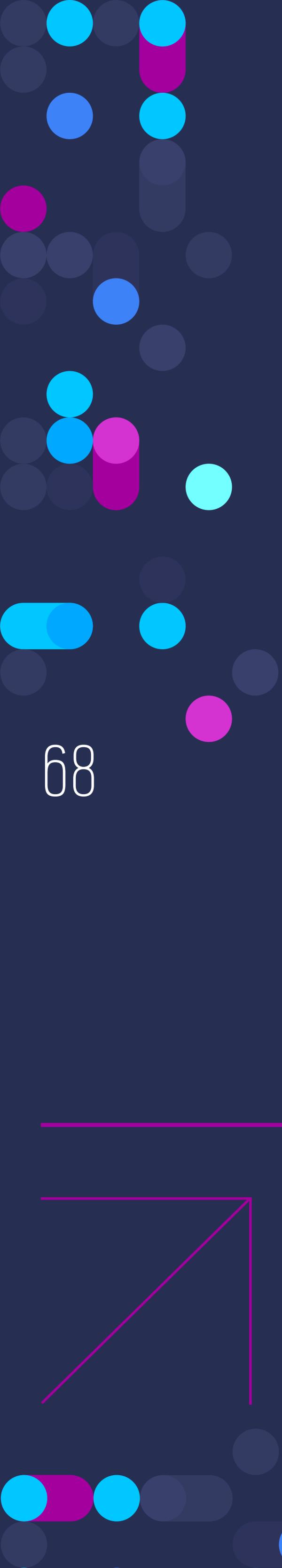


67



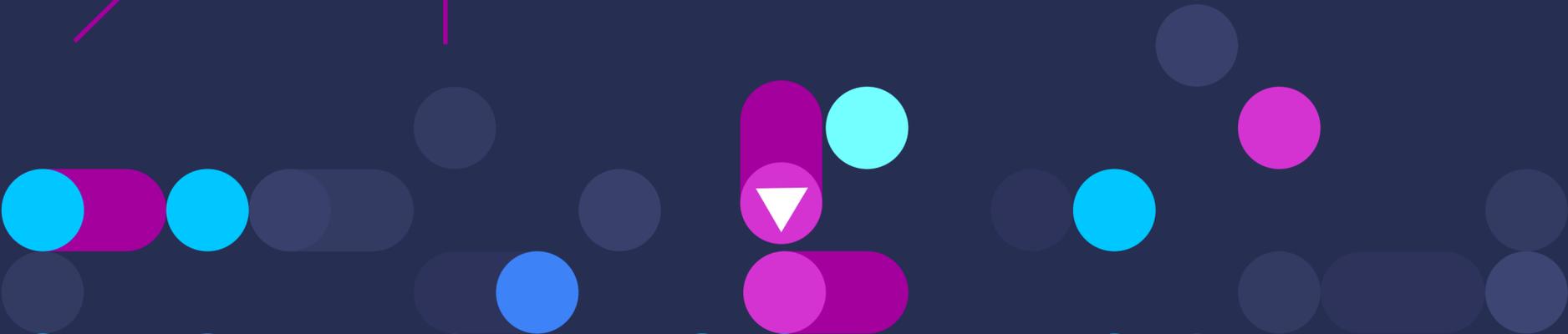
**WEB SUMMIT ABRE AS
PORTAS PARA O FUTURO DA
IA, INOVAÇÕES PRÁTICAS E
CONTROLE DE CAPITAL**





PARA ESPECIALISTAS
QUE FALARAM NO
EVENTO, TECNOLOGIAS
DEVEM SERVIR PARA
AJUDAR O MUNDO
A SE TORNAR UM
LUGAR MELHOR,
TRANSFORMANDO-
SE EM FERRAMENTAS
PARA CONSTRUIR
UM FUTURO MAIS
INCLUSIVO E JUSTO

68



POR **VIVIANE MARTINS**
CEO DO GRUPO FALCONI

O Web Summit é um festival que impressiona. Seja pelos números agressivos, que envolvem mais de 70 mil visitantes, mil palestrantes, 2 mil startups e 17 palcos, ou até mesmo pela impressão de dar um curto passeio no futuro, com cachorros-robôs da Boston Dynamics caminhando entre as pessoas, o evento de inovação realizado em Lisboa, Portugal, é de fato um acontecimento.

Entre tantas palestras incríveis, decidi focar as



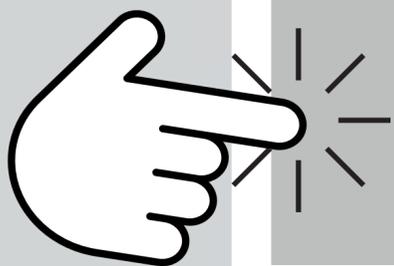
principais percepções em alguns campos importantes para nosso negócio dentro da área de Inteligência Artificial: inovações práticas, como, por exemplo, o uso de algoritmos, e machine learning no varejo. Além disso, quis entender a temperatura do ecossistema de venture capital e como ele se prepara para tocar seu relacionamento com as startups.

A começar pelas reflexões em IA, ouvi muito sobre



o que esperar do próximo capítulo da tecnologia. Sarah Guo, que lançou um fundo de US\$ 100 milhões focado em soluções de Web3, diz que agora é hora de desenvolver os softwares do futuro, cada vez mais conectados às temáticas de blockchain, por exemplo.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

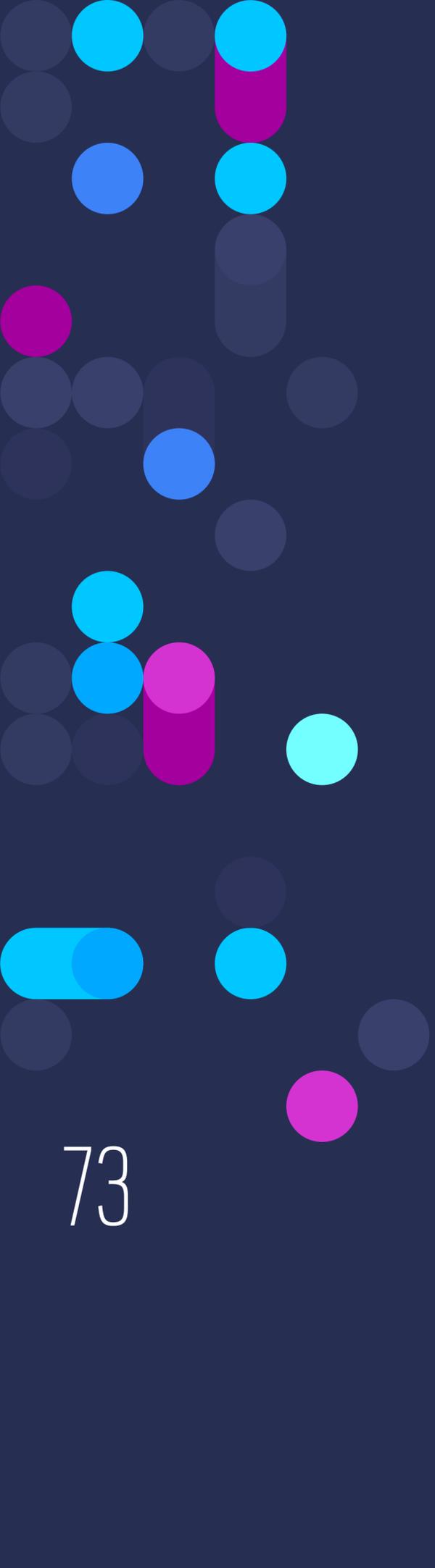




72

**QUE TAL TROCAR O
“MINIMUM VIABLE
PRODUCT” PELO “MAXIMUM
FUCKING LOVE”?**



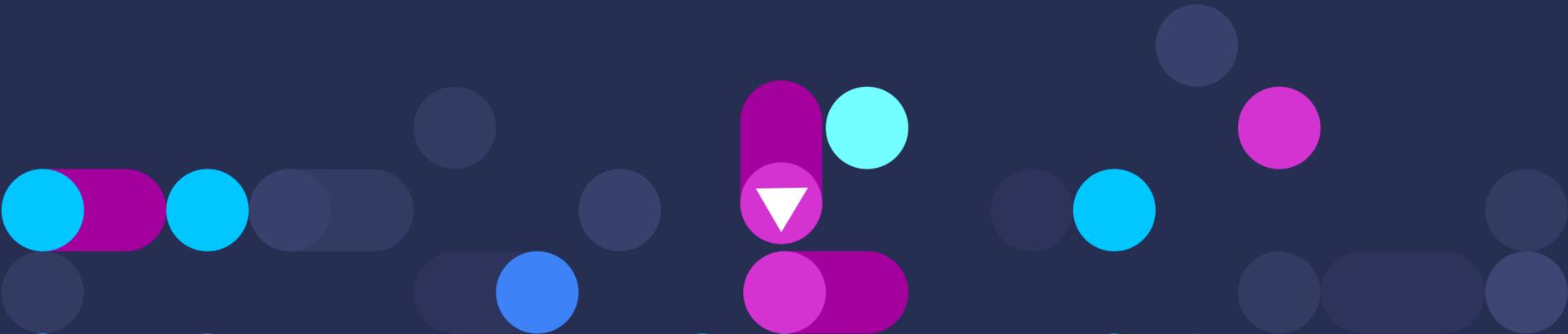


SAÍ DA PALESTRA
DE BRIAN COLLINS
NO WEB SUMMIT
INSPIRADO E GRATO
PELA ALEATORIEDADE
QUE ME COLOCOU
EM FRENTE ÀQUELE
SEXAGENÁRIO QUE
SÓ FEZ REAFIRMAR A
MINHA CRENÇA EM TER
O MÁXIMO DE PAIXÃO
EM TUDO QUE SE FAZ

73

POR LEO XAVIER

SÓCIO FUNDADOR DA MÔRE TALENT
TECH, EMPRESA COM FOCO EM
PRODUTOS E SERVIÇOS DIGITAIS, E
PROFESSOR DE MOBILE E MARKETING
DIGITAL NA USP/ESALQ E NO INSPER



O Web Summit, assim como outros eventos de inovação, futurismo e tecnologia, é a definição do FOMO (fear of missing out ou medo de ficar por fora). São dezenas de painéis, palestras e apresentações rolando simultaneamente em cinco pavilhões e no auditório central.

Portanto, a chance de acertar a programação e garantir deslocamento entre os vários espaços é uma loteria complexa e intrincada. Por outro lado, deixar o imponderável



atuar pode trazer um relaxamento positivo e ainda reservar surpresas ao longo do dia.

Foi o que aconteceu comigo. Navegando entre um painel e outro, chamou-me atenção um palestrante com seu boné laranja e um slide estourado com as palavras: “Make future so irresistible, so it can be inevitable” (em tradução livre, “faça o futuro tão irresistível, que ele será inevitável”).

Cocei a cabeça e decidi



“dar 3 minutos” para ele. Esse ele era Brian Collins, da Collins, um estúdio de estratégia, design e branding fundado em 2008 e com escritórios em São Francisco, Londres e Xangai.

76

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

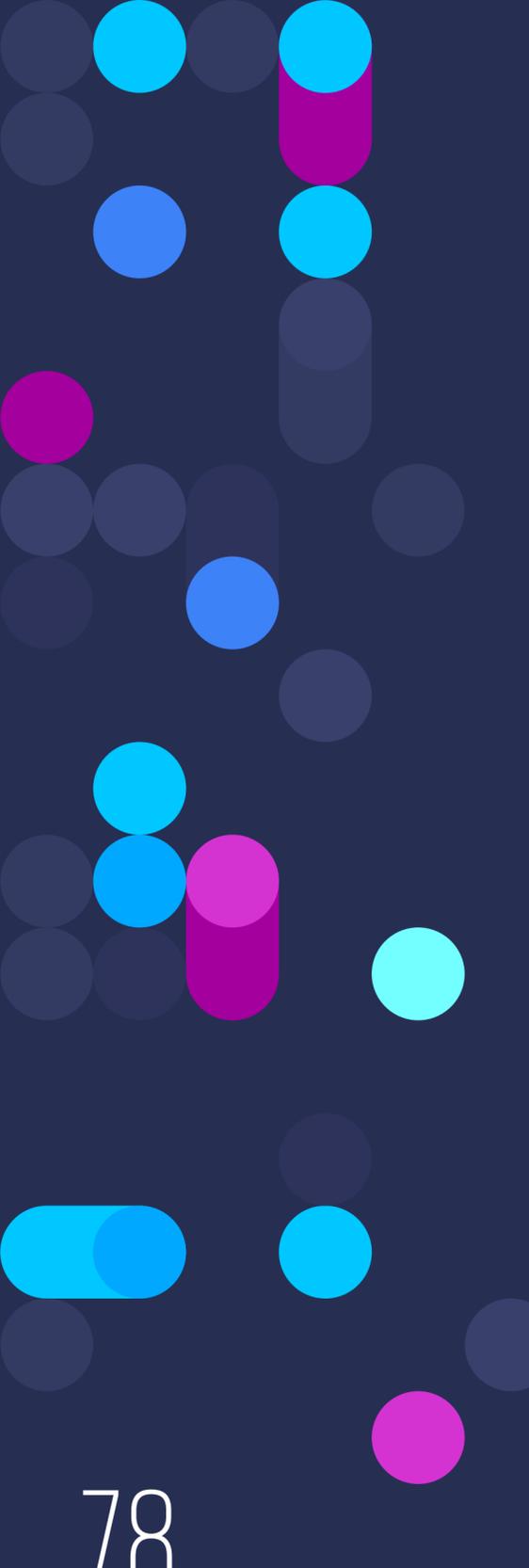




77

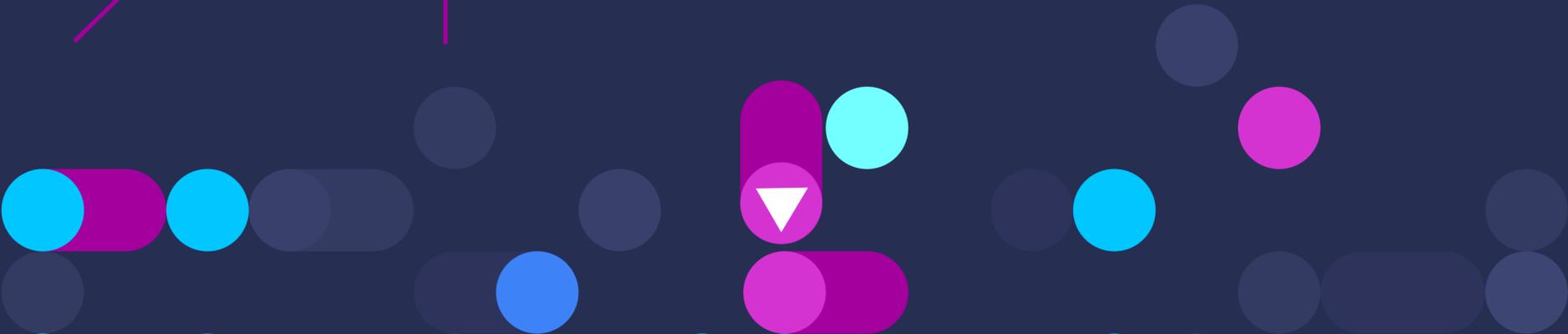
**PARA ALÉM DA
TECNOLOGIA: O FOCO DAS
EMPRESAS DEVE ESTAR
NAS PESSOAS**





AUTONOMIA E
CULTURA FORTE DE
EXPERIMENTAÇÃO
TAMBÉM SÃO
FATORES DECISIVOS
PARA FOMENTAR AS
TRANSFORMAÇÕES
ORGANIZACIONAIS

78



POR **VANESSA TOGNOLLI**
HEAD DE PEOPLE INNOVATION DA CI&T

Depois de dois anos de pausa por conta da pandemia de covid-19, é indescritível estar presente nesse retorno do Web Summit. Lisboa foi tomada por especialistas, entusiastas e autoridades de todas as partes do mundo. Até agora, a troca com os principais players do mercado de tecnologia tem sido intensa e enriquecedora. De longe, acredito que essa seja a maior edição dos últimos tempos.

Como head de People Innovation da CI&T,



empresa especialista digital global, direcionei meu olhar para as palestras voltadas ao nicho corporativo, especialmente a temas relacionados à cultura organizacional. Reforçando o que acredito, as discussões priorizaram o aspecto humano, colocando a tecnologia como agente e habilitadora, unindo e direcionando propósitos.

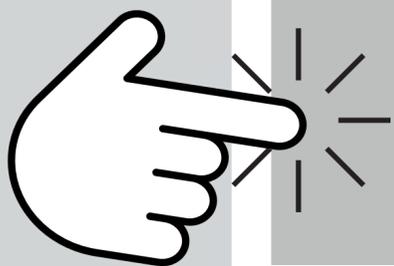
Um dos grandes desafios que foi destaque nas conversas por aqui, e também recorrentemente



apontado como fator de sucesso para a inovação, está na comunicação. Ela se apresenta como uma ferramenta essencial para criar vínculos, direcionar aspirações e, acima de tudo, construir relações de confiança, que superem medos e adversidades.

81

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

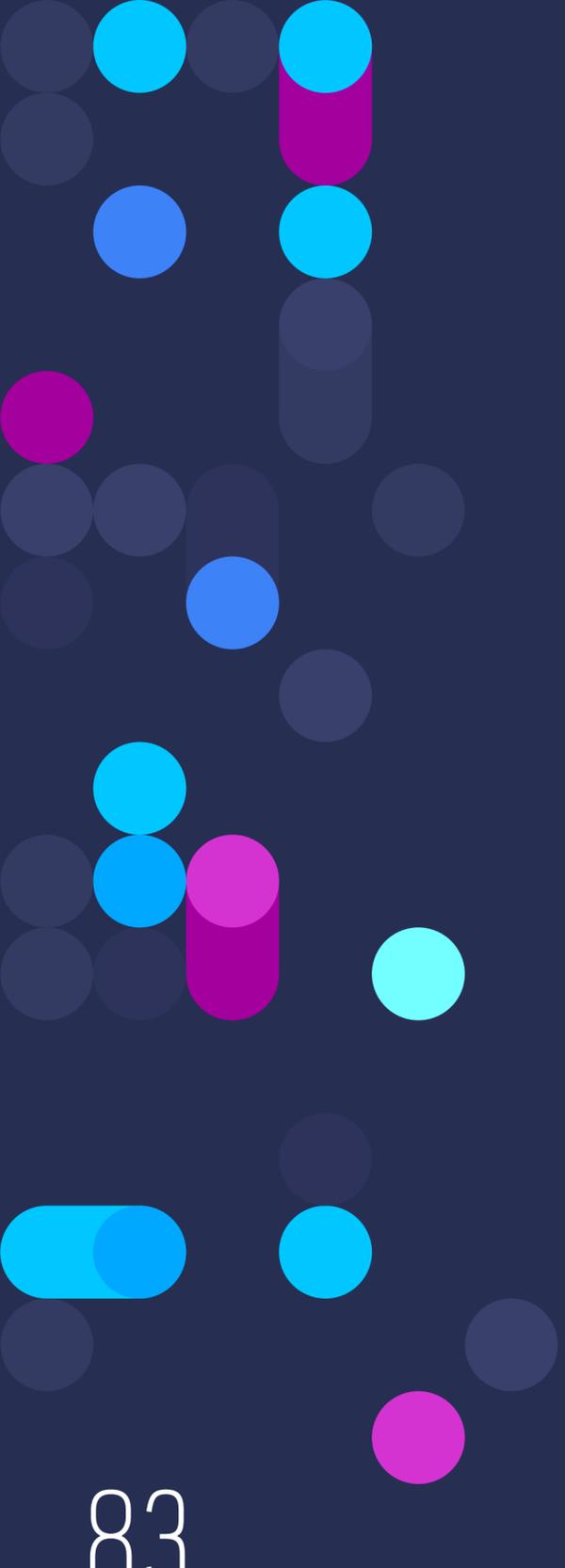




82

**A INTERNET E COMO ELA
DESPERTA O JABBA E
O YODA QUE EXISTEM
DENTRO DE NÓS**



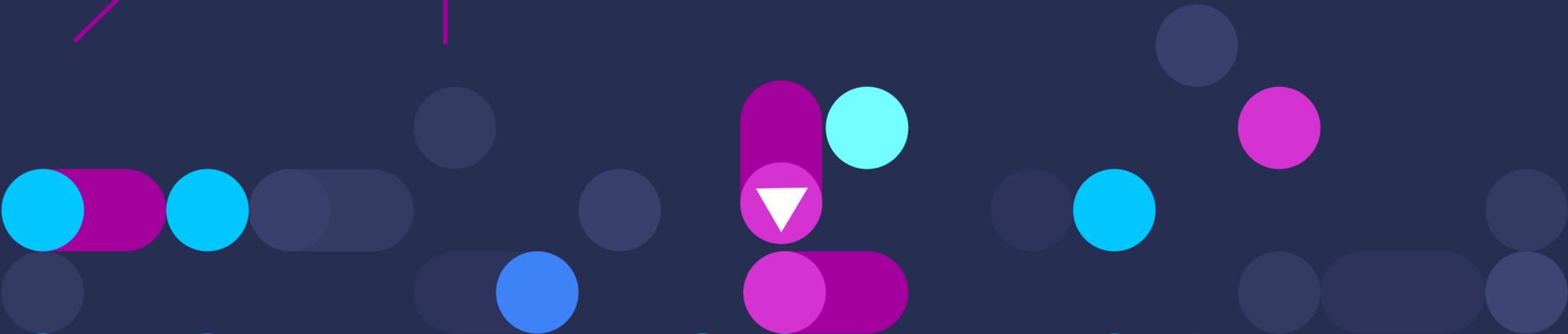


A MESMA TECNOLOGIA
QUE SERVE PARA
CONECTAR PESSOAS
E ESPALHAR IDEIAS
E GENEROSIDADE
ESTÁ DIVIDINDO
E ESPALHANDO
ÓDIO E RANCOR. É
PRECISO RESGATAR
O NOSSO SENTIDO DE
COOPERAÇÃO

83

POR DANIEL KNOPFHOLZ

VICE-PRESIDENTE DE TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E GENTE DO GRUPO
BOTICÁRIO



As palestras que mais me atraem no Web Summit não são aquelas que fazem promessas e apostas sobre as tecnologias do futuro. Acho muito interessante ver as visões e previsões sobre o futuro, mas sempre gostei mais de participar de discussões sobre como a tecnologia pode melhorar o mundo e a nossa vida. Como consequência, volto para casa refletindo como nós, no Grupo Boticário, vamos avançar em novas soluções.

Talvez por isso uma das palestras que mais me



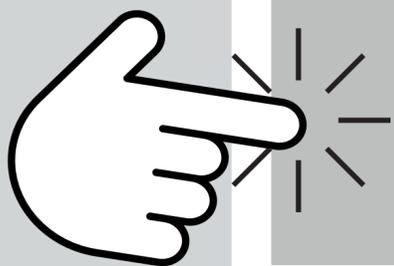
chamou a atenção nesta edição do evento foi a do Chris Anderson, curador do TED Talks. Poucos instantes após subir ao palco principal, ele projetou dois personagens do filme “Star Wars” no telão: um deles era o Jabba, representando o mal; o outro, o Yoda, representando o bem. Segundo Chris, todos temos um pouco de Jabba e um pouco de Yoda dentro de nós.

Quando os vídeos do TED Talks começaram a viralizar, em 2006, ele ficou maravilhado com o poder



da internet para conectar pessoas e espalhar ideias e generosidade. Mais de uma década depois, porém, essa mesma internet está dividindo as pessoas e espalhando ódio e rancor. Estamos vendo, em tempo real, como a tecnologia cria divergência e potencializa essas vozes más.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

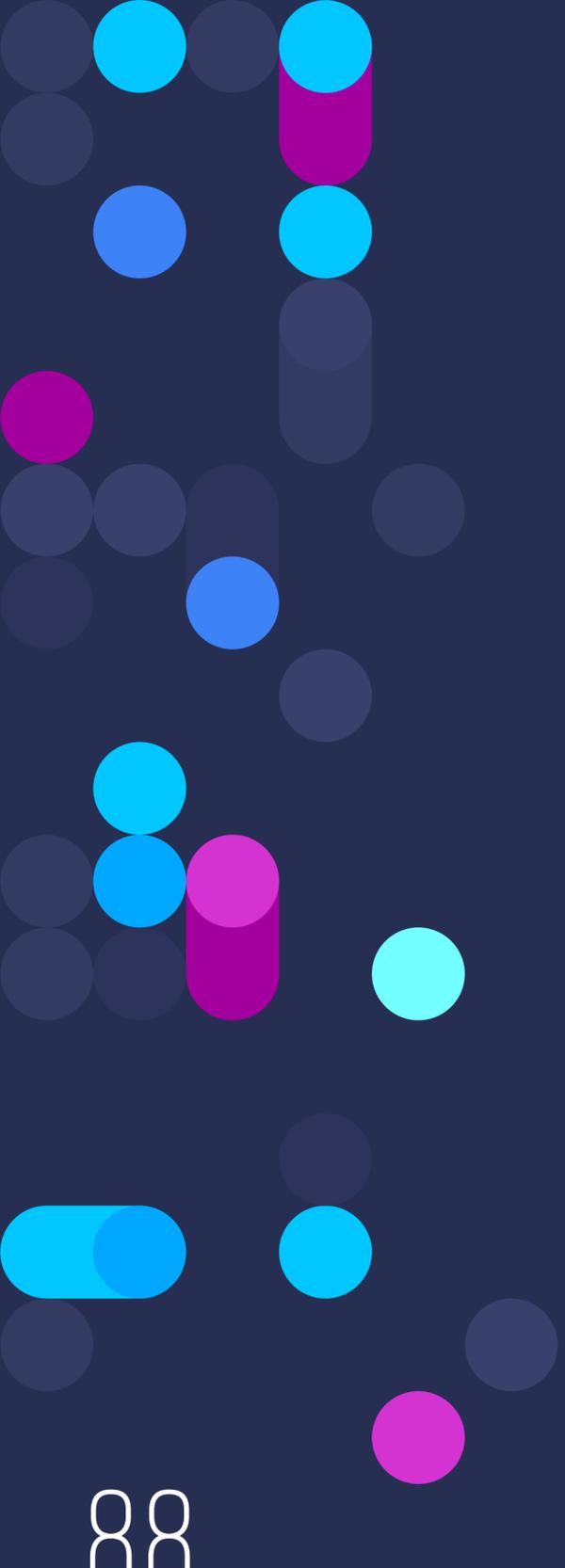




87

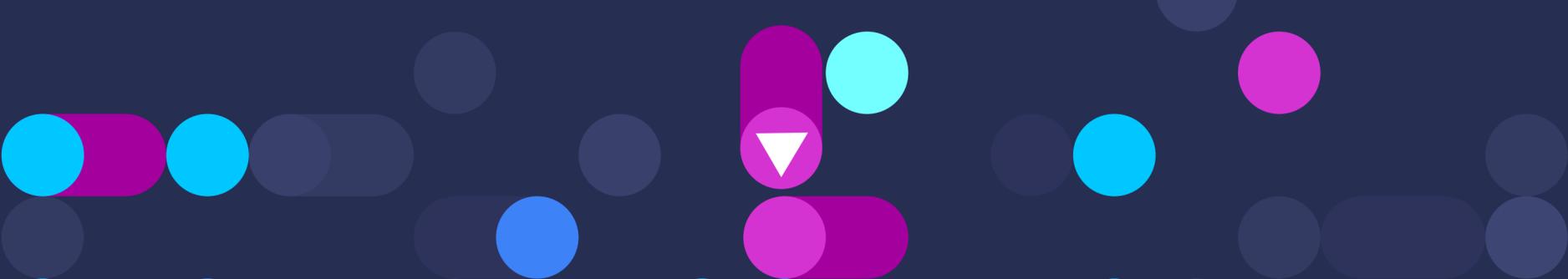
**VOCÊ PODE ESTAR
INOVANDO DA MANEIRA
ERRADA: VEJA TRÊS DICAS
DO QUE FAZER**





EM UM MUNDO ONDE
O TRABALHO ESTÁ
SEMPRE “WORK-
IN-PROGRESS”, A
RECOMENDAÇÃO
É FAZER REVISÕES
CONSTANTES DE
UM PROJETO,
INDEPENDENTEMENTE
DO ESTÁGIO EM QUE
ESTIVER

00
00



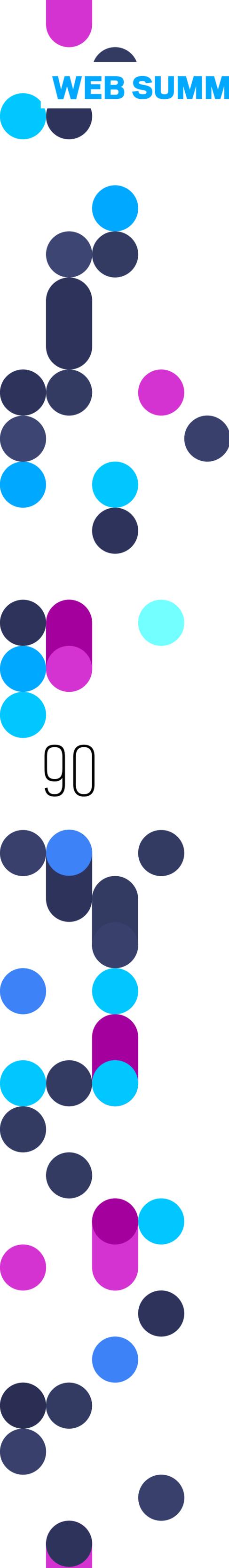
POR MÁRIO LEMOS

LÍDER DO HUB DE INOVAÇÃO DA
FARMACÊUTICA NOVARTIS

Uma das palestras mais interessantes do Web Summit nos convida a repensar o que toda a literatura de design e inovação prega como padrão: uma esteira linear partindo do problema e indo para a solução. Em um mundo no qual o trabalho está sempre “work-in-progress”, a prática tem se mostrado bem diferente da teoria.

Em 2009, nasce uma empresa cujo desafio era revolucionar a relação entre os passageiros e os





motoristas. No começo, o Uber focou seus esforços para mensurar o tempo e a distância da corrida a partir do ponto de partida, exatamente como acontecia com os táxis. Um designer da própria companhia, ao usar a aplicação, propõe um novo raciocínio: em vez de contabilizar a partir do início, o destino virou o foco.

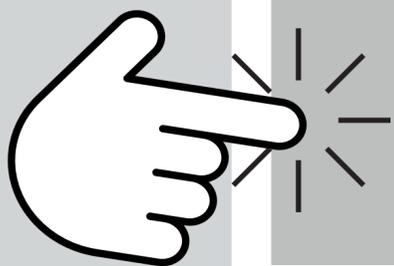
Essa mudança permitiu que o Uber resolvesse problemas que não estavam nem considerados



em seu roadmap de produto: o passageiro passa a saber antes de começar quanto irá pagar e o motorista ganha noção do destino e consegue avaliar se vale a pena para ele aceitar a corrida.

91

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

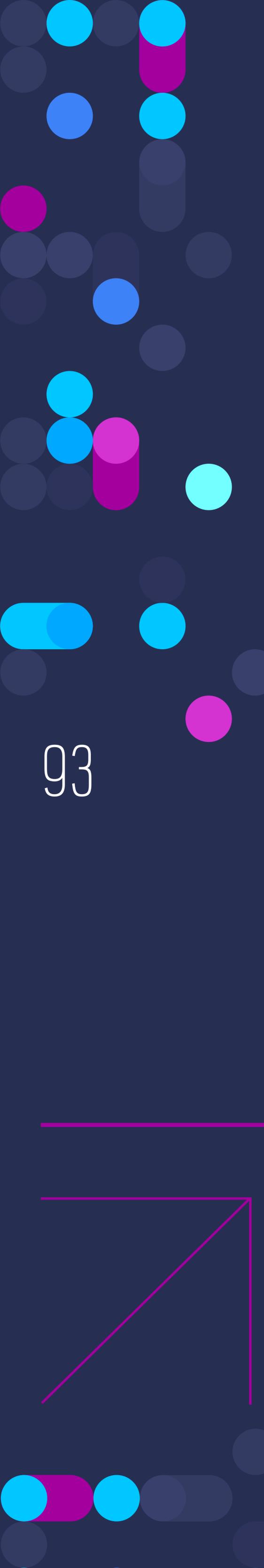




92

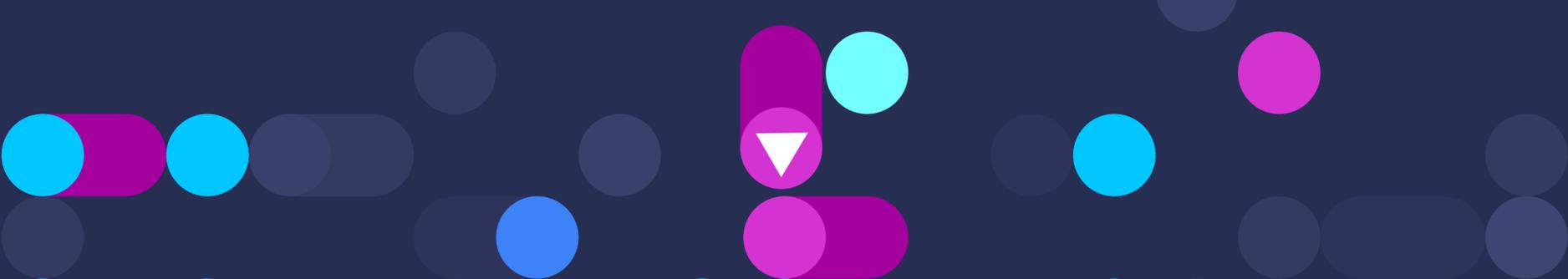
**A VOZ DA EXPERIÊNCIA:
COMO OS UNICÓRNIOS
REAGEM À ESCASSEZ DE
RECURSOS**





COMO CONSEQUÊNCIA
DA QUEDA DOS
APORTES, OS
EMPREENDEDORES
GROWTH STAGE
TIVERAM QUE
ORGANIZAR OS
RECURSOS QUE JÁ
TINHAM DE MODO
MAIS CALCULADO,
SEM NOVAS GRANDES
APOSTAS

93



POR ANDREI GOLFETO

LÍDER DE STARTUPS DO CUBO ITAÚ

Mais uma edição do Web Summit, mais uma vez aquela sensação de querer estar em vários lugares ao mesmo tempo, afinal, quatro dias com conteúdo ofertado por mais de mil speakers de diferentes países e 77 mil pessoas do mundo todo circulando pelo evento só confirma que estamos diante de uma importante discussão sobre tecnologia e futuro. Em meio a tantos assuntos interessantes, é desafiador escolher um para aprofundar pensamentos e



compartilhar análises.

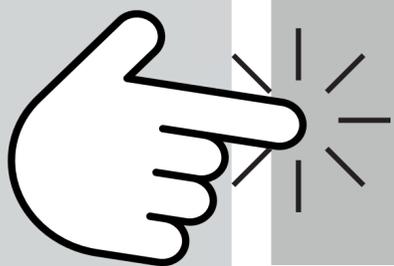
Vim para Lisboa com o intuito de acompanhar três pilares importantes para a jornada dos founders: captação de recursos, talentos e crescimento. É interessante ouvir tendências, desafios e insights para posteriormente trazê-los para a realidade da América Latina como inspiração.

Neste cenário, pude assistir a um papo de gigantes. Guillaume Pousaz, founder e CEO da Checkout.com - maior



gateway de pagamentos do e-commerce europeu - e Markus Villig, founder e CEO da Bolt - principal aplicativo de transporte da Europa -, ambos líderes de unicórnios, foram mediados pela Karen Tso, âncora do “Squawk Box”, programa de notícias de negócios da CNBC.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

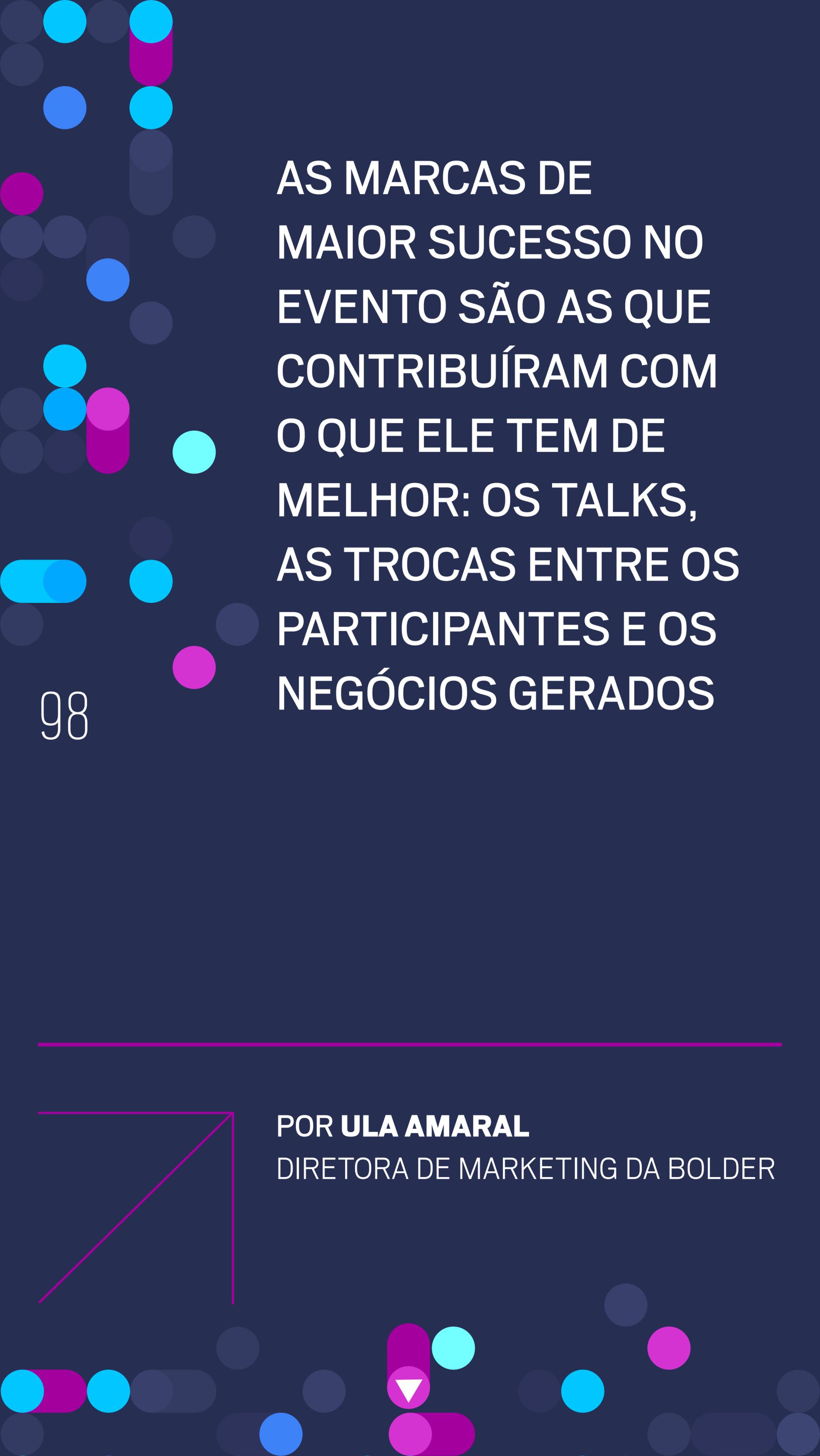




97

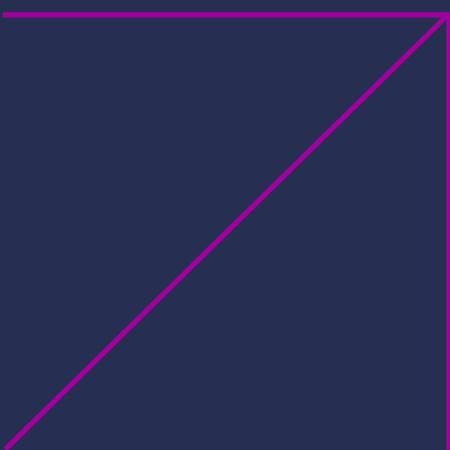
ESTRATÉGIA DE MARCA: COMO SE POSICIONAR NO WEB SUMMIT





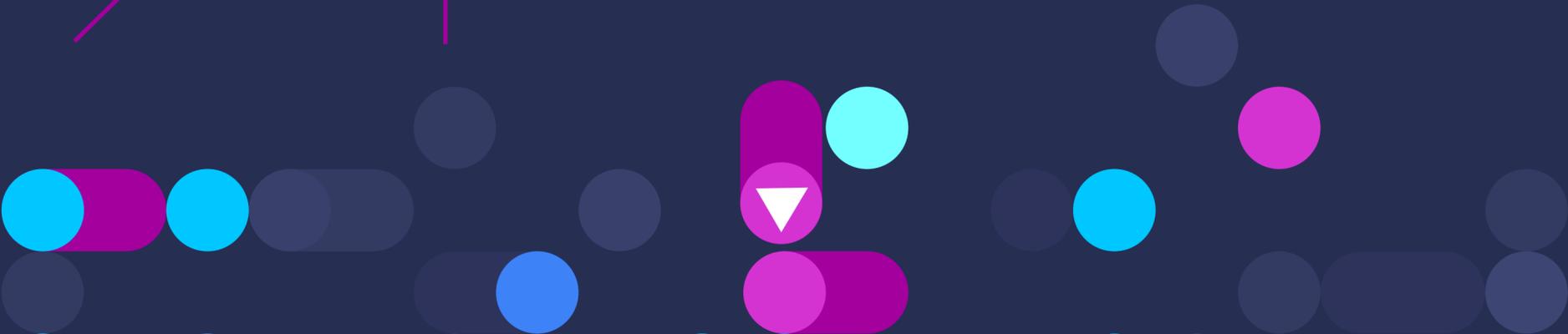
AS MARCAS DE
MAIOR SUCESSO NO
EVENTO SÃO AS QUE
CONTRIBUÍRAM COM
O QUE ELE TEM DE
MELHOR: OS TALKS,
AS TROCAS ENTRE OS
PARTICIPANTES E OS
NEGÓCIOS GERADOS

98



POR ULA AMARAL

DIRETORA DE MARKETING DA BOLDER



Saem panfletos e brindes, entram conteúdo e conexões. Já nos primeiros dias circulando e observando os expositores presentes nos 204 quilômetros quadrados que recebem a feira, uma percepção já fica clara. As marcas de maior sucesso no evento são as que contribuíram com o que o Web Summit tem de melhor: os talks, as trocas entre os participantes e os negócios gerados.

Os responsáveis pela



estratégia de presença de marca entenderam a importância de trazê-la para esse playground, sem interromper ou distrair os atendees.

Santander, Toptal, Galp, Alemanha, Portugal, Brasil se destacam nesse sentido: criaram mais possibilidades de interação entre os participantes, deram espaço para a troca, geraram conteúdos próprios dentro de seus espaços de exibição.

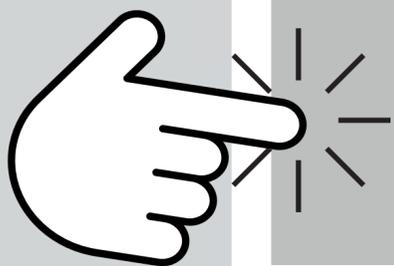
As táticas para atingir o



alto engajamento passam por ideias relevantes e muito bem executadas. O Santander proporciona talks dentro do estande com headphones para que os participantes tenham a melhor experiência possível.

101

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

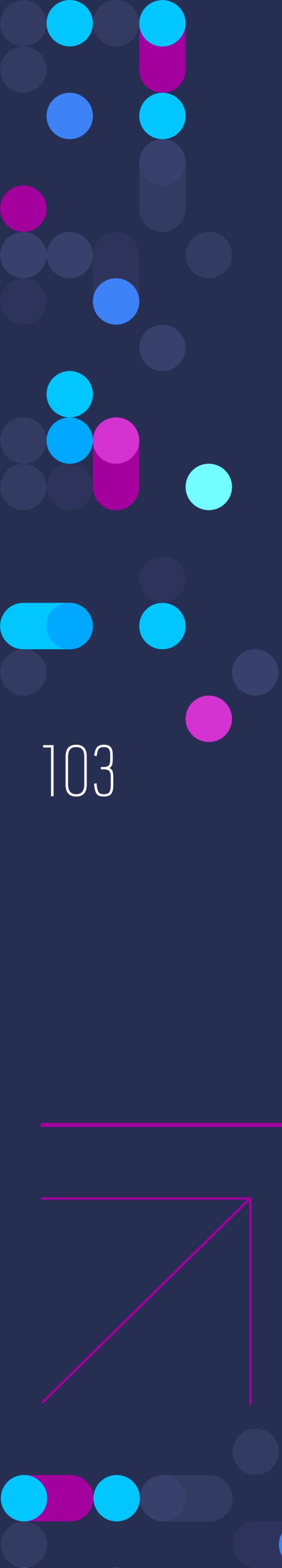




102

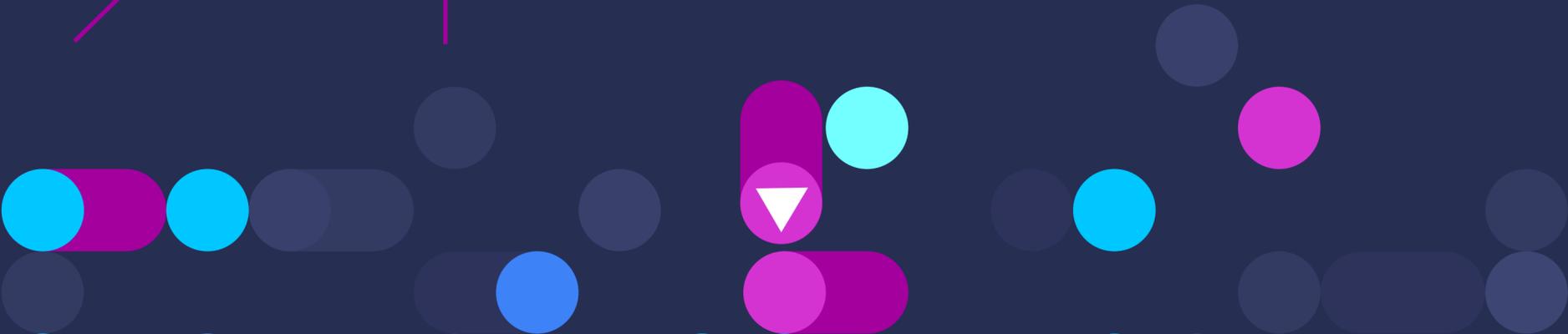
A INOVAÇÃO CORPORATIVA NÃO ESTÁ MORTA





A ORGANIZAÇÃO QUE
SE ESTRUTURA COM
UM FRAMEWORK
QUE FAÇA SENTIDO,
QUE PERMANECE
CONECTADA AO
ECOSSISTEMA E
EQUILIBRANDO
ESFORÇOS ENTRE
HORIZONTES NÃO VAI
DEIXAR A INOVAÇÃO
CORPORATIVA MORRER

103



POR **PATRICIA GRABOWSKY**
GERENTE DE INOVAÇÃO NA OCYAN

No segundo dia de Web Summit em Lisboa continuamos sendo metralhados com dados e cases de fintechs, climatetechs, web3 e afins. As trilhas que ocorrem em paralelo às apresentações do palco principal (na impactante Altice Arena) possuem agenda lotada de pequenas apresentações – às vezes com 10 minutos de duração – com provocações impactantes, que muitas vezes deixam um gostinho de “quero mais”.

Para trazer um conteúdo



mais aprofundado e com espaço para discussão entre panelistas e participantes, algumas masterclasses são ofertadas e a escolhida do dia, numa tradução aproximada, foi: “Lições do empreendedorismo corporativo – a inovação corporativa está morta?”. E já respondo que não, não está.

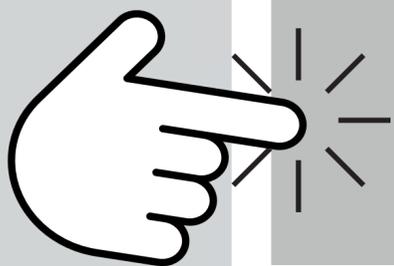
Destaco as principais lições compartilhadas na discussão entre consultora, empresária de um grande grupo global, um venture capitalista



independente e um empresário de empresa tech, que considero extremamente relevantes para todos que desejam manter suas organizações vivas e gerando valor:

106

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

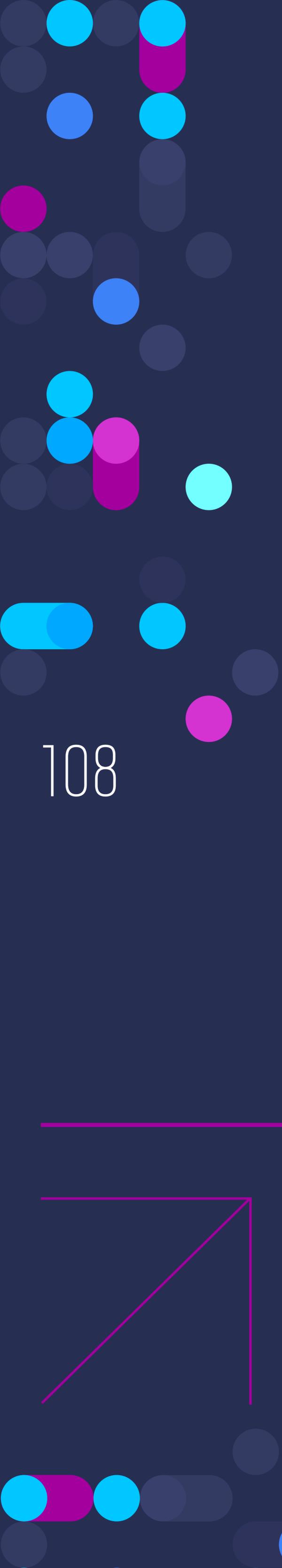




107

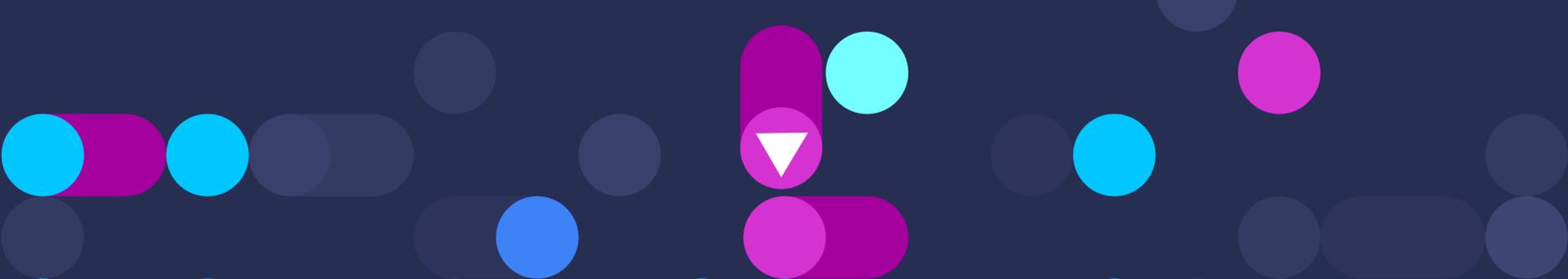
**DE PERIFERIA EUROPEIA
PARA CELEIRO DE
TALENTOS: PORTUGAL
É EXEMPLO DE
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**





A TRANSFERÊNCIA DO
WEB SUMMIT PARA O
PAÍS, EM 2015, ILUSTRA
COMO UM TRABALHO
BEM FEITO DE LONGO
PRAZO PODE GERAR
CONSEQUÊNCIAS
ESTRUTURAIS
RELEVANTES À
SOCIEDADE E AO
MERCADO

108



POR MIRELLA LISBOA

HEAD DE CORPORAÇÕES E PARCERIAS
DO CUBO ITAÚ

Trabalho e estudo transformação digital há sete anos. Esse fenômeno, que hoje é comum escutar de diversas pessoas no universo corporativo e está presente em organizações globalmente, também pode ser percebido em Portugal, enquanto nação, mais especificamente em Lisboa, onde estou agora para o Web Summit. É a minha primeira experiência no evento e olhar a cidade e todo o contexto sob a perspectiva de aplicação



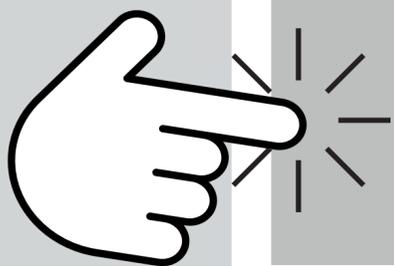
da transformação digital tem sido extremamente valioso e curioso. Afinal, ver como a mudança de mentalidade atrelada à estratégia evolutiva pode movimentar até um estado e gerar efeitos colaterais no país como um todo é fantástico.

A transferência do próprio Web Summit para Portugal, em 2015, ilustra como um trabalho bem feito de longo prazo pode gerar consequências estruturais relevantes à sociedade e ao mercado. O país saiu



de periferia europeia para celeiro de talentos e satélite das maiores multinacionais mundo afora graças ao seu posicionamento tecnológico que foi favorecido não apenas pelo evento, mas, dentre outras coisas, pela valorização da educação de alto nível em ciências exatas.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

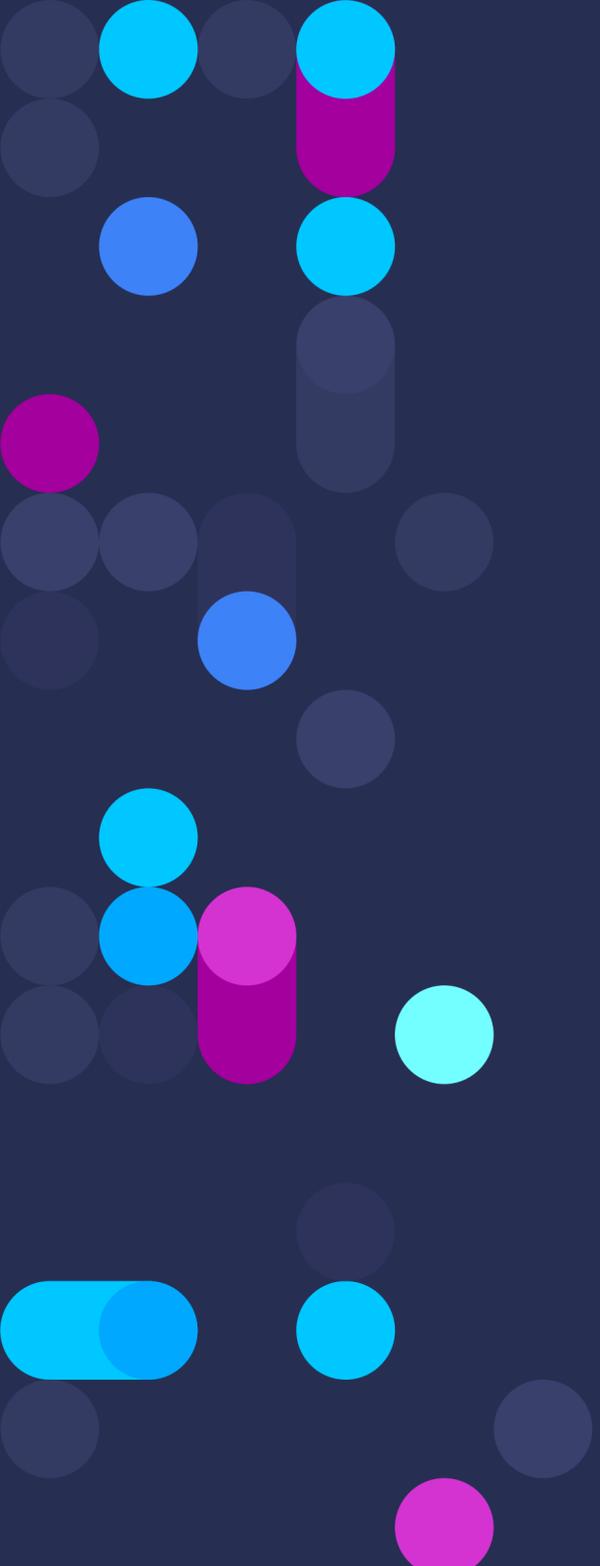




112

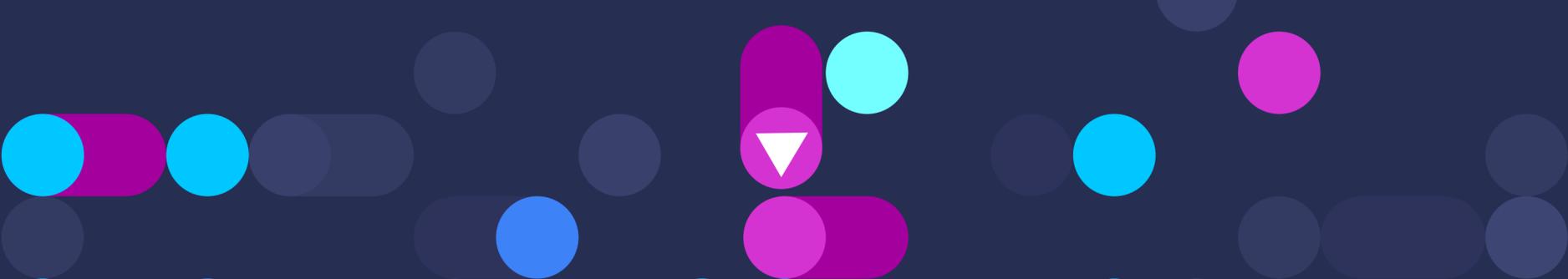
**AS TENDÊNCIAS
E TECNOLOGIAS
EMERGENTES QUE
DEVEM IMPULSIONAR OS
INVESTIMENTOS**





BRASIL É FOCO DE
INOVAÇÃO E DE
INVESTIDORES DO
EXTERIOR E PORTA
DE ENTRADA PARA
QUEM DESEJA
FAZER NEGÓCIOS
NA AMÉRICA LATINA

113



POR LEO MONTE

DIRETOR DE INOVAÇÃO DA SINQIA
E DO TORQ

Nesta semana aconteceu em Lisboa a Web Summit, maior conferência de tecnologia do planeta. É inevitável notar que, nos últimos anos, a tecnologia transformou o mercado, e ela atingiu em cheio a forma como são realizados os investimentos em empresas. O Brasil, por exemplo, é o maior mercado de intraempreendedorismo da América Latina e continua em expansão. O país é foco de inovação e de investidores do



exterior, além de ser uma porta de entrada para quem quer fazer negócios no continente.

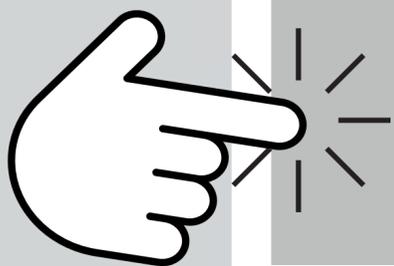
De olho nesse mercado, o evento mostrou indicadores interessantes. O cenário adverso trouxe uma retração no volume dos investimentos. Em 2021, o segmento de Venture Capital (VC) em todo o globo registrou cerca de mil transações por trimestre, e os investidores receberam cerca de US\$ 400 bilhões em cada período. Em 2022,



esse número diminuiu cerca de 50%, e a liquidez das saídas diminuiu 70%. Porém, o investimento em unicórnios e empresas early stage aumentou bastante, e essa é uma tendência que deve se acentuar ainda mais.

116

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

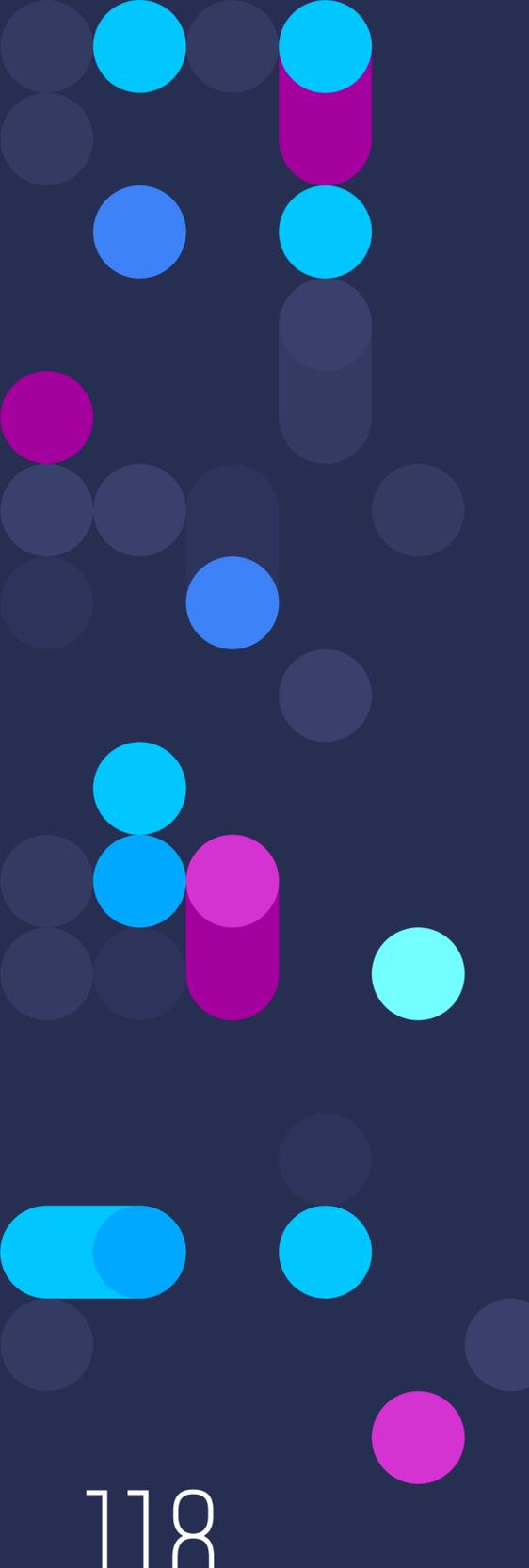




117

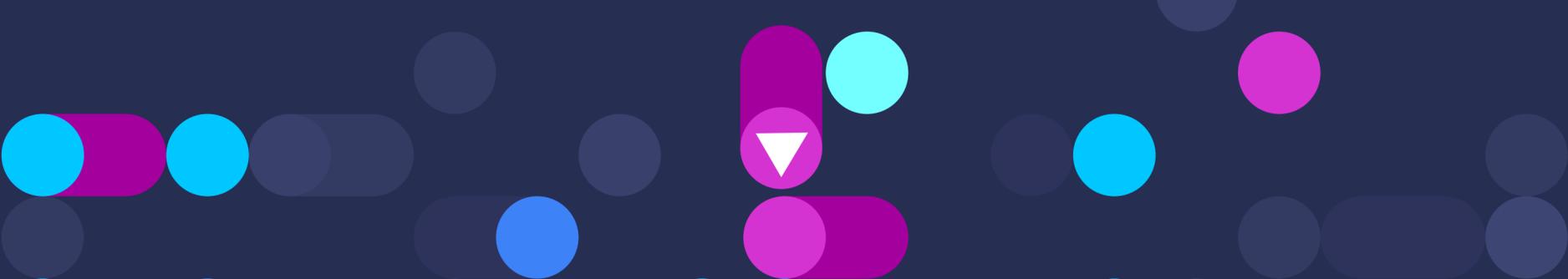
**OS DESAFIOS DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
NA CONSTRUÇÃO
DE UM MUNDO MAIS
SUSTENTÁVEL**





SOLUÇÕES QUE
BUSCAM RESOLVER
OS PROBLEMAS
CLIMÁTICOS EM
ESCALA GLOBAL VÊM
ATRAINDO ATENÇÃO
E, PRINCIPALMENTE,
INVESTIMENTOS DOS
PRINCIPAIS FUNDOS DE
VENTURE CAPITAL

118



POR DANILO LEITE

HEAD DE INOVAÇÃO, DESIGN DE
PRODUTOS E EXPERIÊNCIA DO
CLIENTE DA RAÍZEN ENERGIA

Chega mais um Web Summit e essa é a minha terceira participação no evento de inovação mais concorrido do mundo. Depois de uma pandemia e uma certa escassez de eventos tão relevantes, estar aqui é um grande privilégio - ainda mais sendo exposto a uma quantidade incrível de conteúdos e gente tão qualificada e com pensamentos incríveis.

Tenho um olhar especial para entender um pouco mais sobre os movimentos



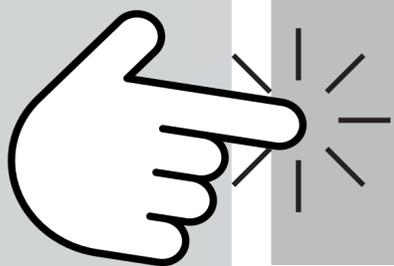
ligados a transição energética, eletrificação e mobilidade sustentável e como suas aplicações estão transformando as cidades ao redor do mundo, seja pelo entusiasmo com o tema, seja pela minha própria área de atuação. Além disso, busco entender como, em mercados mais maduros e competitivos, se comporta o setor de energia, e principalmente como posso construir soluções que, de fato, façam a diferença na vida das pessoas.



A Europa vem passando por uma séria crise energética e, com a chegada cada vez mais próxima do inverno, a preocupação vem aumentando ainda mais.

121

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

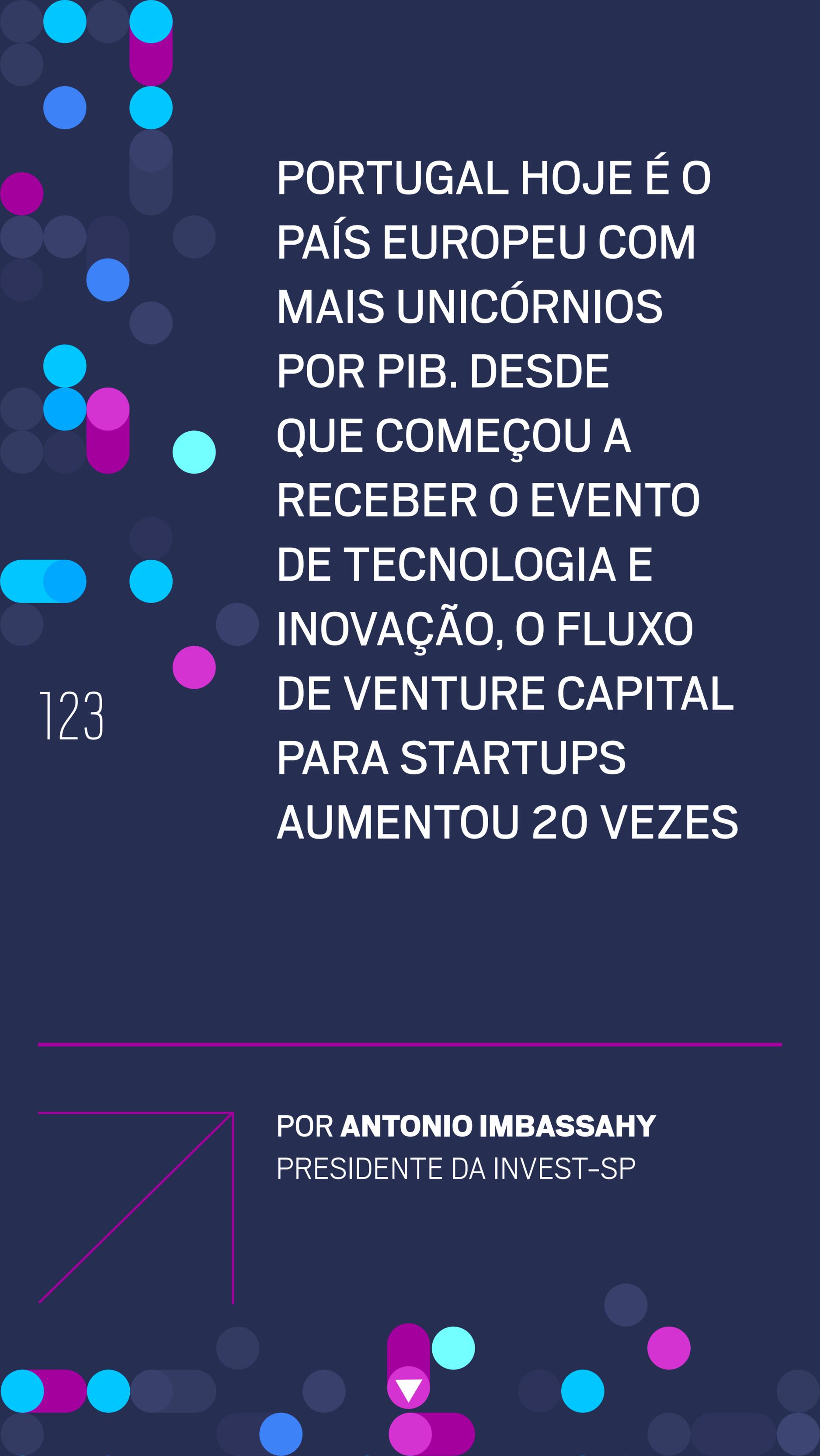




122

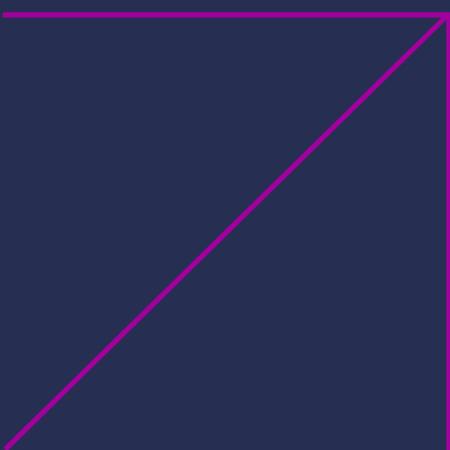
**O QUE O BRASIL
PODE APRENDER COM
O WEB SUMMIT
DE LISBOA**



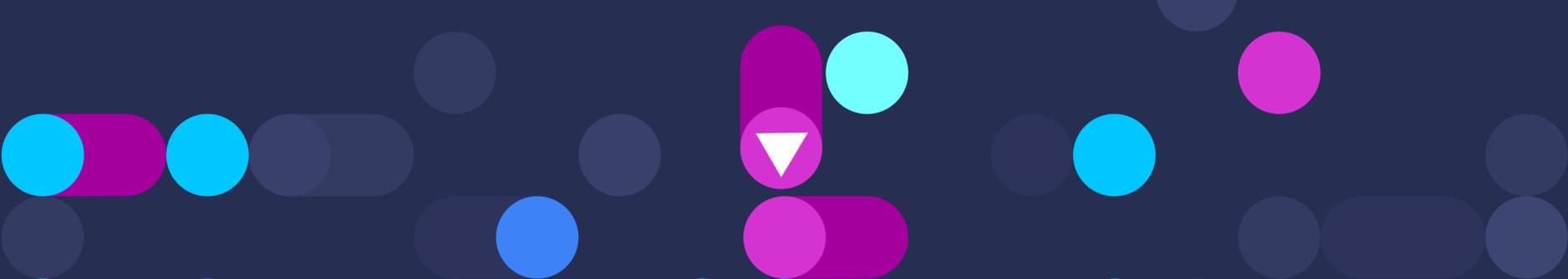


PORTUGAL HOJE É O
PAÍS EUROPEU COM
MAIS UNICÓRNIOS
POR PIB. DESDE
QUE COMEÇOU A
RECEBER O EVENTO
DE TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO, O FLUXO
DE VENTURE CAPITAL
PARA STARTUPS
AUMENTOU 20 VEZES

123



POR **ANTONIO IMBASSAHY**
PRESIDENTE DA INVEST-SP



Em Portugal, o feriado que marca o início de novembro não é o Dia de Finados. Boa parte da Europa celebra o Dia de Todos os Santos, no dia 1º, que existe para nos lembrar que “todos somos chamados à santidade”.

Este dia marcou o início do Web Summit 2022. No pós Halloween, não poderia deixar de ser com um susto. A abertura do evento contou com estrelas como Changpeng Zhao, CEO da Binance, a corretora de criptomoedas



que já aterrissou e está investindo amplamente no Brasil, e Olena Zelenska, a primeira-dama da Ucrânia. A cerimônia contou com uma entusiasmada fala de Paddy Cosgrave, CEO da conferência que saudou toda comitiva brasileira – a maior de todos os tempos. Cosgrave destacou de largada as eleições no Brasil, em um evento marcado por uma série de conteúdos voltados ao combate à desinformação.

A edição 2022 do evento conta com 26 trilhas de

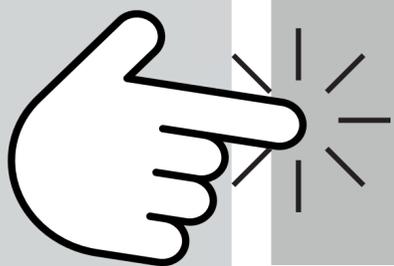


conteúdo e está recebendo 70 mil participantes. A audiência global faz com que Lisboa seja tomada pela conferência.

Por toda a cidade, credenciais do Web Summit revelam quem faz parte deste clube de inovação.

126

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

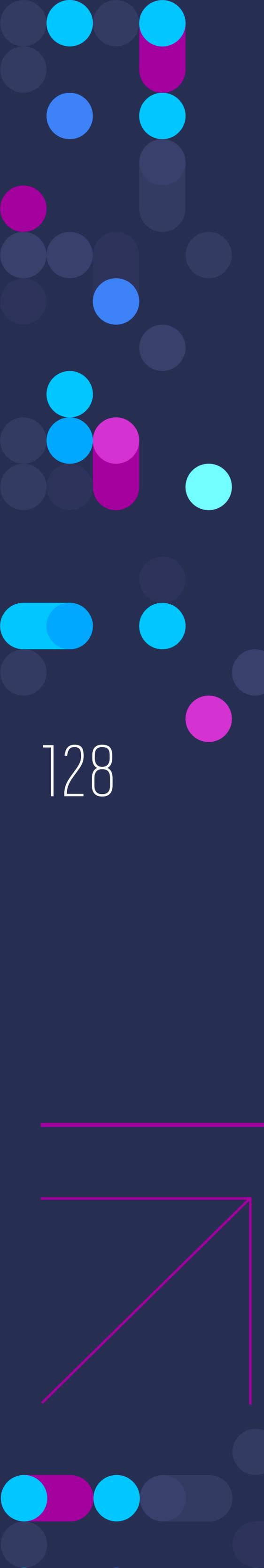




127

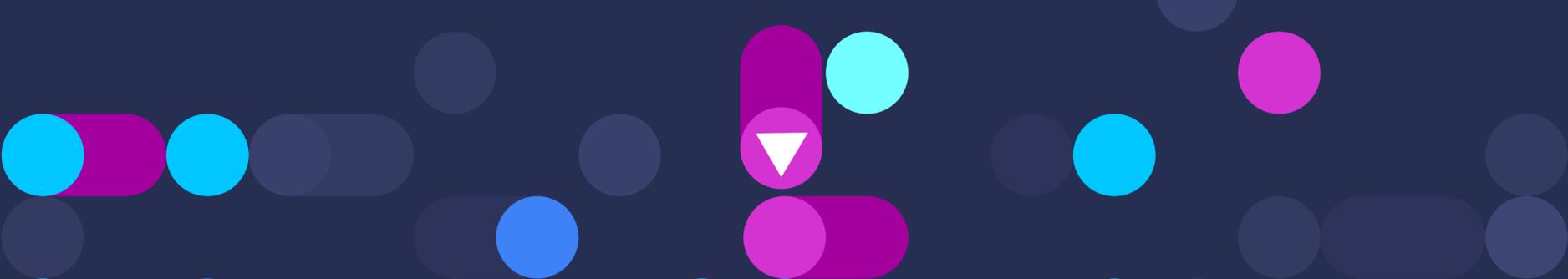
**COM KONDZILLA
E STARTUPS,
BRASIL É DESTAQUE
NO WEB SUMMIT**





A JULGAR PELO
INTERESSE DOS
VISITANTES NO NOSSO
ESTANDE, POSSO
AFIRMAR QUE O BRASIL
FOI UM DOS PAÍSES QUE
MAIS SE DESTACOU
NA IMENSIDÃO DE
EXPOSITORES E
VISITANTES NO HALL
DE STARTUPS E
INOVAÇÃO

128



POR **JOÃO PEDRO BRASILEIRO**
CEO E FOUNDER DO
INNOVATION LATAM

O terceiro dia do Web Summit recebeu no palco principal o brasileiro KondZilla, uma das pessoas mais conhecidas de toda a América Latina graças ao seu canal no YouTube, considerado o maior do Brasil e o terceiro maior do mundo, com 65,9 milhões de assinantes e 36,5 bilhões de visualizações de vídeos. A apresentação foi aplaudida com entusiasmo pelos presentes e resume, com legitimidade, a força do Brasil no evento.



A verdade, porém, é que essa força extrapola os palcos e por isso usarei da mesma empolgação deixada pelo Kondzilla para fazer um paralelo com o universo que me pertence: o das startups.

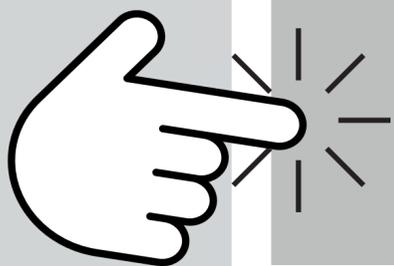
A julgar pelo interesse dos visitantes no nosso estande, ao lado do anfitrião Portugal, posso afirmar que o Brasil foi certamente um dos países que mais se destacou dentre a imensidão de expositores – e também visitantes – no hall de startups e inovação.



Obviamente isso não me surpreende, visto que o ecossistema de startups mapeado pela Innovation Latam mostra que, na América Latina, nosso país verde e amarelo detém a maior parte das iniciativas no mercado há muito tempo.

131

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**





132



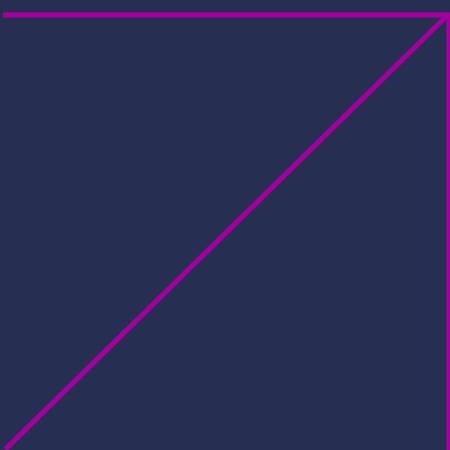
O INEVITÁVEL FUTURO DO DINHEIRO





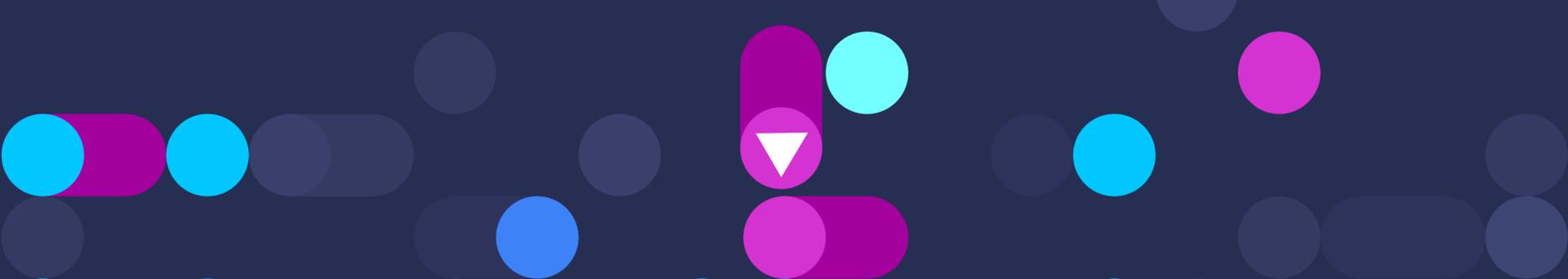
MINHA GERAÇÃO
VIVENCIOU A
TRANSFORMAÇÃO DE
DIVERSOS SETORES
PELA TECNOLOGIA.
AGORA CHEGOU A
VEZ DO MAINSTREAM
DA INDÚSTRIA
FINANCEIRA ENTENDER
E ADOPTAR AS NOVAS
POSSIBILIDADES
HABILITADAS PELO
BLOCKCHAIN E PELA
WEB 3.0

133



JIMMY LUI

SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E
OPEN FINANCE DO BANCO BV



Uma vez a minha esposa me disse que já tinha visto muitas fotos do Taj Mahal, mas que nada te prepara para o impacto de ver o palácio pela primeira vez ao vivo – e é só nesse momento que você entende a grandiosidade daquele negócio. A analogia vale para o meu primeiro Web Summit – vários amigos me contaram sobre a proporção do evento, mas só chegando no evento você entende a incrível ambição dos



organizadores.

Vim para Lisboa junto com uma delegação de dez executivos do Banco BV, e é natural que os interesses e jornadas variem bastante de pessoa pra pessoa. Muitos buscam novas conexões e rever os amigos (impressionante a quantidade de brasileiros no evento), mas, para mim, particularmente, é a chance de ouvir opiniões e experiências de gente que está mudando o mundo da tecnologia e negócios.

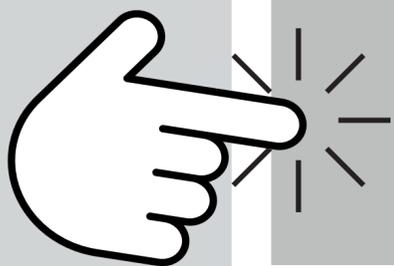
Nesse contexto, eu



me organizei para me aprofundar em dois temas: inovação digital e o que eu chamo de “dinheiro do futuro”, ou seja, todo universo Web3 e cripto.

136

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**





137

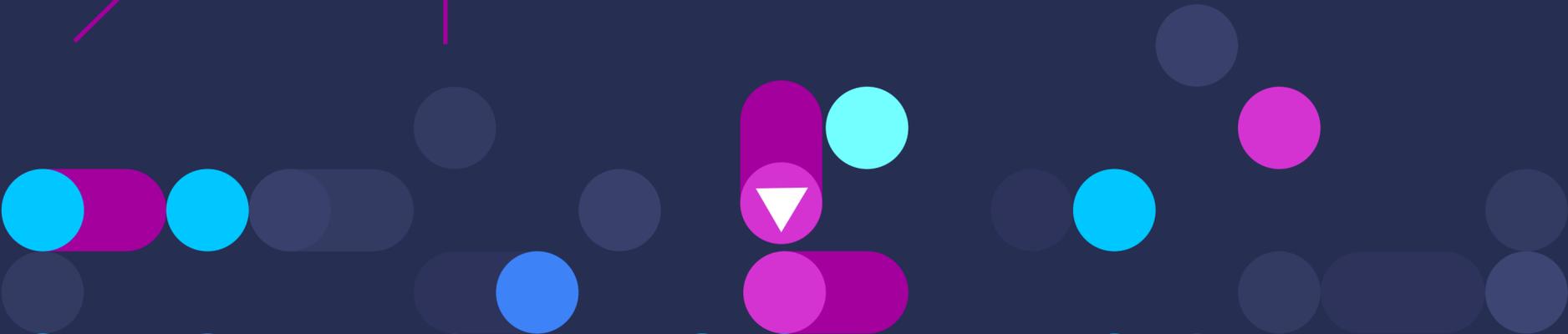
**O FUTURO DO TRABALHO
NÃO TEM MORADA, MAS
APONTA SUA DIREÇÃO**





138

A OPORTUNIDADE DE
ASSISTIR PALESTRAS
E CONVERSAR COM
EMPREENDEDORES
E INVESTIDORES QUE
PARTICIPARAM DO
WEB SUMMIT 2022
ME TROUXE NOVAS
PERSPECTIVAS SOBRE
OS CAMINHOS DO
TRABALHO



POR **RICARDO OBERLANDER**
INVESTIDOR ANJO
E DE PRIVATE EQUITY

“Eu posso trabalhar de qualquer lugar do mundo”, me disse Cristiano no Web Summit em Lisboa. Ele faz parte da equipe comercial de uma startup portuguesa na área de produção musical, e sua namorada trabalha em uma agência imobiliária online. Moram em Madri e devem se mudar para algum país no Caribe, para ficar dentro do fuso horário dos EUA, o maior mercado da empresa. Seu pai e eu fomos colegas de trabalho e vivemos a maior parte



da nossa vida profissional num mundo corporativo onde a presença física no escritório era considerada indispensável, e as relações de trabalho eram bem formais.

No atual contexto catalisado após a pandemia, porém ainda fluido, o trabalho em escritório se tornou 100% digital e ainda questionavelmente híbrido, à medida que empresas e colaboradores tentam se posicionar.

Emergiram temas como a

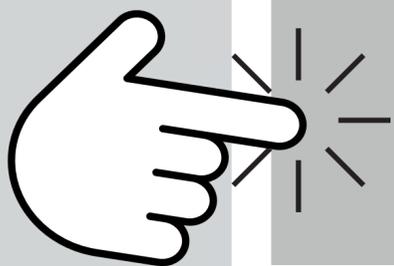


Grande Renúncia, Quiet Quitting e Quiet Firing.

Dentro desse contexto, a oportunidade de assistir palestras e conversar com empreendedores e investidores que participaram do Web Summit 2022 me trouxe novas perspectivas sobre o futuro do trabalho.

141

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

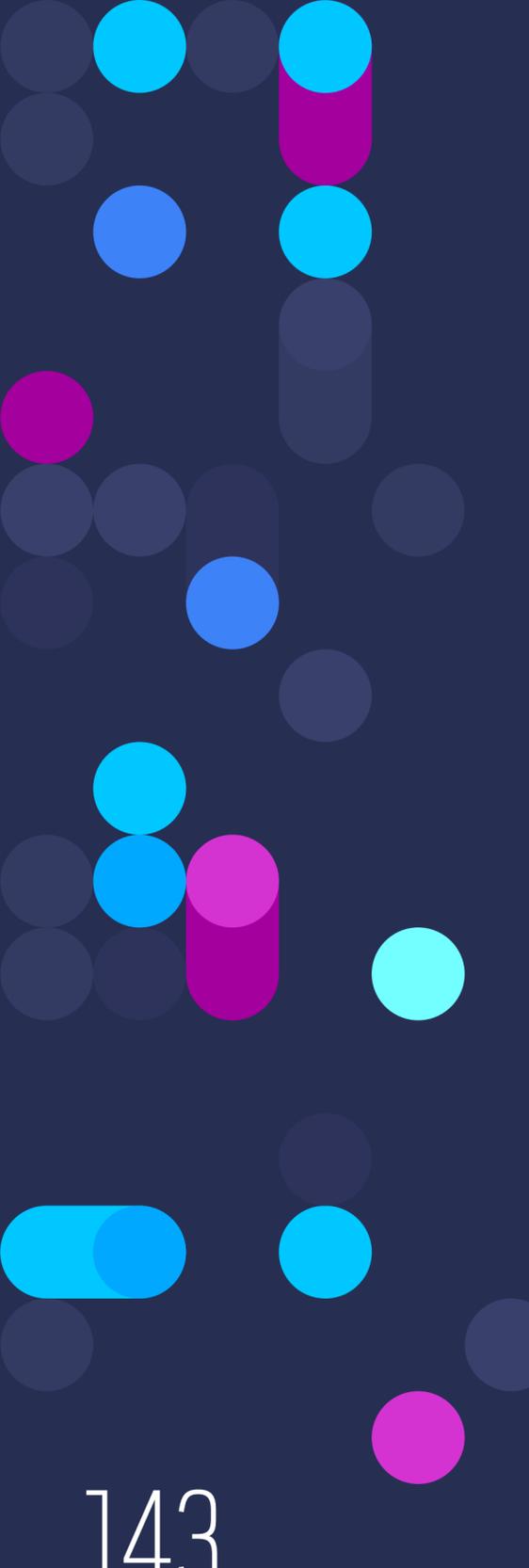




142

**TECNOLOGIA É CHAVE
NA CONSTRUÇÃO
DE EMPRESAS MAIS
SUSTENTÁVEIS**



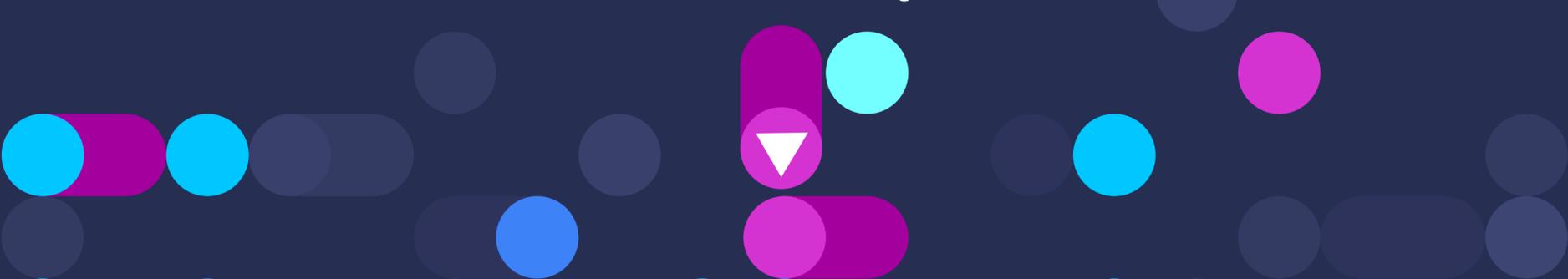


WEB SUMMIT
DESTACA O PAPEL
DAS FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS PARA
O FUTURO DO NOSSO
PLANETA

143

POR TÁSSIA SKOLAUDE

CHIEF MARKETING OFFICER DA
META, EMPRESA DE TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO FOCADA EM
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Na última terça-feira (1), na belíssima Academia das Ciências no centro de Lisboa, enquanto acompanhava o Corporate Innovation Summit, evento para executivos que antecede o Web Summit, vi líderes de diferentes companhias do mundo todo debatendo e se debatendo com as mesmas questões, seja qual for o continente ou o idioma. Os desafios são comuns a quase todas as corporações: pessoas, estratégia, resultado. Ao



mesmo tempo em que senti aquele conforto ao visualizar os mesmos problemas e angústias apenas com endereços diferentes, também pensei: “Por que a transformação nunca tem fim?”.

Depois de dois dias de caos mental, tentando seguir dezenas de palestras sobre o que de mais vanguardista está acontecendo no universo da tecnologia, eu entendi. A transformação não termina, ela muda. E ainda há muito por transformar,

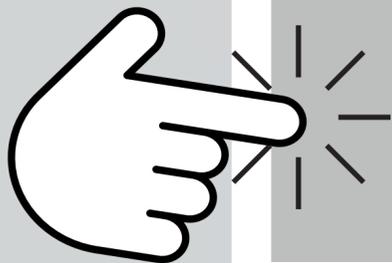


pelo planeta.

Não é de hoje que falamos do papel da tecnologia como um habilitador, um meio, um facilitador, um “enabler”, na tradução em inglês comumente usada no universo corporativo.

146

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

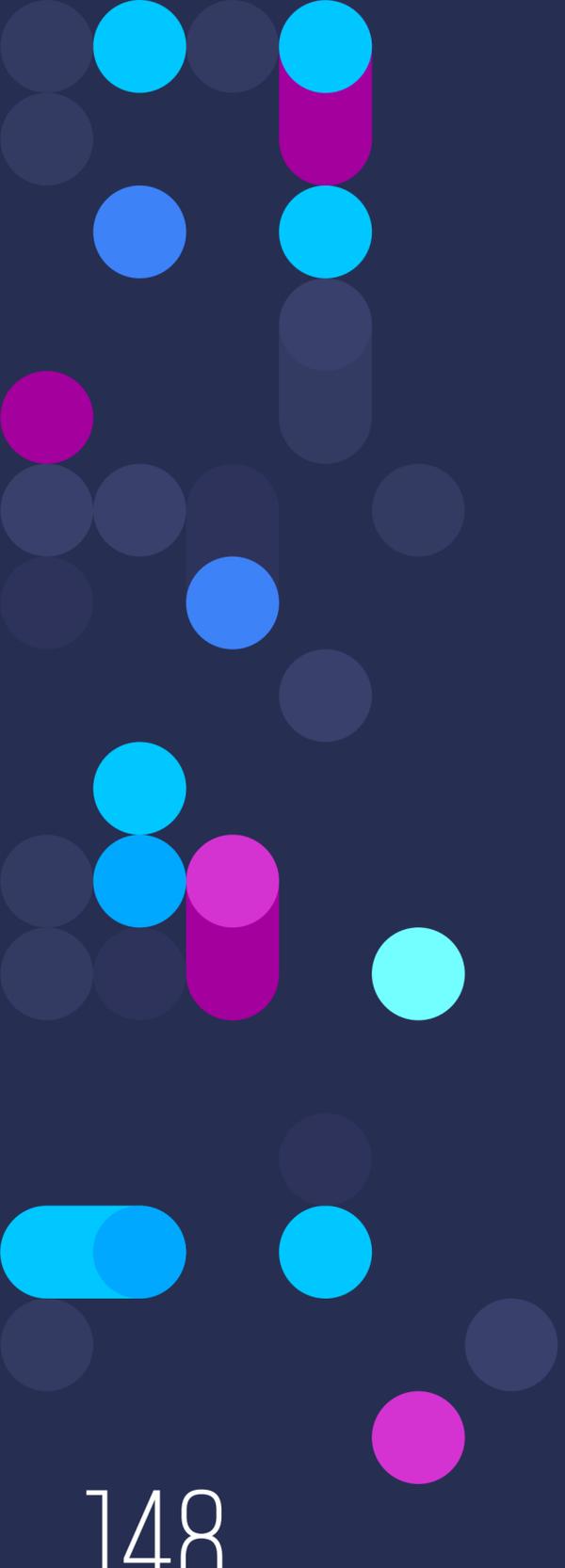




147

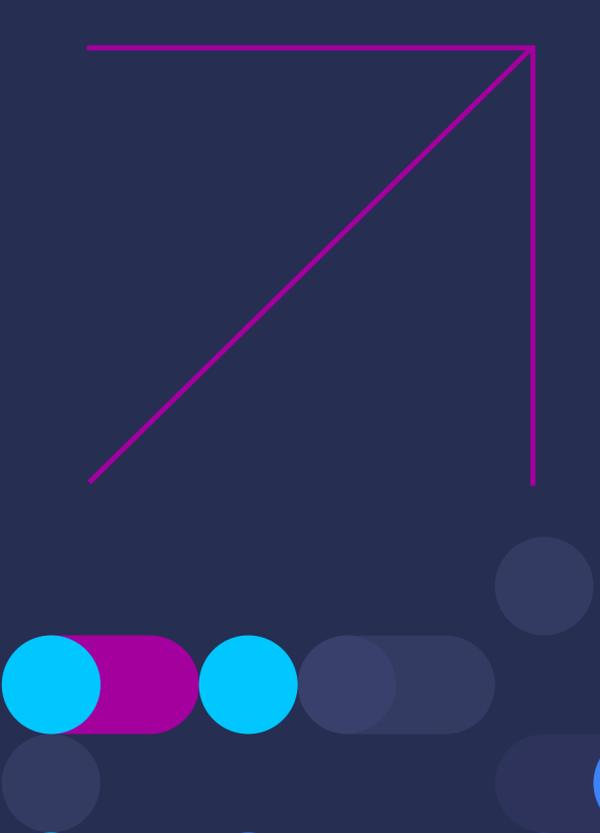
WEB SUMMIT CONSOLIDOU ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO EM PORTUGAL





PAÍS TEM
INTENSIFICADO OS
ESFORÇOS PARA SE
TORNAR A “CASA” DE
VÁRIAS EMPRESAS
TECNOLÓGICAS;
ECOSSISTEMA
PORTUGUÊS CONTA
COM 2.039 STARTUPS
MAPEADAS

148



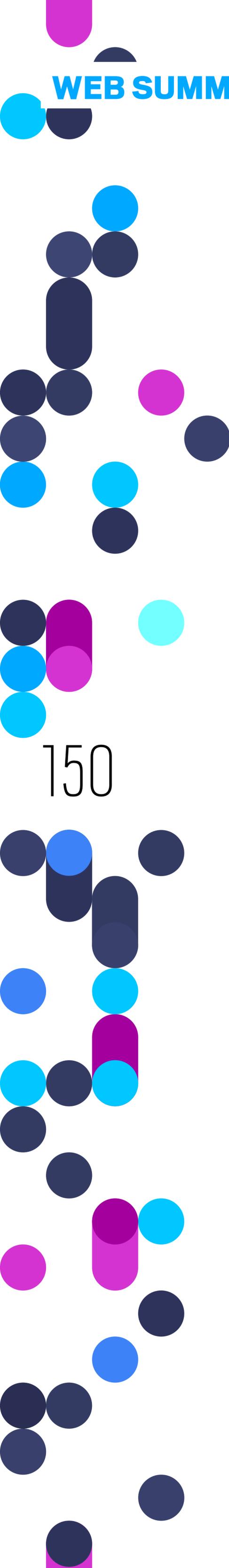
POR **ALEXANDRE SOUZA**
GERENTE DE INOVAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO DO SEBRAE

Portugal tem intensificado os esforços para se tornar a “casa” de várias empresas tecnológicas. Neste momento, o ecossistema português conta com 2.039 startups mapeadas.

Como coordenador do projeto Startup SC do Sebrae Santa Catarina, tenho participado do Web Summit desde 2018 e falar sobre os números do evento, com certeza, é chover no molhado.

Considerado por muitos o maior evento de inovação e tecnologia do





mundo, o Web Summit está acontecendo nesta semana em Lisboa, e recebe mais de 70 mil participantes de 160 países, 2.000 startups, 2.500 jornalistas, 1.000 investidores e 900 palestrantes.

Mas para mim, que acompanho e trabalho com desenvolvimento de ecossistemas, o legado mais importante do evento é a consolidação do ecossistema de Portugal.

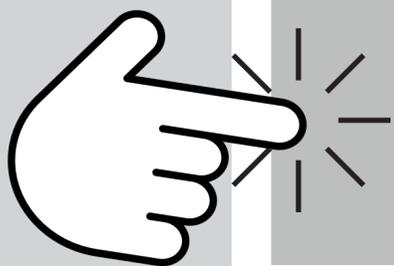
A vinda do Web Summit em 2015 para Portugal faz



parte de uma estratégia desenvolvida pelo governo federal através do Startup Portugal, uma organização sem fins lucrativos com a missão de promover o empreendedorismo e a inovação no país.

151

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

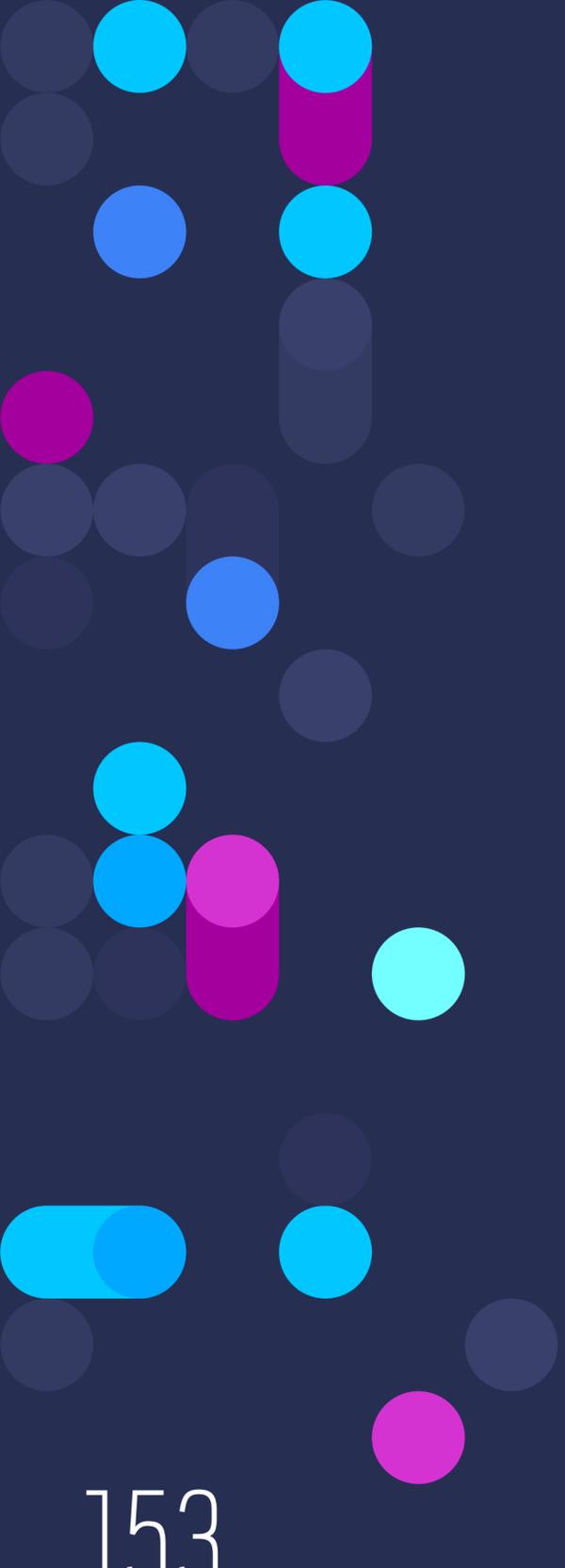




152

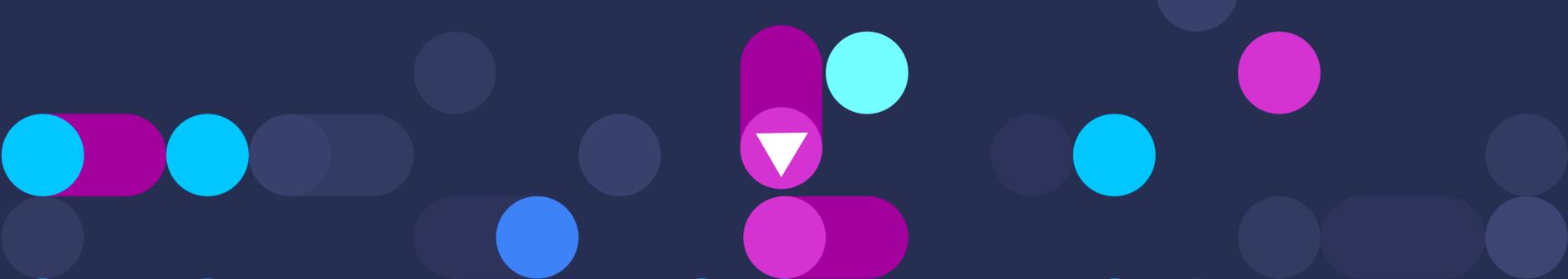
**O MELHOR
DO WEB SUMMIT
NÃO ESTÁ SOB A LUZ
DOS PALCOS**





O GRANDE ATRATIVO
DO FESTIVAL ESTÁ NA
DISPOSIÇÃO GENUÍNA
DOS PARTICIPANTES
DE FAZER CONEXÃO E
COMPARTILHAR SUAS
IDEIAS

153



POR **CAROLINA DE OLIVEIRA**
SÓCIA-DIRETORA DA KPMG PRIVATE
ENTERPRISE NO BRASIL

Começou, no último dia 1º de novembro, um dos maiores e mais esperados eventos de tecnologia do mundo, o Web Summit.

Estão presentes mais de 71 mil participantes, 2.300 startups, 342 empresas expositoras, 1.080

investidores, além de mais de 1.050 palestrantes e 2.000 jornalistas. Apesar da pluralidade, há um interesse comum: falar do futuro e de como a tecnologia definirá novos modelos de negócios, produtos e tendências



de comportamento e consumo. Neste artigo, compartilho as minhas primeiras percepções sobre o encontro.

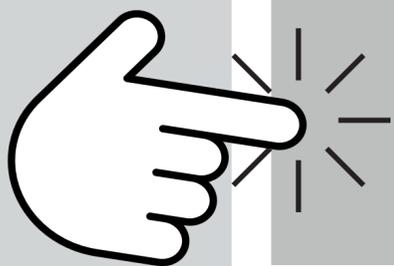
Este ano, o evento foi organizado em 17 palcos e 26 trilhas, com destaque para os palcos Influencer, Crypto, Verified, Book Summit e Security Summit. Cada um desses espaços está abordando temas que moldarão o futuro da sociedade e do planeta. Os assuntos em destaque continuam sendo Inteligência Artificial,



robótica, blockchain, NFTs e criptomoedas. Também estamos vendo, mas em menor proporção, tópicos relativos às mudanças climáticas, impacto social, diversidade e inclusão, além de outros temas recentes e preocupantes para o mundo.

156

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

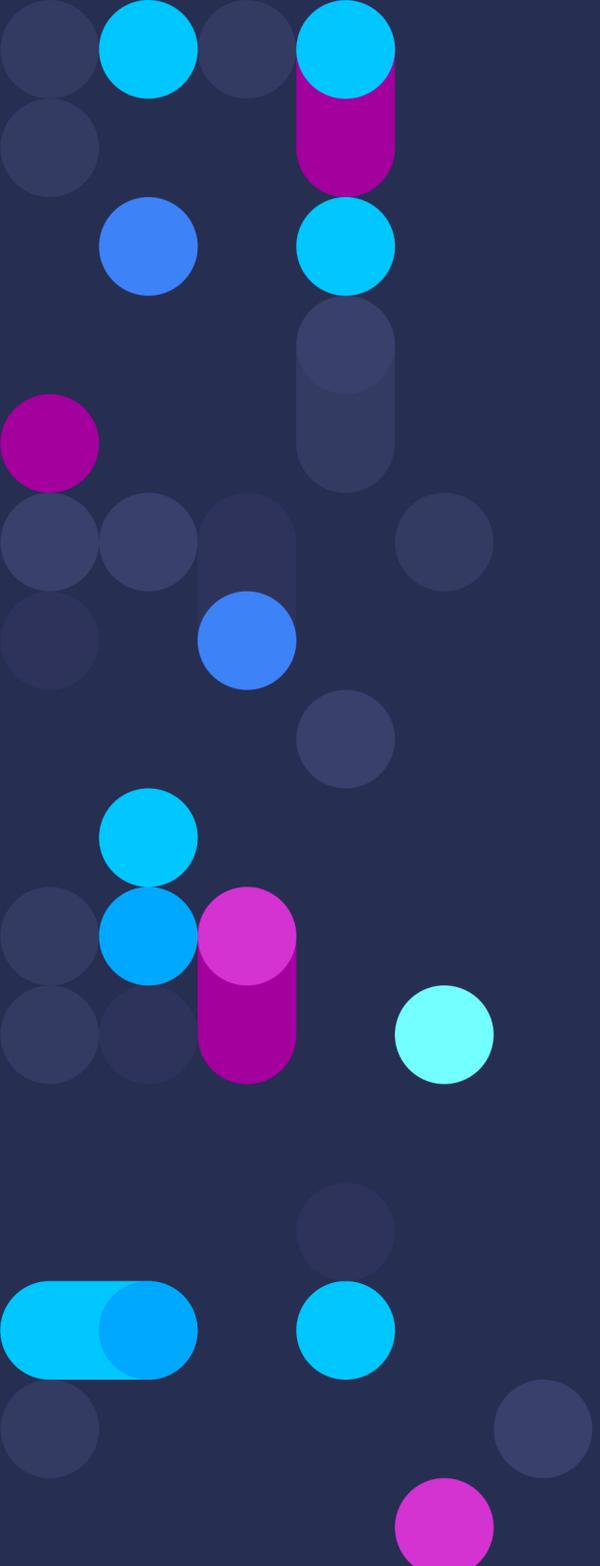




157

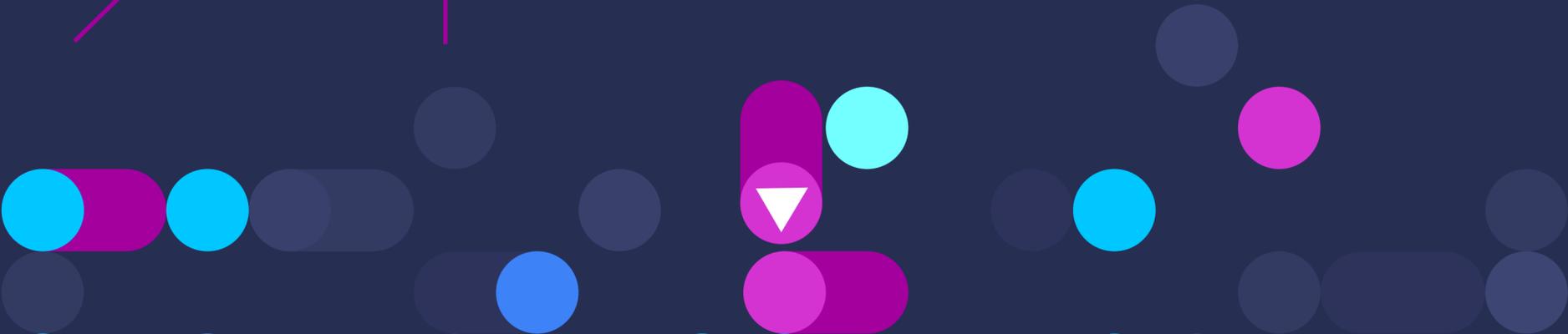
A VERDADEIRA RIQUEZA DO WEB SUMMIT





APESAR DA GRANDEZA
DO EVENTO, SÃO OS
PEQUENOS FÓRUMS
E JANTARES QUE
POSSIBILITAM UMA
CONEXÃO E UMA
APRENDIZAGEM REAL

158



POR **HELOÍSA MARTÍNEZ SEVCIUC**
DIGITAL PERSONALIZATION LEADER
NA NESTLÉ PURINA

Estou na minha terceira edição do evento e uma das perguntas que sempre surge é: por que você gosta do evento? Onde você vê valor?

Para mim, a oportunidade está no básico do ser humano: nas conversas que surgem, nas trocas que se faz. Apesar da grandeza do Web Summit, são os pequenos fóruns e jantares que possibilitam uma conexão e uma aprendizagem real.

Assim como nos outros anos, eu tive a oportunidade de participar



do CIS (Corporate Innovation Summit), que funciona como um pré evento para alguns executivos de inovação. O CIS funciona com mesas redondas de até 15 pessoas durante um dia todo e nos possibilita realmente discutir e ouvir opiniões e experiências sobre os assuntos tratados.

Este ano fui convidada pela organização do evento para gerir uma dessas mesas e escolhi o tema “Diversidade”, por ser uma das líderes

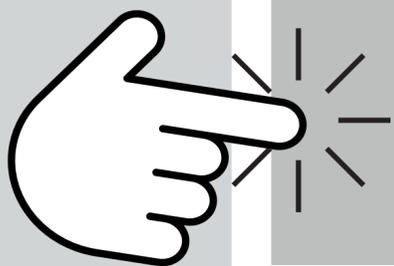


mais jovens da empresa e acreditar que tecnologia sem diversidade é só tecnologia.

Foi incrível a oportunidade de discutir sobre diversidade real, sobre medos humanos, sobre como podemos fazer mais em nossas organizações.

161

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

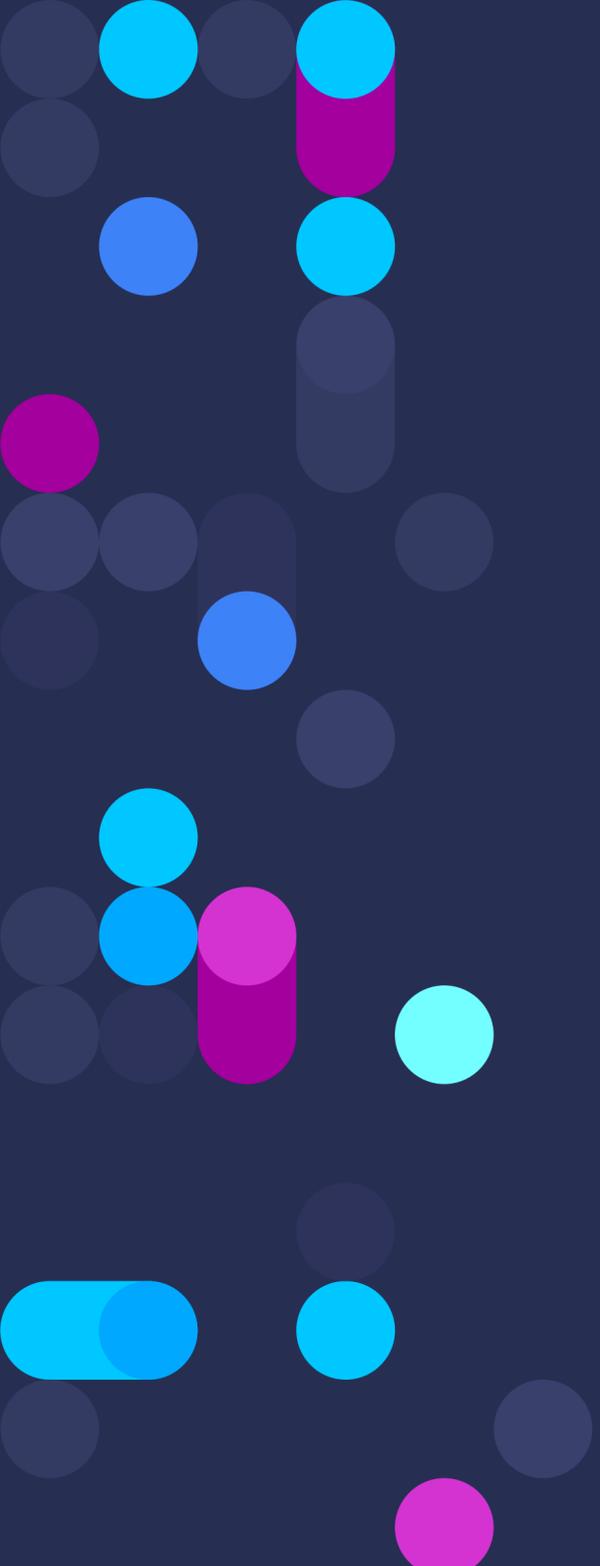




162

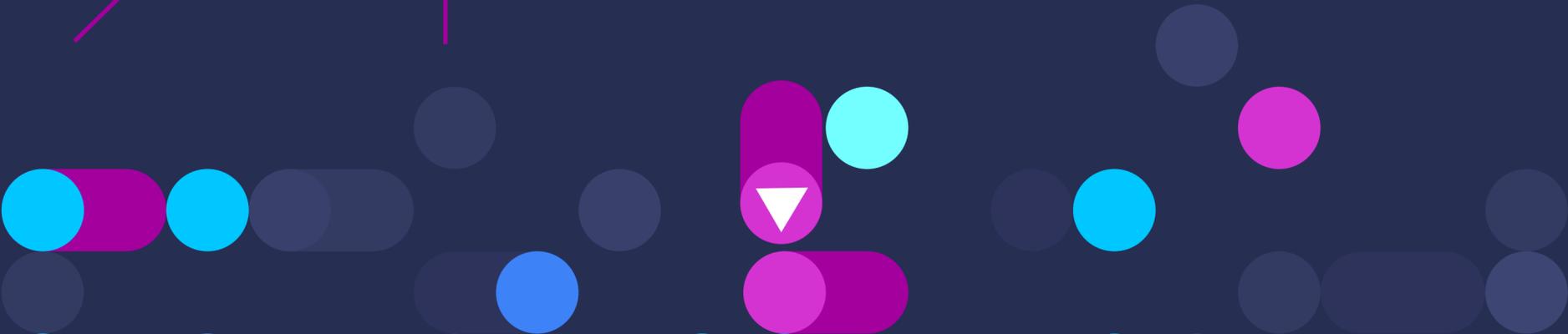
AS HEALTHTECHS SERÃO AS PRÓXIMAS FINTECHS?





DESDE O INÍCIO DA
PANDEMIA, A SAÚDE
TEM SIDO UM TEMA
CENTRAL NÃO SÓ
NO BRASIL COMO NO
MUNDO, E NÃO SERIA
DIFERENTE NO WEB
SUMMIT

163



POR ERICA TELES DE MENEZES
HEAD DE CORPORATE VENTURE
CAPITAL DA EUROFARMA

Desde que teve início a pandemia, a saúde tem sido um tema central não só no Brasil como no mundo e não seria diferente no Web Summit. É na vulnerabilidade que encontramos as maiores oportunidades e um reflexo disso é o crescimento acelerado desta vertical que expande não só em números de startups e volume de investimento, mas também em diversidade de atuação.

O número de healthtechs no país aumentou 16,11%



entre 2019 e 2022, de acordo com a pesquisa desenvolvida pela Liga Ventures em parceria com a PwC Brasil. Este dado faz parte do estudo “Evolução das startups no setor de saúde”, que analisou a inovação e a expansão desse mercado que movimentou US\$ 1,79 bilhão neste mesmo período entre fusões e aquisições.

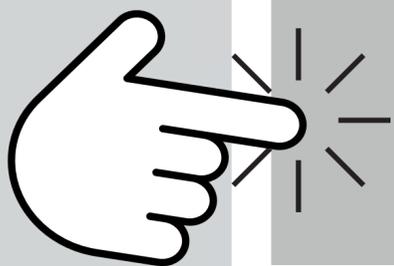
Hoje o Web Summit promoveu uma agenda com palco dedicado as healthtechs para fechar o



evento de 2022 com chave de ouro! Entre os temas abordados estão: o papel da tecnologia na prevenção de doenças crônicas, saúde mental, tecnologias emergentes como realidade aumentada aplicada a saúde, telemedicina e assuntos relacionados a estilo de vida e bem-estar.

166

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**





167

DICAS PARA APROVEITAR O WEB SUMMIT DO INÍCIO AO FIM



168

ESTAR SOZINHO
EM UM EVENTO
DESTA MAGNITUDE
SÓ FUNCIONA COM
ORGANIZAÇÃO. E O
APP DO WEB SUMMIT
É FANTÁSTICO
PARA ESTE FIM: É
POSSÍVEL PLANEJAR
COM ANTECEDÊNCIA
TODAS AS PALESTRAS,
MASTERCLASSES, TALK
E PITCHES QUE VOCÊ
QUER VER

POR FERNANDO MORAD

SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO DA
SULAMÉRICA

O evento ainda não acabou, o último dia começará em instantes, mas compartilho parte da experiência dos primeiros dias deste grande e incrível encontro. Ao todo, são quatro dias de muito conhecimento, desafios, provocações, tendências e tecnologias. Mas destaco aqui que esse evento tem sido principalmente sobre conexões e pessoas, já que passamos um longo período sem tantos encontros presenciais. São números que



impressionam: 70 mil participantes, entre público, investidores, empresas e startups de todo o mundo, em mais de 20 trilhas de conhecimento/temática, como health, transporte, Saas, deep tech, corporate innovation e futuro da sociedade.

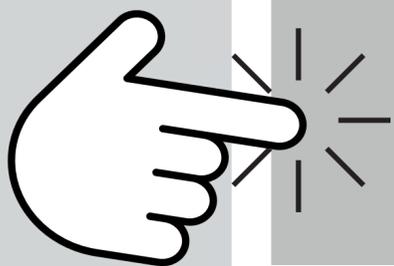
Em um evento tão grande como este, é impossível acompanhar tudo, mas as conexões, discussões e trocas entre as pessoas deixam o cenário ainda mais



170

rico. Temos aqui cinco pavilhões e uma arena central, ou seja, no mesmo momento, temos, no mínimo, 20 painéis ou palestras simultâneas, sem contar os espaços das grandes empresas e das startups, recebendo pessoas a todo momento, das 9h às 18h.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

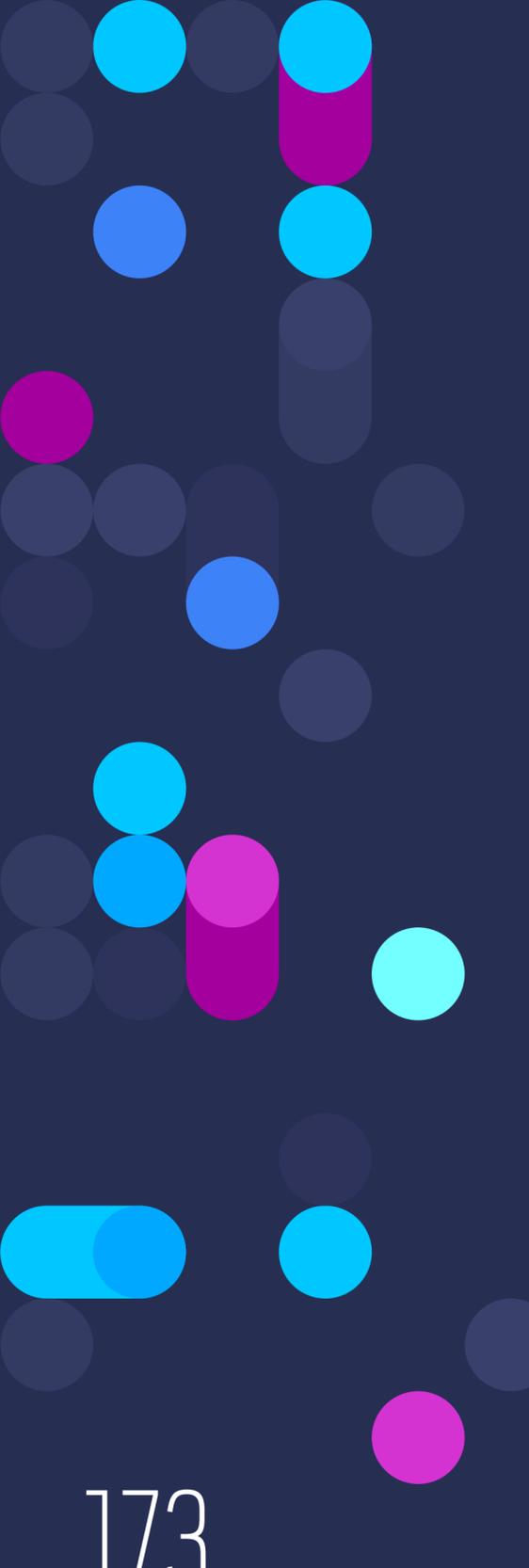




172

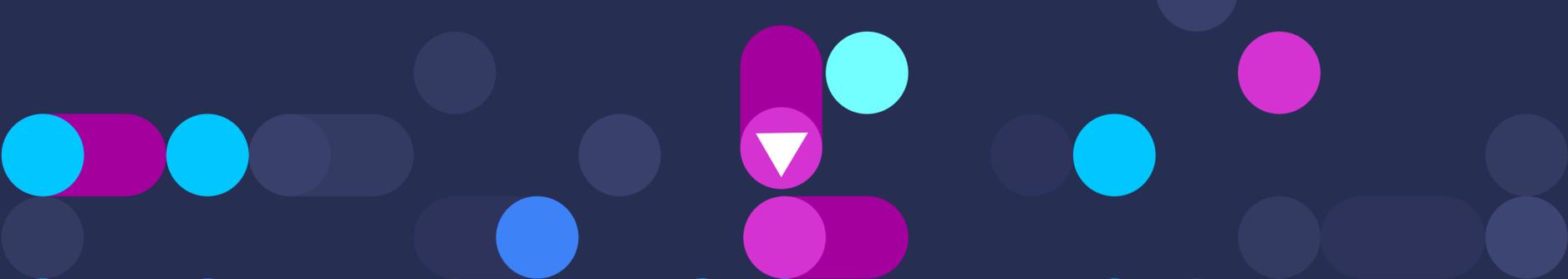
**OS DESAFIOS DA
HUMANIDADE SÓ
SERÃO RESOLVIDOS SE
TRABALHARMOS JUNTOS**





WEB SUMMIT 2022
DESTACA COMO
A RESOLUÇÃO
DOS PROBLEMAS
ATUAIS NO CURTO
PRAZO DEPENDE DE
COLABORAÇÃO

173



POR RENATA RAMALHOSA
CEO E COFUNDADORA
DA BETA-I BRASIL

O Web Summit 2022, um dos mais reconhecidos eventos de tecnologia do mundo, deu início à nova edição esta semana, em Lisboa. O Corporate Innovation Summit, que é um evento que antecede o Web Summit, traz executivos de inovação e transformação digital para discutirem os grandes desafios das suas indústrias. Os temas mais abordados foram sustentabilidade, diversidade, tecnologia e sociedade em meio



aos grandes desafios do século 21. Algumas questões pautadas foram: como podemos acelerar uma transição energética global? Quais impactos sociais esta transição vai nos trazer nas cadeias de valor e até em algumas indústrias? Como podemos escalar tecnologias verdes mais rapidamente? Como a diversidade potencializa a inovação? Quais são os desafios das corporates em inovar com impacto?

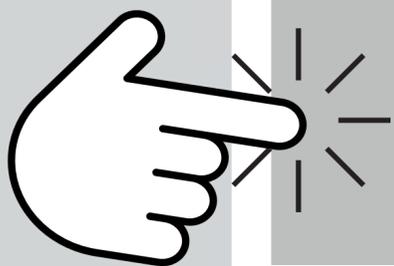
A palavra mais escutada

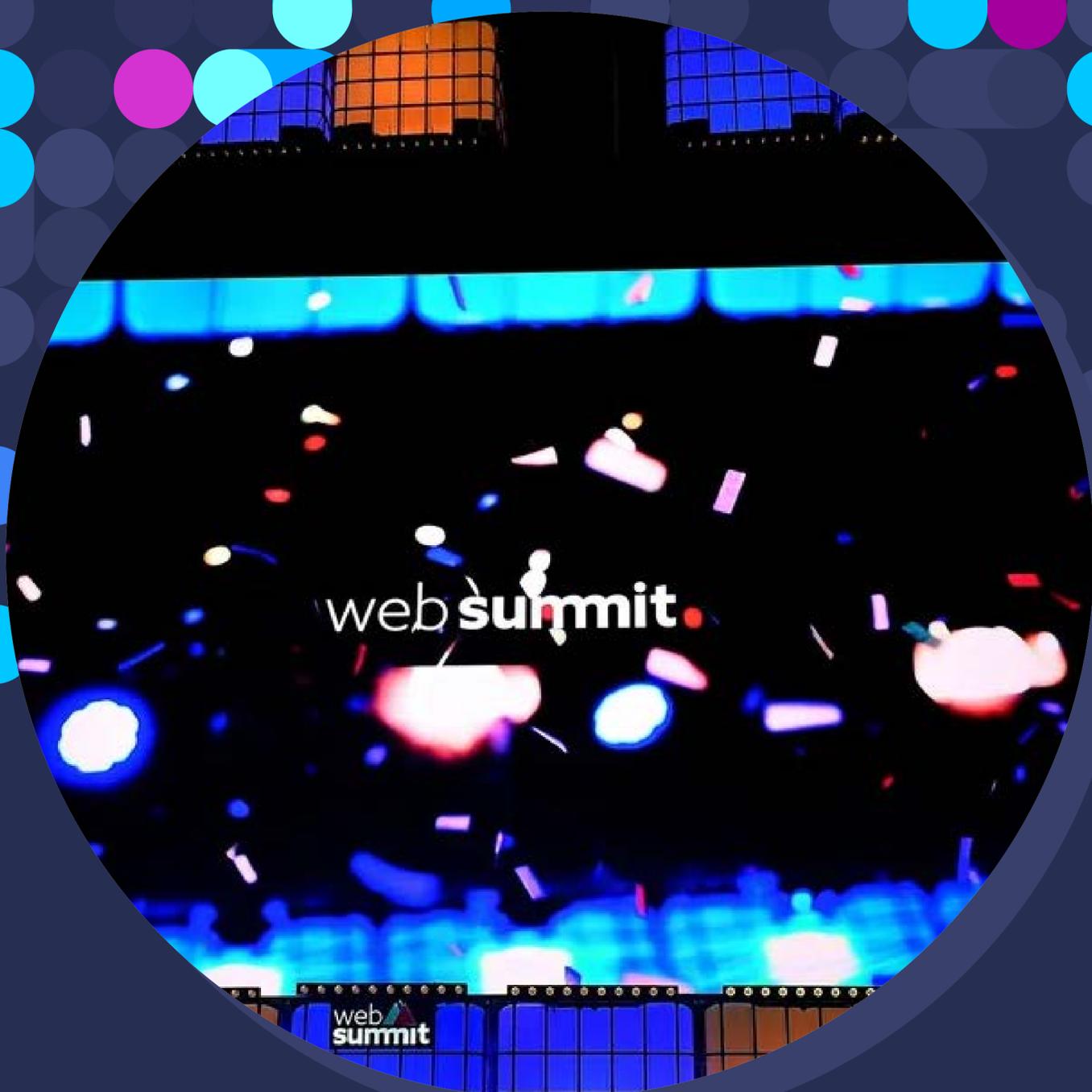


foi colaboração. Está claro que só trabalhando em conjunto será possível responder aos problemas dentro do curto prazo que nós temos.

176

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

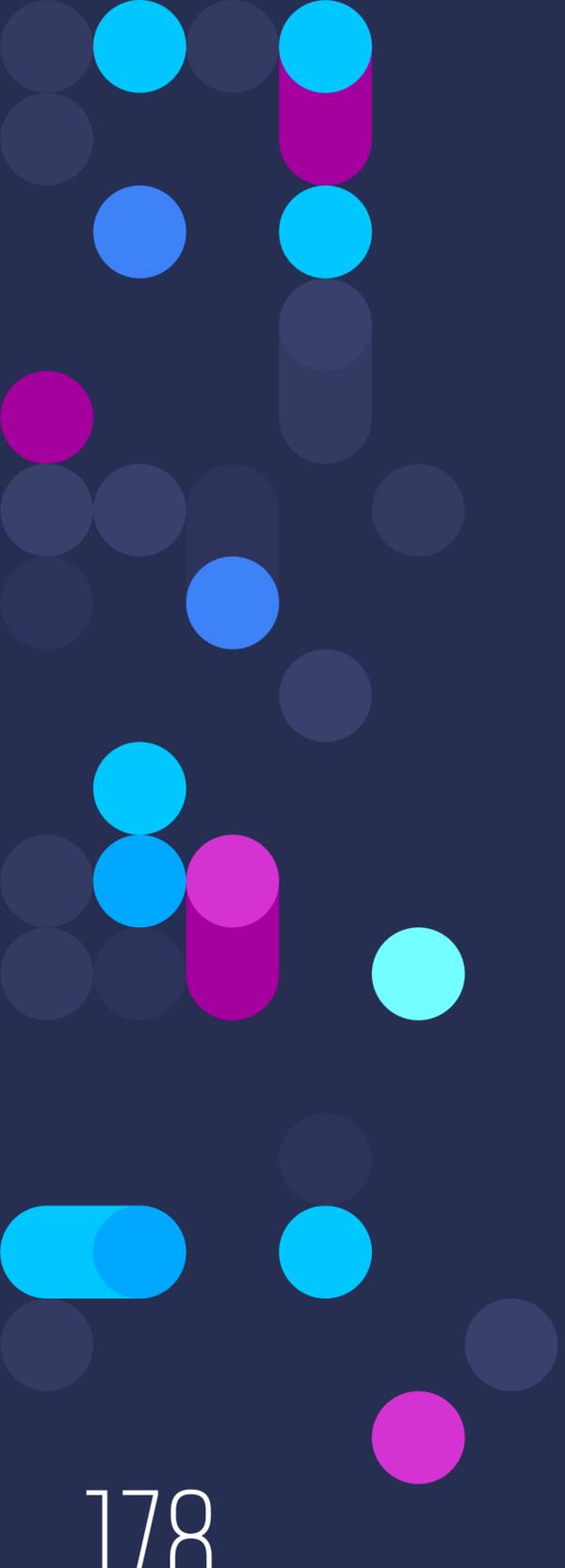




177

**DAS STARTUPS AO
CETICISMO DE CHOMSKY
EM RELAÇÃO À IA:
OS MELHORES MOMENTOS
DO WEB SUMMIT**

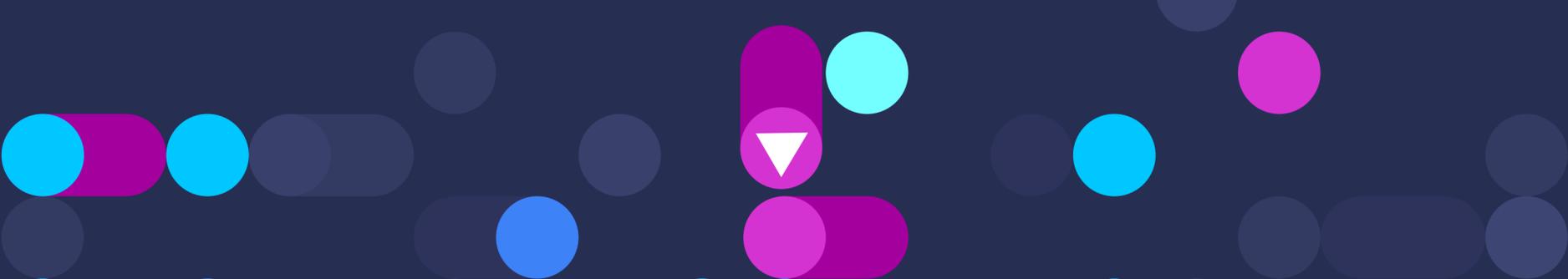




DIRETOR DE INOVAÇÃO DO GRUPO CARREFOUR, COMPARTILHA AQUI SUA JORNADA NO EVENTO EM LISBOA

178

POR CHARLES SCHWEITZER



DIRETOR SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO DO GRUPO CARREFOUR NO BRASIL. PROFESSOR DE FUTURO, INOVAÇÃO E TENDÊNCIAS DA INOVA BUSINESS SCHOOL, TAMBÉM É AUTOR DO LIVRO “INOVAÇÃO | DIGITALIZAÇÃO | TRANSFORMAÇÃO DIGITAL” E CO-AUTOR DA OBRA “TRENDSMARKETING DA ERA DIGITAL”

Meu nome é Charles Schweitzer, diretor de inovação do Grupo Carrefour, e estou no Web Summit para compartilhar minha experiência e descobertas dia a dia, sem romance!

179

4 DE NOVEMBRO

4º DIA

Bye Bye Web Summit 2022. No último dia de WebSummit tinha como missão percorrer cada cantinho dos 5 pavilhões com tempo para voltar para a arena principal e



ainda aproveitar alguns conteúdos e a cerimônia de encerramento.

É claro que eu não consegui visitar as 2.296 Startups, até porque houve um revezamento delas nos dias de participação do evento, mas consegui entender perfeitamente a segmentação proposta pela organização do evento:

ALPHA: Seed Stage, ou seja, ainda buscando os primeiros patrocínios para tirar a ideia do powerpoint.

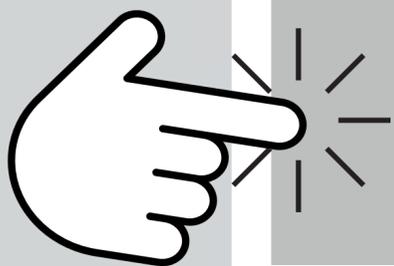


180

BETA: Early Stage, ou seja, já possuem um modelo de negócios definido, mas ainda precisam escalar.

GROWTH: Startups que já escalaram e já possuem modelo operacional funcional. Muitas inclusive com breakeven financeiro.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

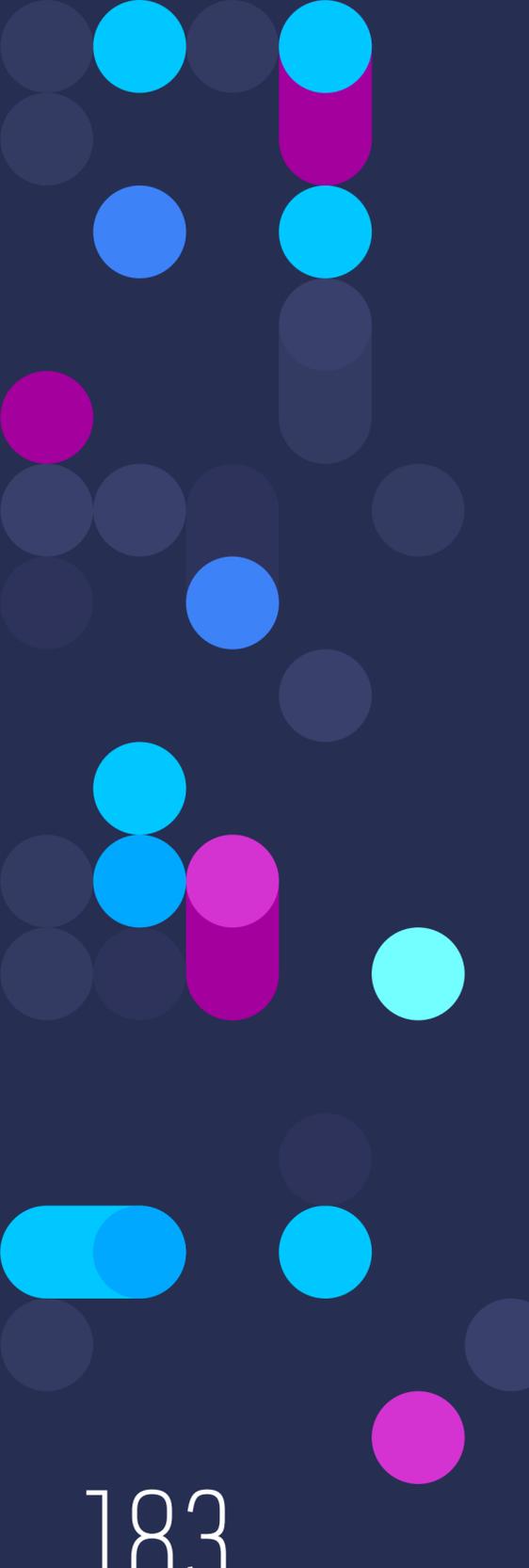




182

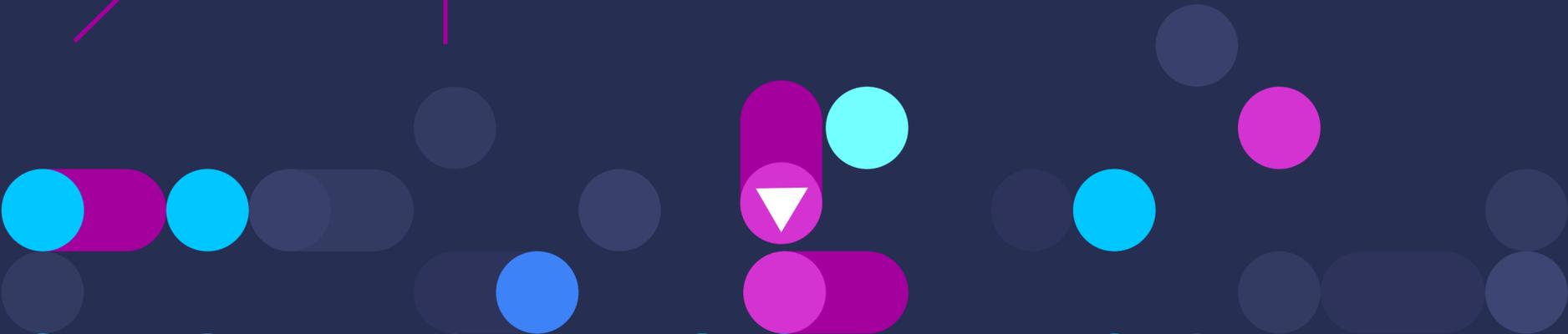
**WEB SUMMIT: ONDE
VOCÊ DECIFRA O FUTURO
PARA PODER PLANEJAR O
CAMINHO QUANDO VOLTAR
PARA CASA**





VOCÊ NÃO
TRANSFORMA NADA
SE NÃO ENCONTRAR
AS PESSOAS CERTAS
E TRABALHAR COM
RESPONSABILIDADE

183



POR **ADRIANA COUTINHO VIALI**
VP DA OI

Começando esse artigo de forma clichê e como tantos outros que já li, mas essa é a minha primeira vez no festival Web Summit Lisboa e acho que não teria como ser diferente.

Primeira vez que certamente não será a última, pois aqui é sensacional! Fico me perguntando em qual planeta eu estava por não ter vindo antes... Ah! Eu estava muito ocupada trabalhando, mas volto nisso daqui a pouco.

Falar de Lisboa é



quase um retorno ao útero materno: já estive aqui antes nessa vida e certamente em tantas outras porque tudo é muito familiar e acolhedor para mim. Além disso, temos os nativos que são um caso à parte: simpatia e vontade de ajudar mesmo com um mar de mais de 70 mil pessoas que desembarcam em terra lisboeta.

**NÃO VIM SOZINHA -
THANKS GOD!**

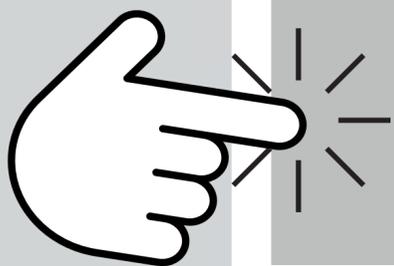
O Web Summit é um evento agregador e não tem

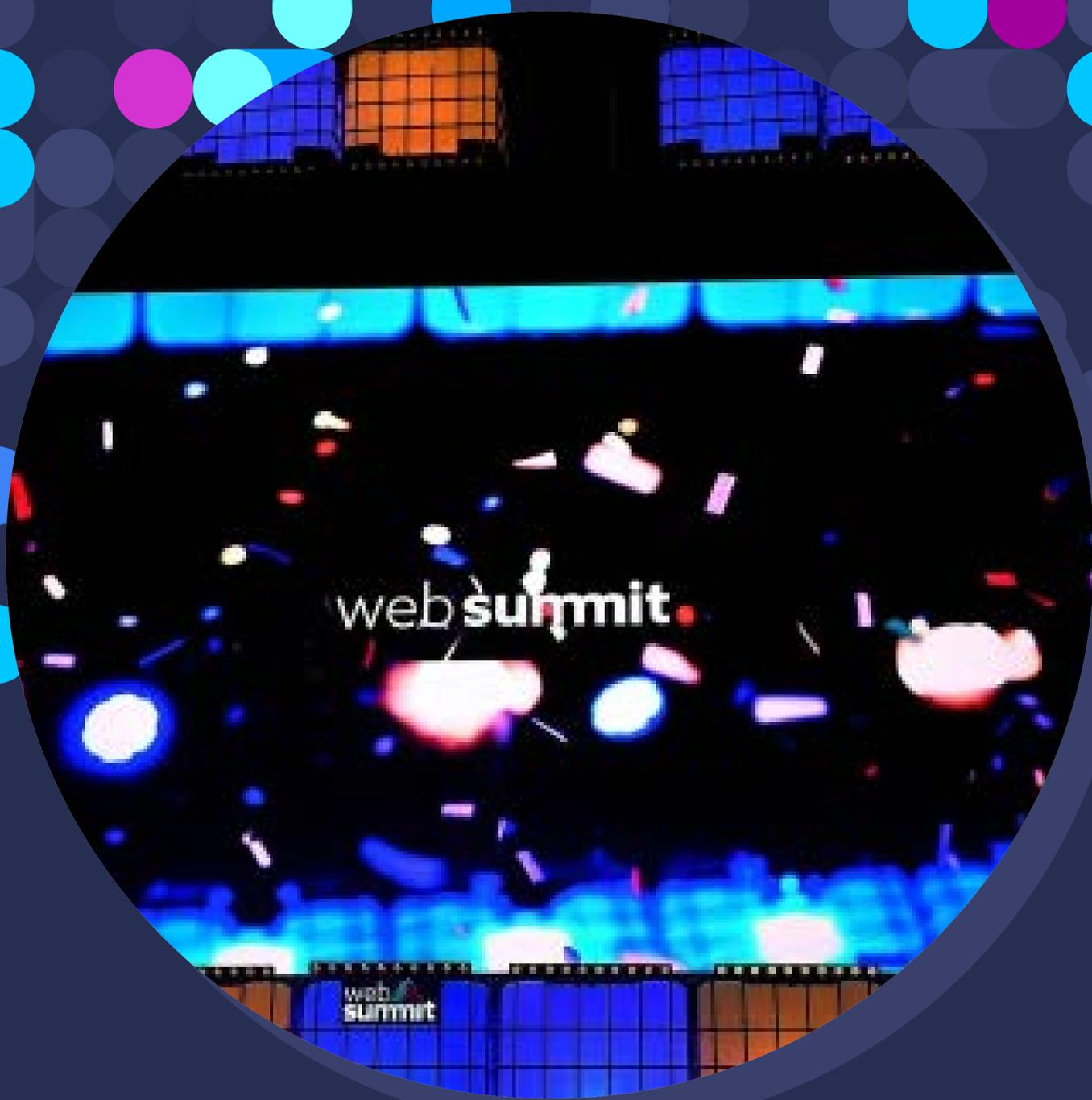


como se sentir solitário,
mas a missão em que estou
agregou um valor adicional
imenso não só nas relações
que se desenvolvem, mas
também em pensarmos
juntos negócios e
oportunidades construídas
entre um café, uma taça de
vinho ou uma palestra.

186

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

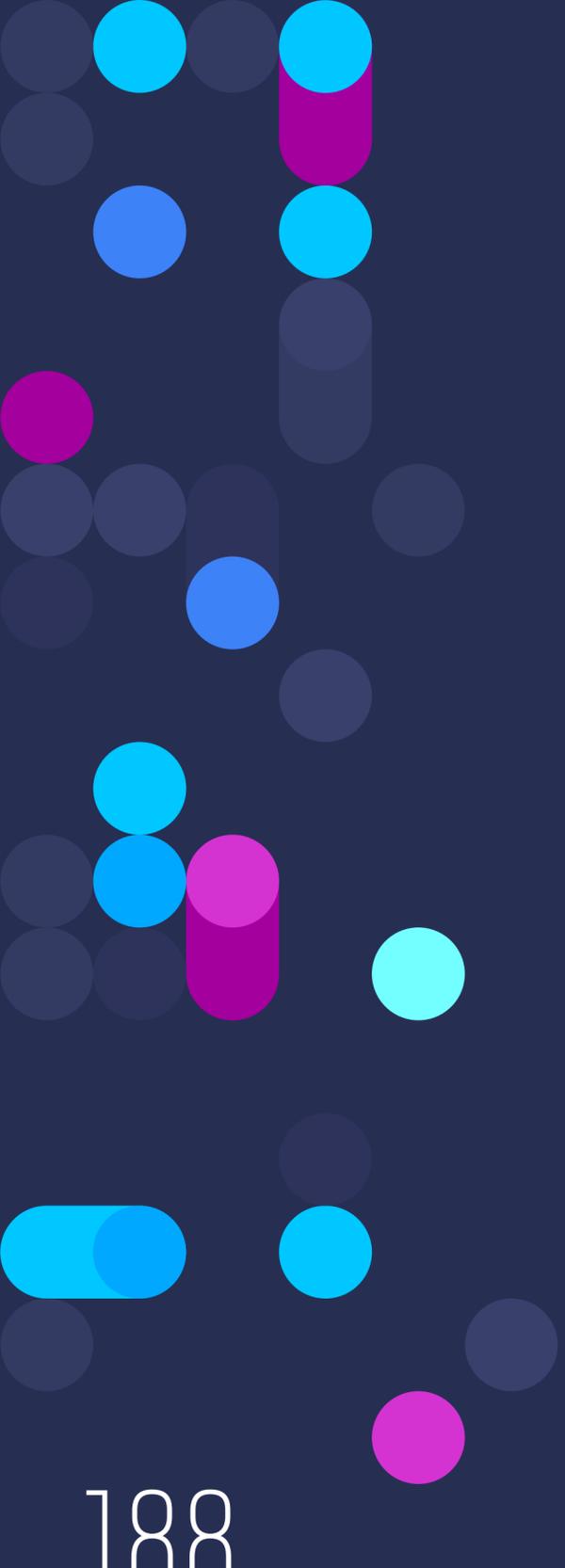




187

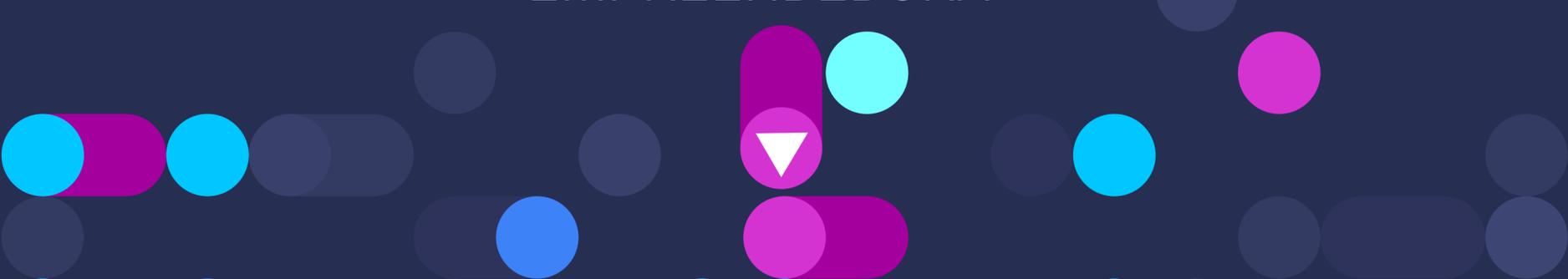
**WEB SUMMIT: É HORA
DE REPENSAR COMO
VIVEMOS E CONHECER OS
EMPREENDEDORES QUE
TRANSFORMAM O MUNDO**



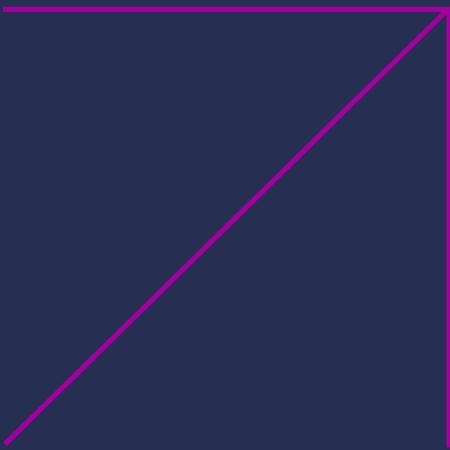


O EVENTO QUE COMEÇA
HOJE EM LISBOA É
UMA OPORTUNIDADE
ÚNICA PARA REVER
NOSSA FORMA DE
VIDA E CONHECER OS
EMPREENDEDORES
QUE TRANSFORMAM O
MUNDO

188



POR BENÍCIO FILHO



FUNDADOR DO GRUPO RAVEL DE
TECNOLOGIA E DA ATLANTIC HUB
(EMPRESA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
DE NEGÓCIOS EM PORTUGAL), É
AUTOR DE DIVERSOS LIVROS – O MAIS
RECENTE, DE 2022, É METAMORFOSE
EMPREENDEDORA



O Web Summit é um momento especial para repensar nossa forma de vida. Este ponto já seria o suficiente para compreendermos a magnitude do que acontece nos três dias de evento em Lisboa.

189

A sétima edição do evento irá reunir mais de 80 mil participantes, quase 3 mil startups e, entre investidores e palestrantes, mais de 2.300 players do mercado. Podemos dizer que uma parcela significativa do mundo



que constrói soluções para os nossos problemas estará em Lisboa nesses três dias.

Esse é para mim um dos pontos de disrupção desse evento. Das plenárias às empresas com seus stands, passando pelas milhares de startups do mundo todo, o que vemos é, sem dúvida nenhuma, empreendedores apresentando novas formas para vivermos melhor.

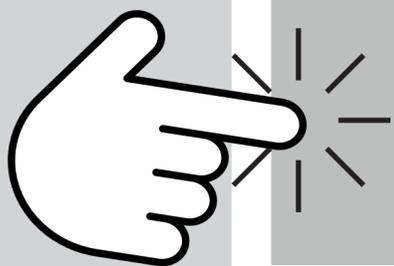
Ano após ano, as reflexões centrais das edições são marcadas por temas que não podem ser ignorados por ninguém.



Paddy Cosgrave,
fundador do Web Summit
e responsável pelo que
podemos chamar de
comunidade global do
evento, sempre abre as
edições com reflexões
pertinentes aos temas que
terão destaque.

191

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS

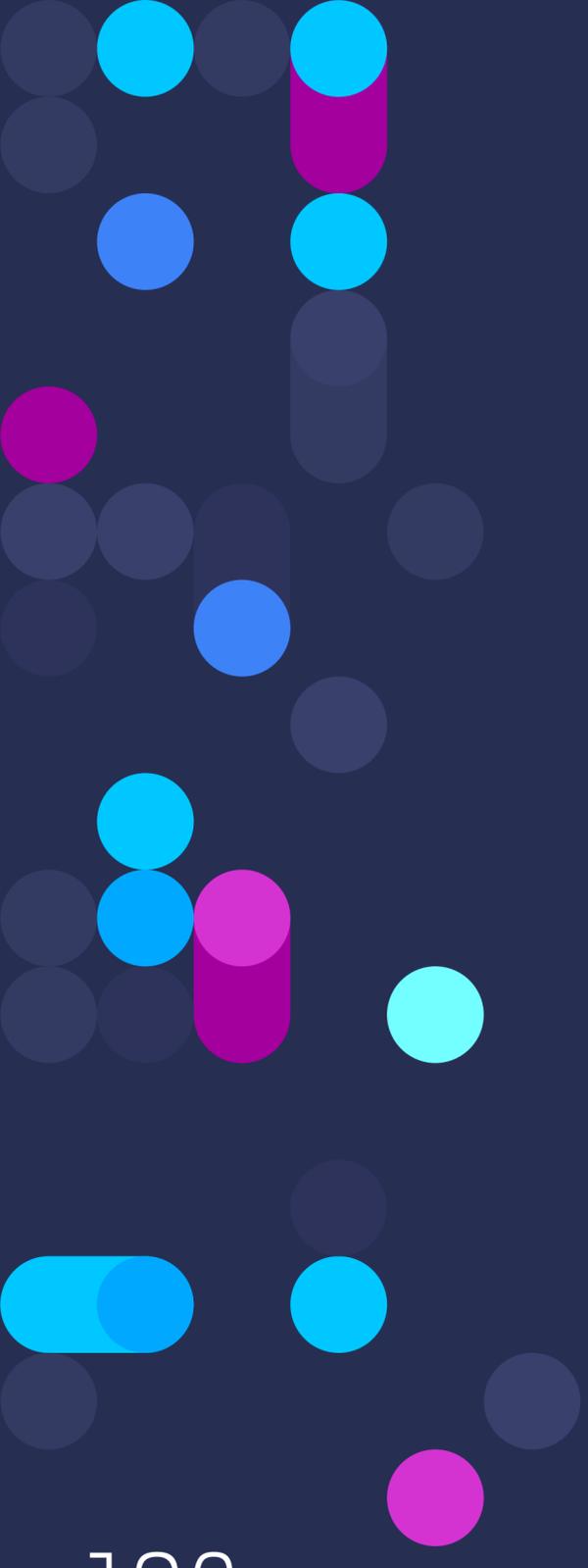




192

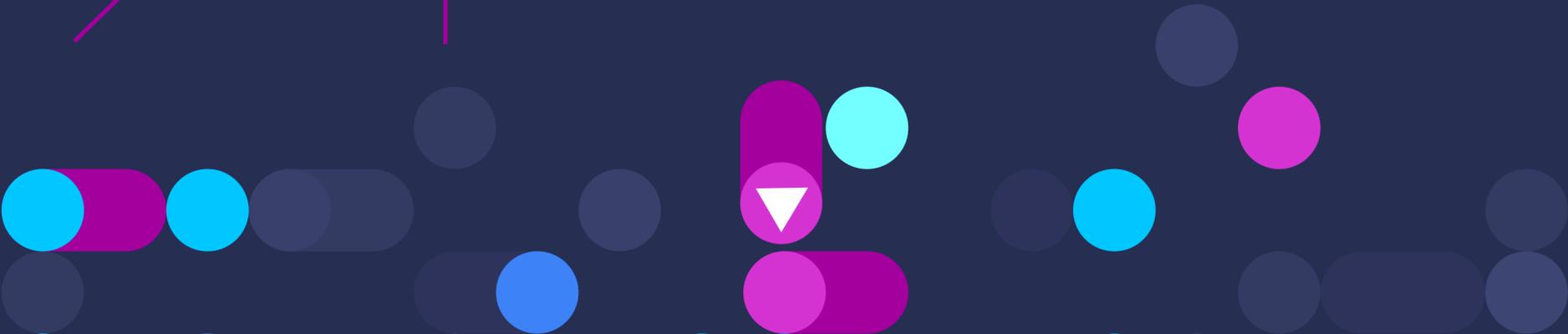
**A ESCALADA VELOZ DA
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
E OS HORIZONTES DA
INOVAÇÃO**





O WEB SUMMIT
2022 EVIDENCIOU O
CLAMOR DO USO DA
TECNOLOGIA PARA
A INCLUSÃO E A
EVOLUÇÃO

193



POR **EDUARDO PEIXOTO**
CEO DO CESAR

Do “cume da web”, tradução literal do Web Summit, podemos enxergar o quão veloz tem sido a escalada da transformação digital e os horizontes da inovação. O evento permite, a milhares de profissionais e estudantes, a chance de conhecer experiências impactantes, de processos à inteligência artificial avançada, de palestras com líderes de destaque à exposição de robôs pelos corredores dos pavilhões. Lisboa, da última terça (1)



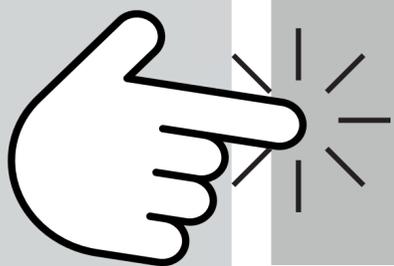
até esta sexta (4), ficou no centro do debate global sobre tecnologia. E com uma conversão em comum nas atividades: a busca por soluções aos desafios reais da humanidade.

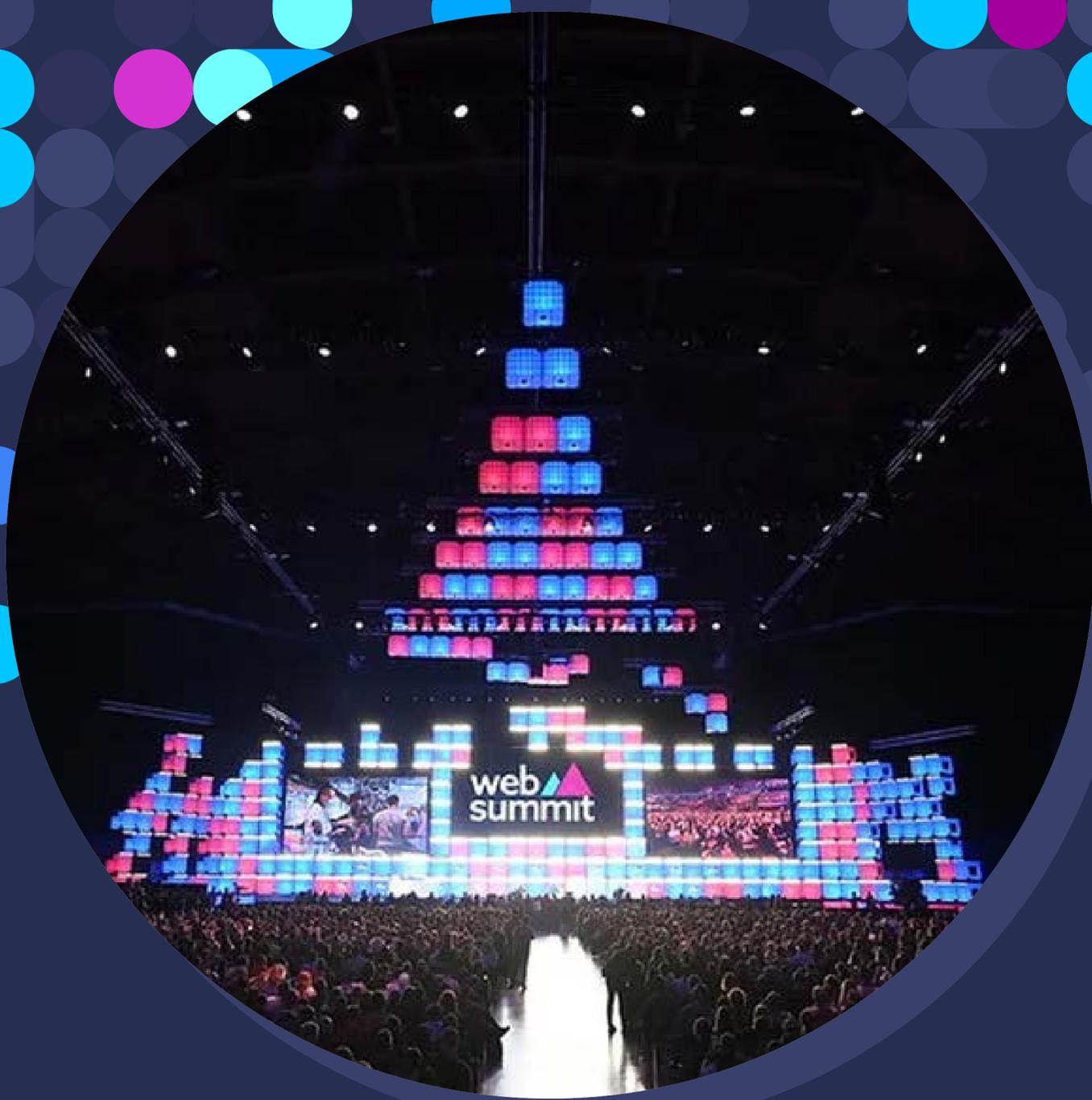
O Web Summit 2022 evidenciou o clamor do uso da tecnologia para a inclusão e a evolução. O tema se refletiu em falas como as da rainha Rania (“O verdadeiro progresso de que todos precisamos não é melhores máquinas, mas, sim, sermos melhores seres



humanos”), da Jordânia, e de Olena Zelenska (“Nós precisamos garantir que as tecnologias mais avançadas sejam usadas para ajudar e não para destruir pessoas”), primeira-dama da Ucrânia. É o futuro da sociedade como norte das pautas.

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

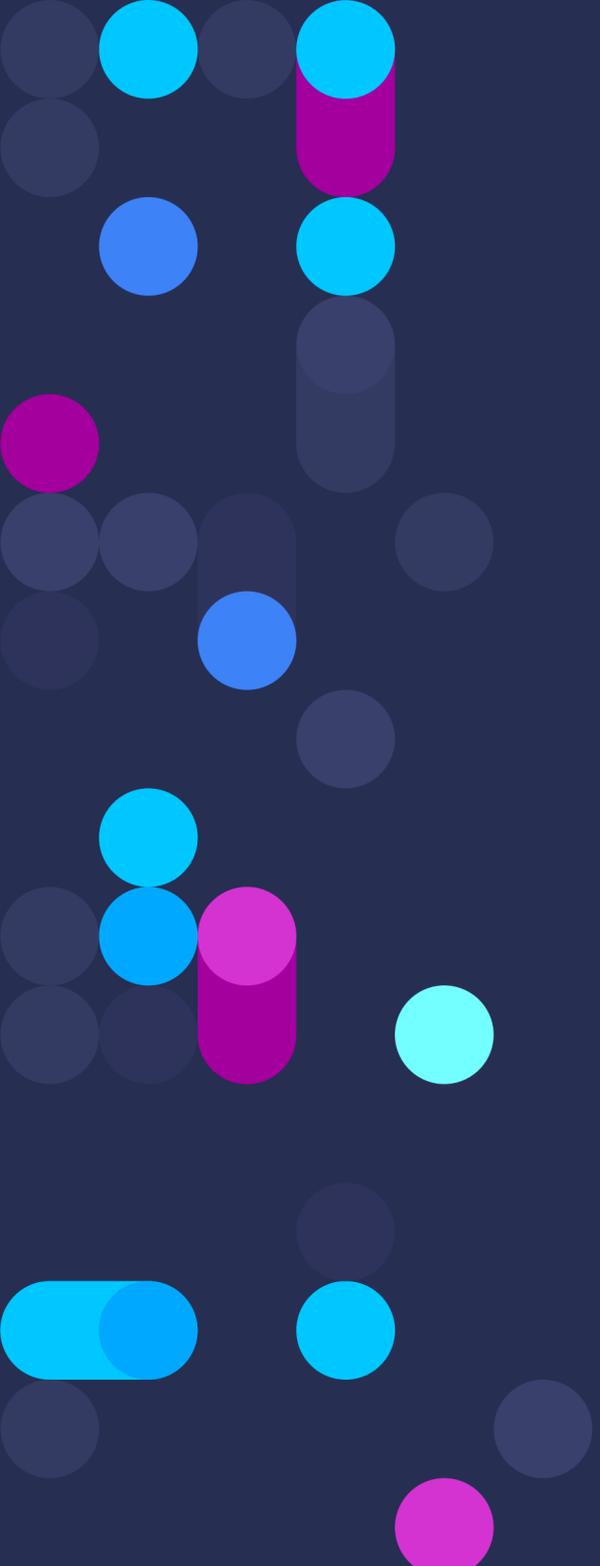




197

**DIVERSIDADE NO WEB
SUMMIT: A FORÇA
FEMININA PARA A
INOVAÇÃO**





O BRASIL É O PAÍS COM
A MAIOR DELEGAÇÃO
DE EMPRESAS NO
EVENTO DESTA ANO E
AS MULHERES OCUPAM
LUGAR DE DESTAQUE

198

POR REGINA BRONSTEIN



INVESTIDORA ANJO, EXECUTIVE
FOUNDER DA CONNECTING, FOUNDER
DA REDE BUSINESS & TECH
WOMEN'S NETWORKING (BTWN) E
EMBAIXADORA PARA PORTUGAL DAS
REDES OPEN INNOVATION BRASIL E DA
MATCH4ACTION

O Web Summit Lisboa começou! A edição deste ano ganha ainda mais volume, com a impressionante marca de 70 mil inscritos. Todos sabemos que o Web Summit é uma conferência anual de tecnologia, onde a inovação ocupa um lugar de destaque entre os principais tópicos sobre o assunto. Sabemos também que o evento atrai empresas, startups e todos os níveis e setores da indústria global de alta tecnologia, que estão



ali à procura de novos insights e conhecimentos, conexões com investidores e parcerias, oportunidades de negócios e aumento de visibilidade nos ecossistemas

internacionais. Mas o que não sabemos? Ou melhor, o que é o Web Summit para além da tecnologia?

A minha experiência no impressionante e midiático Web Summit é sobre sons, cores e gente. Embora o idioma reinante seja o inglês, escutamos múltiplos sons dentro do

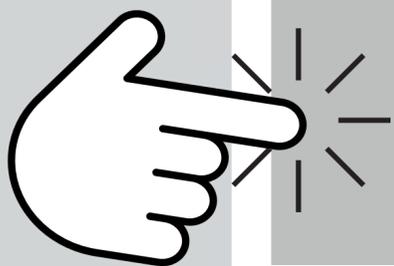


200

pavilhão, no seu entorno e por todas as ruas de Lisboa. São os sons com diversos sotaques: uma Babilônia multinacional, multilinguista e multicultural.

201

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

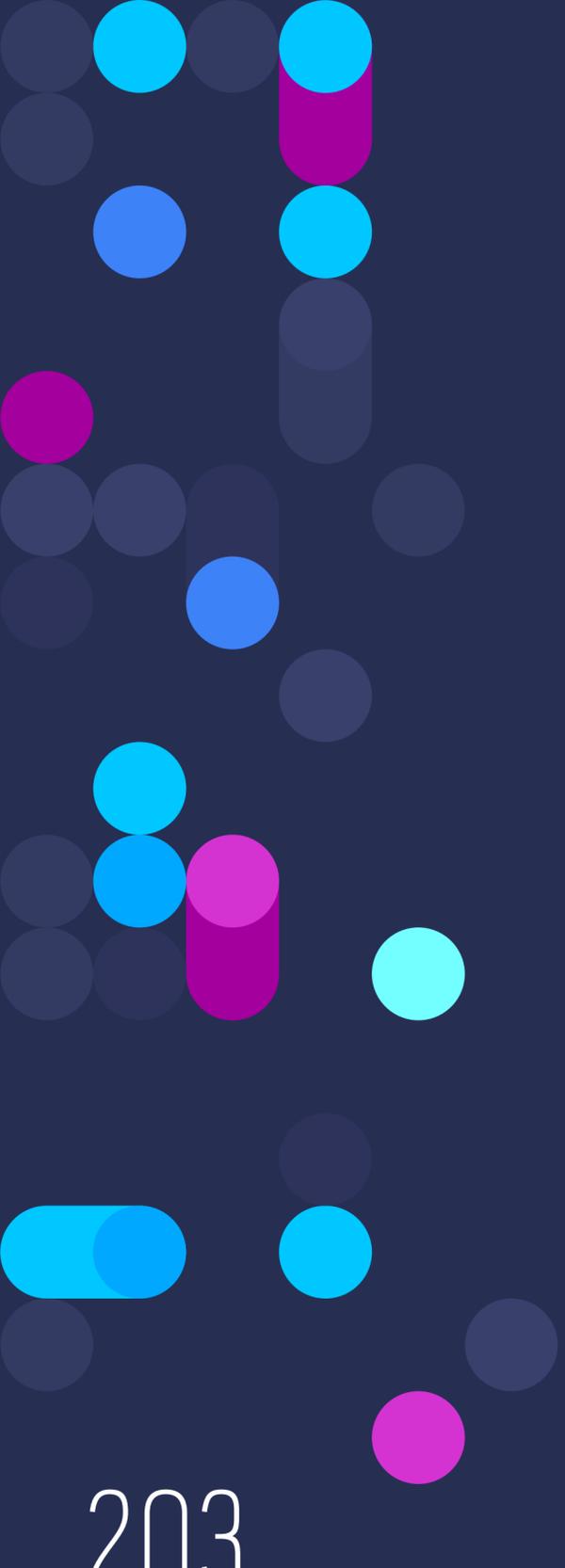




202

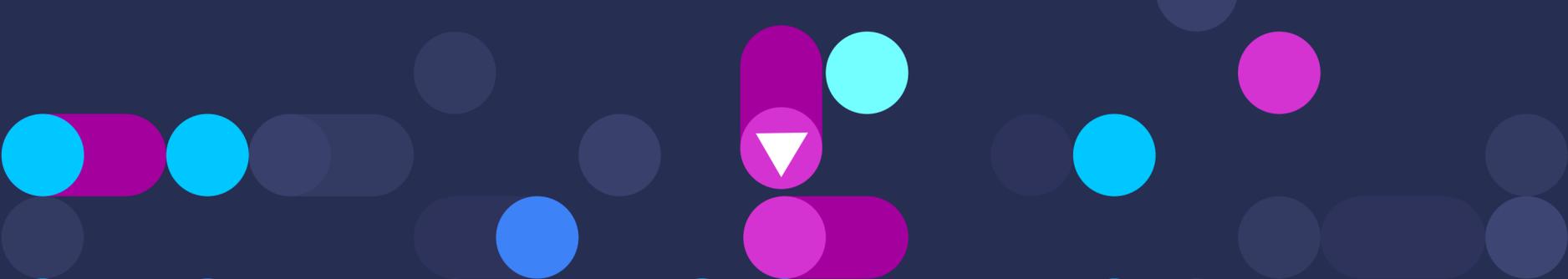
**CRACHÁS “CAEM”,
CONEXÕES SURGEM
E TROCAS VIRAM
INOVAÇÃO**





A COLABORAÇÃO
ENTRE O PODER
PÚBLICO, A
ACADEMIA E O PODER
PRIVADO É UM DOS
PRINCIPAIS FATORES
RESPONSÁVEIS PELO
SUCESSO DO WEB
SUMMIT

203



POR **JULIANA LIMA**

GERENTE DE INOVAÇÃO DO BANCO BV

“Inovação é um processo”, disse Carlos Moedas, prefeito de Lisboa, na abertura do Web Summit. Concordo com ele, inovação é meio e não fim. Quando observamos a colaboração entre o poder público, a academia e o poder privado compreendemos o porquê do sucesso do Web Summit, que bateu vários recordes este ano, um deles de participantes, com mais de 70 mil pessoas presentes.

Caminhando no evento e





observando as interações, pode-se perceber que as pessoas “removem” seus crachás de empresa e estão mais abertas para as trocas. Isto gera mais ideias, novas visões e, conseqüentemente, processos inovadores e uma evolução do mercado.

205

Umas das provas disso são as opiniões do time de executivos do BV que estão pela primeira vez em um evento de inovação e com esta dimensão. Eles são de áreas diferentes e estão olhando para temas

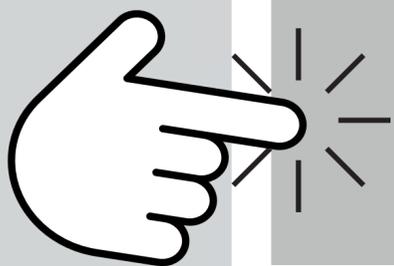


específicos de seu campo de atuação.

Renata Martella, gerente executiva de tecnologia, dá dicas sobre o evento. “É importante focar em alguns pilares para se organizar melhor em meio a tanta informação.

206

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**





207



AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS EM INOVAÇÃO DO WEB SUMMIT



208

O WEB SUMMIT É
HOJE, PARA MUITAS
EMPRESAS, UMA PEÇA
FUNDAMENTAL DE
UM MOVIMENTO DE
TRANSFORMAÇÃO EM
QUE O PAY FORWARD É
MUITO MAIS PRESENTE
DO QUE O PAY BACK, E
A RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA
É CADA VEZ MAIS
COLETIVA

POR **AILTON BRANDÃO**

CIO DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

POR **CHRISTIAN TUDESCO**

CMO DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

O Web Summit, que aconteceu na semana passada em Lisboa, é o mais importante evento de tecnologia e inovação da Europa. Os números são superlativos: mais de 70.000 visitantes, 2.296 startups e 1.050 palestrantes. O formato é muito interessante, com 17 palcos temáticos simultâneos e vários pavilhões de exposição para networking, discussão de novas tecnologias, novos modelos de negócio e soluções para os problemas



dos países, das empresas e das pessoas.

No encontro, estiveram representados 160 países, com participação relevante de brasileiros. Entre os participantes, ficou clara a tendência não só do grande número de jovens, mas também da expressiva representatividade de mulheres no evento – 42% do público presente.

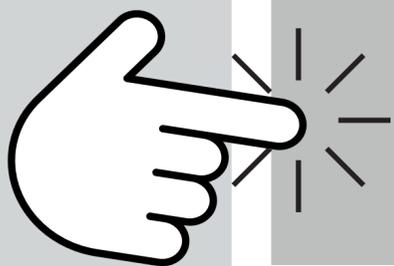
O evento discutiu o que há de mais moderno hoje em termos de tecnologia. No caso de algumas ainda não tão maduras, como



o quantum computing, podemos conhecer quem são os pioneiros que estão criando negócios e já se antecipando aos riscos da quebra de criptografia.

211

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA
NEGÓCIOS**

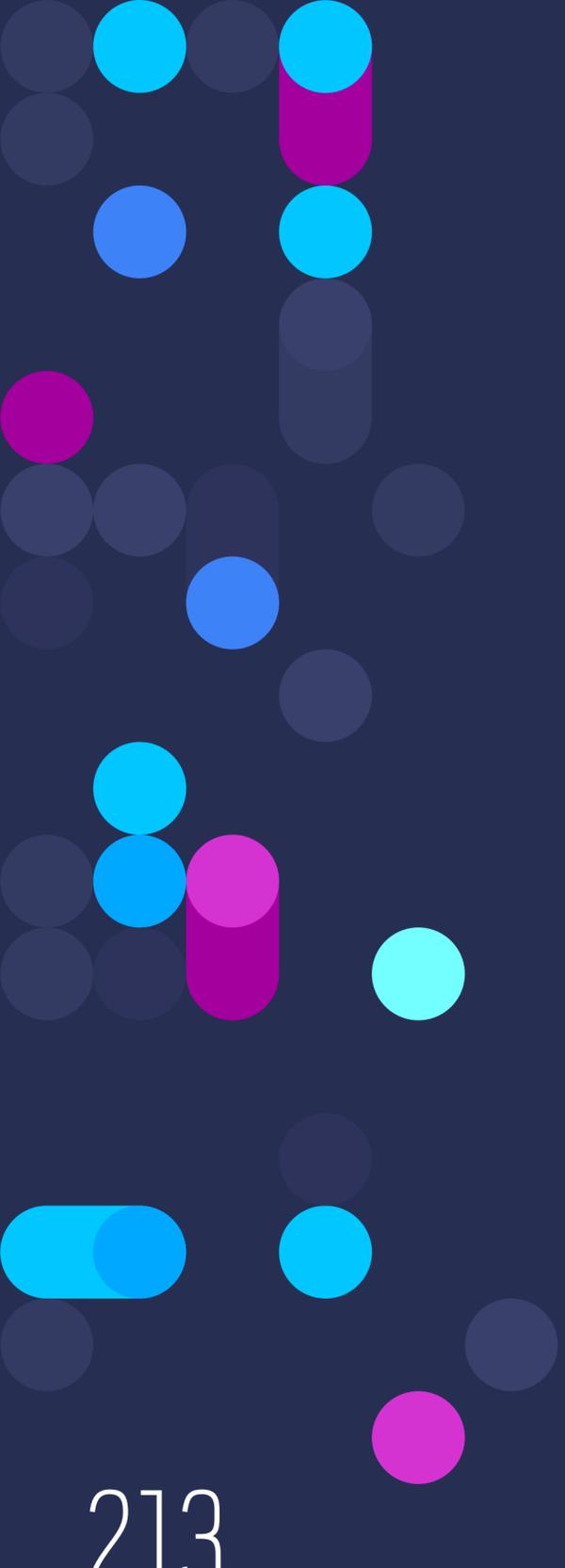




212

**10 CLEANTECHS E
HEALTHTECHS GLOBAIS
PARA FICAR DE OLHO**



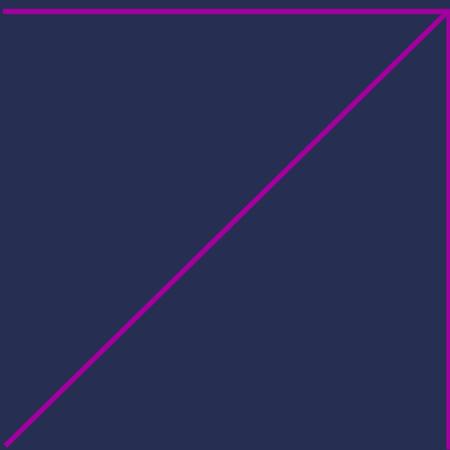


CONFIRA AS STARTUPS
QUE SE DESTACARAM
NO WEB SUMMIT,
DENTRO DOS SETORES
QUE DESPERTAM
MAIS INTERESSE NOS
INVESTIDORES

213



POR DIOGO GARCIA



PROFESSOR ESPECIALISTA NOS
TEMAS DE ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO, STARTUP HUNTING
E BUSINESS DEVELOPMENT NA
XP EDUCAÇÃO E CASÉ FALA,
ALÉM DE LÍDER DA CONFRA DO
EMPREENDEDOR, HUB COLABORATIVO
DE EMPREENDEDORES E
INVESTIDORES EM BRASIL E
PORTUGAL

No Web Summit, a tecnologia é o fio condutor para as tendências que sugerem como o mercado irá se desenvolver nos próximos anos ou meses. Há um olhar vertical e ao mesmo tempo horizontal sobre tudo que está na intersecção entre a tecnologia e o futuro dos negócios.

Neste ano, me chamou a atenção o protagonismo dado (obviamente como consequência de um período pós-pandemia) às healthtechs e às soluções



referentes às mudanças climáticas, traduzidas em cleantechs de todo o mundo.

Em um dos últimos painéis do evento, “Empathy in action: tech for global citizens” (“Empatia em ação: tech para cidadãos globais”), uma mensagem importante foi dada pelos conferencistas. Não podemos ter medo de adotar novas tecnologias, mas também não devemos ter medo de torná-las mais amigáveis e baratas,

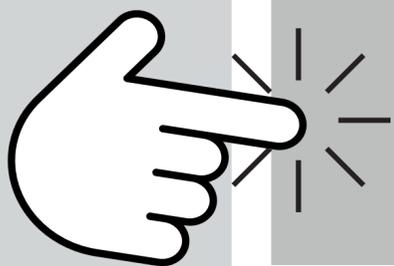


para uma comunidade global cada vez mais interdependente.

A mensagem me pareceu totalmente razoável e compatível com o conceito e propósito das startups, que surgem para revolucionar mercados e escalar soluções para problemas globais.

216

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS





217

**NO WEB SUMMIT, O
PERSONAGEM CENTRAL
NÃO FOI A TECNOLOGIA, E
SIM OS SERES HUMANOS**



218

O MUNDO PASSA POR
UMA TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL QUE SERÁ
CADA VEZ MAIS
IMPREVISÍVEL,
SOFISTICADA
E COMPLEXA,
SOBRETUDO PORQUE
O SUCESSO DELA
DEPENDERÁ SEMPRE
DE NÓS, INDIVÍDUOS

POR RODOLFO ARAÚJO

LÍDER DA UNITED MINDS E VICE-
PRESIDENTE DE ESTRATÉGIA PARA
A AMÉRICA LATINA NO THE WEBER
SHANDWICK COLLECTIVE

Nós — humanos de carne, ossos e códigos — fomos personagens centrais do Web Summit por diversos ângulos: no clamor da primeira-dama ucraniana Olena Zelenska para que a tecnologia seja usada a favor da vida, nos cartazes pedindo internet livre no Irã, no crescente protagonismo de diferentes grupos sub-representados e nos múltiplos debates sobre a nossa relação com nossos empregos e com as organizações - das startups



às gigantes.

Tive a oportunidade de cruzar com muitas falas, entrevistas e conversas especificamente a respeito desse novo pacto que se configura entre nós e as empresas, quando o assunto é carreira.

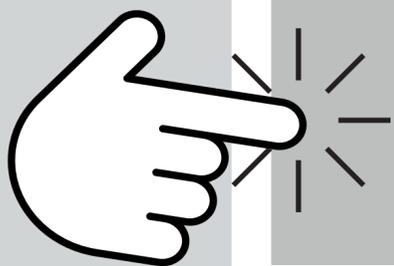
A primeira palavra que saltou aos olhos de todos foi flexibilidade. O debate não é mais sobre trabalho remoto, presencial ou híbrido. Não há propriamente uma fórmula a ser copiada - é um tema que



depende muito de quem lidera, da cultura em questão e, também, das características de cada negócio. Estamos falando, sobretudo, da crescente possibilidade de definir o lugar do trabalho na composição das nossas necessidades.

221

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS





222

**COMO PODEMOS USAR
A CRIATIVIDADE E A
TECNOLOGIA PARA
CONSTRUIR HOJE O
FUTURO QUE DESEJAMOS**





CONTRATAR PESSOAS
CAPACITADAS PARA
TRABALHAR COM
NOVAS TECNOLOGIAS
E PROMOVER
INFRAESTRUTURA
PARA GARANTIR A
ESCALA SÃO ALGUNS
DOS DESAFIOS QUE
PERMEIAM O FUTURO

223



POR ANDRÉ STEIN

CO-FUNDADOR DA EMBRAERX E CO-
CEO DA EVE AIR MOBILITY

FLAVIA CIACCIA

VICE-PRESIDENTE DE EXPERIÊNCIA
DO USUÁRIO E INTELIGÊNCIA DE
MERCADO DA EVE AIR MOBILITY

ANA LUISA LAPA

HEAD DE DESIGN ESTRATÉGICO DA
EVE AIR MOBILITY

O Web Summit deste ano nos fez mais uma vez repensar os principais temas que moldarão o futuro nos próximos anos, como ESG, mobilidade, avanços da internet, entre outros. Com um público de mais de 70 mil pessoas, trocamos informação, experiências e, principalmente, a visão do futuro que desejamos e pela qual trabalhamos. Foi difícil não sentir um pouco de FOMO, o famoso “fear of missing out” - sensação de estar perdendo algo



importante. Por outro lado, encontros inesperados e serendipity - isto é, felizes coincidências - fizeram os dias serem ainda mais interessantes e especiais.

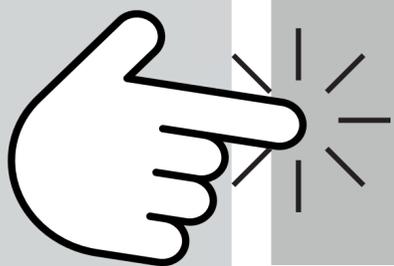
Não tem como não citarmos a presença da primeira-dama da Ucrânia, Olena Zelenska, que foi uma grata surpresa. Sua palestra, na noite de abertura do evento, nos trouxe uma reflexão sobre a responsabilidade individual que temos em contribuir para mudar o mundo. Com



um discurso impactante, Olena enfatizou que todos nós podemos pensar em soluções transformadoras. A primeira-dama ressaltou, ainda, o impacto do uso da tecnologia para melhorar a vida das pessoas, especialmente das crianças.

226

CLIQUE AQUI
E CONFIRA
A COLUNA
COMPLETA
NA **ÉPOCA**
NEGÓCIOS





ASSINE ÉPOCA NEGÓCIOS

